







387.10981
P382

E-III-301

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

Departamento de Viação e Obras Públicas



RELATORIO

DOS

SERVIÇOS EXECUTADOS NO ANNO DE 1928

APRESENTADO AO

Exmo. Sr. Dr. Victor Konder

M. D. Ministro da Viação e Obras Publicas

PELO

Engenheiro Civil HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES

INSPECTOR FEDERAL



RECEBIDO
SECRETARIA
1928

1932

OFFICINAS GRAPHICAS DO "JORNAL DO BRASIL"
Avenida Rio Branco, 112 Rio de Janeiro

668 8246

I - RELATORIO



Officio G. 80—Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1930

Illm.º Exm.º Sr.

Em cumprimento ao disposto no art. 8.º, numero VIII, do Regulamento approved pelo decreto n. 15.238, de 31 de Dezembro de 1921, tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o relatorio dos trabalhos executados por esta Inspectoria, durante o anno de 1928.

Saúde e Fraternidade.

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Victor Konder, M. D.
Ministro da Viação e Obras Publicas.

(a) H. ARAUJO GÓES.
Inspector Federal.



Administração Central

1.^a SECÇÃO

Edifício da Inspectoria — O edificio da Inspectoria foi especialmente construido para alojamento desta repartição. Entretanto, por ordem superior, foi installada no mesmo predio a Inspectoria Federal das Estradas.

Admissivel ha alguns annos atraz, essa medida está hoje trazendo serios embaraços aos serviços, com o crescente desenvolvimento que tomaram de anno para anno.

A falta de espaço nas installações da Inspectoria de Portos está prejudicando, consideravelmente, a organização dos serviços do Patrimonio e da 2.^a Secção.

Parece de toda a conveniencia providenciar-se para a mudança da Inspectoria das Estradas. Contiguo ao edificio da Inspectoria de Portos. existe um terreno, com as fundações já promptas, que se presta á edificação de uma séde propria para a Inspectoria das Estradas.

Expediente — Os serviços a cargo desta Inspectoria continuam a se desenvolver de anno para anno. O numero de papeis, que transitaram pelo protocollo geral, elevou-se a 15.786 contra 10.069 no anno anterior.

Patrimonio — Está prestes a ser concluida a reorganisação dessa Sub-Secção.

Todos os papeis do archivo se acham classificados e prosegue com actividade a organisação de fichas para facilitar as buscas.

Estão com as fichas completamente organisadas os portos de Manáos, Pará, S. Luiz do Maranhão, Ceará, Natal e Rio de Janeiro e tambem a Administração Central e a Baixada Fluminense.

O numero de fichas, em 31 de Dezembro de 1928, elevava-se a 32.000.

Acha-se, igualmente, em reorganisação uma bibliotheca sobre o assumpto da especialidade desta Inspectoria, a qual vae sendo enriquecida com publicações modernas e principalmente com livros sobre vias aquaticas do Brasil. Em 31 de Dezembro de 1928 elevava-se a 965 o numero de volumes.

Publicações — Continuando o trabalho de annos anteriores, foram publicados os repertorios de actos sobre os portos de S. Luiz do Maranhão, Ilhéos, S. Francisco e Paranaguá.

Anteriormente, já haviam sido publicadas as collectaneas referentes aos portos de Manáos, Belém, Recife, Bahia, Santos e Rio Grande.

Contadoria — O movimento da Contadoria resumiu-se no seguinte:

Balanço das verbas:

CONSIGNAÇÃO	VOTADA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal effectivo	8.371:060\$000	7.925:973\$778	445:086\$222
Material	8.540:000\$000	7.741:436\$333	798:563\$667
Pessoal addido	451:672\$000	396:713\$454	54:958\$546
Total	17.362:732\$000	16.064:123\$565	1.298:608\$435

O anno de 1928 foi excessivamente laborioso para a Contadoria que teve de encaminhar mais de 3.000 processos da divida fluctuante.

Sub-Contadoria Seccional — No balanço que transcrevo em annexo n. 1, resume-se o movimento do exercicio.

2.^a SECÇÃO

A 2.^a Secção teve a seu cargo os seguintes trabalhos:

- a) Revisão de todas as tomadas de contas approvadas, no decurso do anno, nos portos de concessão: Manáos, Belém, Bahia, Ilhéos, Victorioria, Nietheroy, Santos e Rio Grande do Sul.
- b) Organização dos quadros com os dados estatisticos.
- c) Informação sobre todas as questões contractuaes suscitadas a respeito das respectivas concessões.
- d) Consolidação dos actos officiaes sobre portos, rios e canaes.

No decurso do anno foram dados, em concessão, os portos de Pelotas e Torres ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Com o progresso que vae tendo o movimento portuario no Brasil, tem crescido, consideravelmente, o serviço concernente á 2.^a Secção.

3.^a SECÇÃO

No decurso do anno, a secção informou numerosos processos e executou mais, entre outros, os seguintes:

- a) Projecto do porto de Amarração.
- b) Projecto do pavimento e reforço do caes metallico de Natal e pharolete da Baixinha.
- c) Projecto da avenida do porto da Parahyba e do caes do porto de Cabedello.
- d) Estudo dos projectos de installações para inflammaveis no porto de Recife, apresentados pela Anglo Mexican Co. e Atlantic Refining Co. of Brasil.
- e) Projecto de melhoramentos da barra do rio das Contas, na Bahia.
- f) Recomposição do orçamento do porto de Ilhéos.
- g) Estudo dos projectos apresentados para os armazens do porto de Victoria.
- h) Estudo do projecto apresentado para o porto do Forno, pela respectiva concessionaria.
- i) Estudo do projecto apresentado pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, para saneamento da enseada de Manginhos.
- j) Projecto das installações para inflammaveis, na ilha do Braço Forte.
- k) Revisão do projecto de alinhamento do caes do porto de Paranaguá.
- l) Projecto do porto de Laguna.
- m) Revisão do projecto do porto de Itajahy.

- n) Projecto de um pharol para aterragem do porto do Rio Grande e estudo dos projectos para cobertura dos pateos dos armazens.

4.^a SECÇÃO

Serviço de marés — Procedeu-se a uma revisão dosapparelhos dos postos maregraphicos dos diversos portos.

Fez-se a analyse harmonica das marés do porto de Laguna, tendo sido remetidas as respectivas constantes ao Observatorio Nacional. Ficou quasi concluida a revisão da analyse harmonica das marés do porto do Rio de Janeiro.

Vae adiantado o serviço de reorganisação do archivo da Secção.

Terrenos de marinha — Foram informados todos os processos de terrenos de marinha enviados á Inspectoria e salvaguardados, nas competentes informações, os interesses da Inspectoria, no que concerne a portos e vias navegaveis.

SUB-CONTADORIA SECCIONAL

Balanco de Receita e Despesa da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, do exercicio de 1928

TITULOS	PAPEL	TITULOS	PAPEL
<i>Rendas da Uniao:</i>			
Renda ordinaria	674:061\$663		
Renda Extraordinaria	27:082\$610		
Renda com Applicação Especial	54:736\$789		
	755:881\$062		
<i>Depositos:</i>			
<i>de diversas origens :</i>			
Caixa de Depositos e Cauções .	100:923\$000		
<i>Operações de credito:</i>			
Exercicio de 1927 c de Suppl-	82:850\$000		
mentos			
<i>Movimento de fundos:</i>			
Thesouro Nacional c de Suppri-	3.325:870\$666		
mentos	4.265:524\$728		
<i>Despesas da Uniao:</i>			
<i>Ministerio da Viagão</i>			
<i>Ministerio da Fazenda</i>			
	3.172:294\$893		
	48:353\$763		
	3.220:648\$656		
<i>Depositos:</i>			
<i>de diversas origens :</i>			
Caixa de Depositos e Cauções.	183:773\$000		
<i>Movimento de fundos:</i>			
Thesouro Nacional c remessas	861:103\$072		
	4.265:524\$728		

Em 13 de Janeiro de 1929.

(a) JOAQUIM AURELIO CARDOZO,
Sub-Contador Seccional.

Porto de Manáos

Perdurando a crise que, de ha annos, assoberba a Amazonia, o porto de Manáos continuou em situação sensivelmente estacionaria, quer no que concerne ao commercio, quer quanto ás obras portuarias.

As installações do porto, construidas para attender ao movimento commercial da época, quando era intensa a exploração da borracha, são demasiadas para as necessidades actuaes. Não obstante, a concessionaria do porto, Manáos Harbour Co., as vae conservando devidamente, á espera de dias melhores.

I

Balanço das verbas — O movimento das verbas distribuidas e dispendidas foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	109:618\$000	91:441\$494	18:176\$506
Material	11:200\$000	6:214\$700	4:985\$300
Total.....	120:818\$000	97:656\$194	23:161\$806

II

ESTATISTICA

a) Mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	55.544 t.	55.400 t.	+ 144 t.
Internacional	19.296 "	14.089 "	- 5.207 "
Total.....	74.840 "	69.489 "	+ 5.351 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	28.418 t.	26.959 t.	- 1.459 t.
Internacional	34.847 "	28.207 "	- 6.640 "
Total.....	63.265 "	54.166 "	- 7.099 "

Em conjuncto, houve uma depressão nas transacções commerciaes do porto.

A extensão do cães acostavel, em Manáos, sendo de 1.314 ms. a utilização por metro linear, em relação ao total de mercadorias movimentadas, foi de 95 toneladas.

Este coefficiente mostra quanto as installações do porto superam as necessidades commerciaes da actualidade.

b) *Navios* — Navios entrados:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	931	1.046	+ 115
Estrangeiros	44	47	+ 3
Total.....	975	1.093	+ 118

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	198.085 t.	262.261 t.	+ 64.176 t.
Estrangeiros	121.082 "	176.488 "	+ 55.406 "
Total.....	319.167 "	438.749 "	+ 119.582 "

A frequencia do porto foi maior, em 1928, do que em 1927. Isto demonstra que a depressão do commercio não é devida á falta de navios entre Manáos e os portos nacionaes e estrangeiros.

Tomada de contas — Procedeu-se á tomada de contas do anno de 1927, ficando apurados os seguintes algarismos:

Renda bruta	2.977:150\$495
Despesas de custeio	1.790:363\$804
	<hr/>
Renda liquida	1.186:786\$691

Capital invertido até 31 de Dezembro de 1927: 19.554:016\$701.

A renda liquida corresponde a um juro de 6,06% sobre o capital.

Essa tomada de contas foi approvada pelo Aviso 121, de 10 de Outubro de 1928.

Renda bruta — Attingiu a 2.609:617\$219 a renda bruta do porto.

III

Conservação das obras — Foram executadas obras de conservação das installações: pintura dos fluctuantes e armazens, substituição da chaminé da usina, reparos de calçamentos, etc.

IV

Variação do Nivel — Tendo o nivel maximo do Rio Negro attingido a côta de 28.495 ms., em 15 de Junho, e o nivel minimo a côta de 18.190 ms., nos dias 5 e 6 de Outubro, a variação de nivel foi, assim, de 10.305 ms.

Porto de Belém

(PARA')

Da mesma sorte que o porto de Manáos, o porto de Belém continuou a resentir-se da crise que affecta a Amazonia, com a depressão do commercio da borracha.

A despeito de estarem apparecendo, na pauta da exportação, mercadorias como madeiras e castanhas, o movimento commercial mantem-se muito inferior ao do tempo em que predominava a exportação de borracha.

Não obstante, o soerguimento se vae operando aos poucos e o "hinterland" paraense, que era monoproductor, está, actualmente, com uma produção variada e capaz de satisfazer, em parte, ás suas proprias necessidades.

I

Balanço das verbas — O movimento operado foi o que se segue:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	158:752\$000	153:154\$014	5:597\$986
Material	15:900\$000	15:858\$500	41\$500
Total.....	174:652\$000	169:012\$514	5:639\$486

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento de mercadorias é traduzido pelos seguintes algarismos:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	154.665 t.	141.493 t.	— 13.172 t.
Internacional	87.403 "	66.536 "	— 20.867 "
Total.....	242.068 "	208.029 "	— 34.039 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	116.842 t.	112.849 t.	— 3.993 t.
Internacional	117.062 "	105.863 "	— 11.199 "
Total.....	233.904 "	218.712 "	— 15.192 "

Patentea-se, dest'arte, um regular declinio do commercio, em relação ao anno de 1927.

b) *Navios* — A frequencia do porto é expressa pelos numeros:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	684	951	+ 267
Estrangeiros	92	119	+ 27
Total.....	776	1.070	+ 294

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	567.446 t.	801.931 t.	+ 234.485 t.
Estrangeiros	241.337 "	287.726 "	+ 46.389 "
Total.....	808.783 "	1.089.657 "	+ 280.874 "

Melhoraram, assim, os meios de transporte.

Receita do porto — A receita do porto, no anno de 1928, attingiu a 3.624:192\$370, papel.

A taxa 2%, ouro, rendeu 295:146\$459, ouro.

Tomada de contas — No decurso do anno, procedeu-se á tomada de contas relativa ao 2.º semestre de 1927 e o capital reconhecido, até 31 de Dezembro de 1927, é de 59.999:089\$305, ouro.

IV

Marés — Proseguiram as observações de marés.

Porto de S. Luiz do Maranhão

No anno de 1928, foram mantidos, apenas, os serviços de conservação de dunas e do material que constitue o acervo do porto.

I

Balanço das verbas — As verbas distribuidas e utilizadas foram as seguintes:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	25:600\$000	23:889\$612	1:710\$388
Material	10:700\$000	9:462\$900	1:237\$100
Total.....	36:300\$000	33:352\$512	2:947\$488

Patrimonio — Continuou sem alteração o acervo do porto, excepto no que concerne á draga Maranhão, que foi entregue á E. F. São Luiz-Therezina, e ao maregrapho de Casella, transferido para o porto de Belém.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento verificado foi:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	10.684 t.	9.519 t.	— 1.165 t.
Internacional	9.149 "	9.065 "	— 84 "
Total.....	19.833 "	18.584 "	— 1.249 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem.....	9.914 t.	25.541 t.	+ 15.627 t.
Internacional	15.436 "	12.604 "	— 2.832 "
Total.....	25.350 "	38.145 "	+ 12.795 "

Do confronto dos dados dos dois annos, vê-se que houve um declínio na importação e um augmento na exportação.

b) *Navios* — Os numeros, que traduzem a frequencia do porto, são:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	300	285	— 15
Estrangeiros	49	57	+ 8
Total.....	349	342	— 7

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	348.167 t.	457.224 t.	+ 109.057 t.
Estrangeiros	112.947 "	136.659 "	+ 23.712 "
Total.....	461.114 "	593.883 "	+ 132.769 "

A frequencia manteve-se, approximadamente, no nivel do anno anterior.

Taxa 2%, ouro — A renda desta taxa foi de 64:069\$179, ouro, ou sejam mais 4:446\$877 do que no anno de 1927.

III

Dunas — O unico serviço executado no porto, além da conservação do material existente, foi o plantio das dunas da Ponta d'Areia.

Porto de Amarração

A acção da Inspectoria neste porto limitou-se, durante o anno, á conservação do material e das dunas anteriormente fixadas e ao levantamento de novas plantas hydrographicas da barra.

O Estado do Piauhy pediu concessão para construir e explorar o porto. A expedição do decreto respectivo depende da revisão do projecto do porto ora em elaboração na Inspectoria.

I

Balanço das verbas — Foi o seguinte o movimento verificado:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	17:890\$000	17:890\$000	—
Material	5:900\$000	1:500\$000	4:400\$000
Total	23:790\$000	19:390\$000	4:400\$000

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Os dados estatísticos annuaes são:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	4.559 t.	3.551 t.	1.208 t.

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	3.036 t.	1.338 t.	— 1.698 t.

b) *Navios* — Entraram 26 navios de cabotagem com o deslocamento de 11.514 toneladas.

III

Dunas — Manteve-se a vigilancia na área de dunas fixadas em annos anteriores.

IV

Planta hydrographica — Procedeu-se ao levantamento da planta hydrographica, para servir de base ao projecto do porto.

Porto de Tutoya

O commercio do Piauhy faz-se, em sua quasi totalidade, pelo porto de Tutoya. Os dados referentes a este porto maranhense, são:

ESTATISTICA

a) *Mercadorias:*

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	258 t.	1.025 t.	+ 767 t.
Internacional	2.768 "	2.744 "	- 24 "
Total.....	3.026 "	3.769 "	+ 743 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	1.455 t.	3.150 t.	+ 1.695 t.
Internacional	19.044 "	18.662 "	- 382 "
Total.....	20.499 "	21.812 "	+ 1.313 "

b) *Navios:*

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	68	90	+ 22
Estrangeiros	30	46	+ 16
Total.....	98	136	+ 38

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	41.372 t.	57.776 t.	+ 16.404 t.
Estrangeiros	68.463 "	101.286 "	+ 32.823 "
Total.....	109.835 "	159.062 "	+ 49.227 "

c) *Taxa 2 %*, ouro — A renda dessa taxa foi de 17:987\$367.

Porto do Ceará

(FORTALEZA)

Por falta de recursos orçamentarios, continuaram paralygadas as obras do porto de Fortaleza, limitando-se a acção da Inspectoria á guarda do acervo de materiaes adquiridos ao tempo das obras do Nordeste.

As obras exigidas pelo porto são vultosas, pelo que não se pôde cogitar de atacal-as com recursos insufficientes, quaes costumam ser as dotações annuaes.

I

Balanço das verbas — Resume-se no seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	184:312\$000	181:845\$316	2:466\$684
Material	10:640\$000	9:125\$955	1:514\$045
Total.....	194:952\$000	190:971\$271	3:980\$729

Patrimonio — De accordo com os recursos disponíveis, foram conservados os materiaes e immoveis, que constituem o acervo do porto.

A Inspectoria tem procurado utilizar em outros portos os materiaes disponíveis existentes em Fortaleza.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento registrado foi:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	17.262 t.	20.199 t.	+ 2.937 t.
Internacional	19.275 "	22.912 "	+ 3.637 "
Total.....	36.537 "	43.111 "	+ 6.574 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	12.965 t.	9.395 t.	- 3.570 t.
Internacional	15.393 "	11.728 "	- 3.665 "
Total.....	28.358 "	21.123 "	- 7.235 "

Pelo confronto que acaba de ser feito, vê-se que a importação augmentou, ao passo que a exportação diminuiu.

E' possível que esse facto se relacione com a ameaça de secça, que pesou sobre o Ceará, no anno de 1928.

b) *Navios* — A frequencia observada foi:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	410	414	+ 4
Estrangeiros	179	154	— 25
Total.....	589	568	— 21

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	377.371 t.	503.824 t.	+ 126.453 t.
Estrangeiros	426.247 "	356.919 "	— 69.328 "
Total.....	803.618 "	860.743 "	+ 57.125 "

Decahiú um pouco a frequencia dos navios.

c) *Taxa 2 %*, ouro — A renda dessa taxa foi de 121:880\$134, ouro.

III

Dunas — Continuaram, com moderação, os trabalhos de fixação das dunas de Mucuripe.

Foram plantados 23.856 ms. l. de gramma e reparadas as cercas de arame que protegem a área das dunas.

Aracaty

Nesse porto foram executados pequenos trabalhos de fixação de dunas.

Porto de Natal

Proseguiram, com bons resultados, as obras de melhoramento desse porto, que a União executa por administração.

As condições de acesso do porto melhoraram consideravelmente.

Com o progresso que, dia a dia, vae tendo a aviação commercial, a situação privilegiada do porto de Natal firma-se, cada vez mais, como escala obrigatoria da aeronavegação transatlantica.

Além da sua posição geographica, como parte mais oriental do continente sul americano, o porto de Natal está situado em uma região de ventos regulares, livre de temporaes e cerração e de clima ameno.

A par de todas estas circumstancias favoraveis, o estuario do Potengy offerece um ancoradouro magnifico.

I

Balanco das verbas — Foi o seguinte o movimento operado:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	932:512\$000	932:508\$165	3\$835
Material	641:900\$000	637:836\$500	4:063\$500
Total.....	1.574:412\$000	1.570:344\$665	4:067\$335

Patrimonio — Os moveis e immoveis da União, a cargo da Fiscalização do Porto, foram devidamente conservados e estão inventariados.

O almoxarifado teve o seguinte movimento no decurso do anno:

Saldo de 1927....	819:645\$508	
Entradas em 1928	475:313\$400	1.294:958\$908
Sahidas em 1928		572:425\$067
Saldo que passa para 1929.....		722:533\$841

Renda eventual — Foi a seguinte a renda arrecadada e recolhida á Delegacia Fiscal:

Aluguel de immoveis	1:658\$000
Fornecimento d'agua a navios..	2:075\$000
Total	3:733\$000

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento verificado traduz-se pelos seguintes algarismos:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	39.704 t.	19.628 t.	— 20.076 t.
Internacional	6.088 "	15.058 t.	+ 8.970 t.
Total.....	45.792 "	34.686 "	— 11.106 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	21.115 t.	15.226 t.	— 5.889 t.
Internacional.....	4.109 "	3.685 "	— 424 "
Total.....	25.224 "	18.911 "	— 6.113 "

Ha, como se vê, sensível decrescimo no movimento de mercadorias, com relação ao anno anterior.

b) *Navios* — A frequencia do porto é representada pelas seguintes cifras:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	446	439	— 7
Estrangeiros	44	75	+ 31
Total.....	490	514	+ 24

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	326.021 t.	369.329 t.	+ 43.308 t.
Estrangeiros	117.410 "	146.198 "	+ 28.788 "
Total.....	443.431 "	515.527 "	+ 72.096 "

A frequencia, em relação ao anno anterior, melhorou sensivelmente, no que se refere a navios estrangeiros.

Taxa 2 %, ouro — A renda da taxa 2 %, ouro, attingiu a 44:268\$431, ou sejam, mais 14:292\$432 que em 1927.

III

Obras — a) *Dique da Limpa* — Ficou concluido o dique da Limpa em uma extensão total de 1.312 metros e altura de 1^m,90 e foi alteado até a cota da maré maxima, na extensão de 550 metros. No anno de 1928, empregaram-se, nessa obra, 5.553 ^m3. de pedra, elevando-se o cubo total empregado, até o fim de 1928, a 22.413 ^m3.

b) *Dragagem* — O cubo dragado, na barra attingiu a 46.180 ^m3.

c) *Aterro do caes* — No terrapleno do caes foram depositados 16.464^m3 de terra.

d) *Fixação de dunas* — Proseguiu-se na conservação e arborisação das dunas fixas,

f) *Pharolete da Baixinha* — Foi construido uma torre de concreto armado para balisamento dum parcel.

e) *Caes* — Foram collocadas lages de concreto armado, para pavimentar o caes metallico, na extensão de 90 metros.

g) *Officinas* — As officinas do porto foram consideravelmente melhoradas com a installação de novas machinas e ferramentas.

h) *Balisamento* — Vae proceder-se a uma revisão da collocação das boias, que balisam o canal, para facilitar o ingresso dos navios.

IV

Marés — Foram feitas, regularmente, as observações de marés. A maxima baixa-mar attingiu a 01 m., em 22 de Março, em referencia ao zero hydrographico do porto, e a maxima preamar a 2,88 ms.

Dados meteorologicos — Pressão — A pressão media annual foi de 760^{mm},35.

Temperatura — A media annual attingiu a 26° 45, a maxima annual a 31° 8 e a minima annual a 18° 8.

Chuva — A altura de chuva no anno foi de 1378,^{mm}4.

Evaporação — Attingiu a 1.329,0 á sombra e a 2.103,6 ao sol.

Nebulosidade — Foi de 5,6.

Ventos — Os ventos mais frequentes foram os de SSE, SE e SSW, com a velocidade média annual de 3.29.

Barra — Com a construcção do dique da Limpa, ficou defendido o canal do assoreamento proveniente da orla das dunas fixadas, cujas areias eram conduzidas pelo arrasto.

As condições de navegabilidade da barra melhoraram e, actualmente, o porto pode receber sem perigo:

Em baixa mar de syzigias, navios de 17 pés.

Em preamar de quadraturas, navios de 21 pés.

Em preamar de syzigias, navios de 25 pés.

As obras de regularisação da barra estão proseguindo e tudo leva a crer que, uma vez terminadas, as profundidades se mantenham por si.

Alteado o dique da Limpa em toda a sua extensão, ter-se-á de reforçar o recife do Picão, antes de se prolongar os guias correntes da Redinha.

Essas obras não são de urgencia, pois a barra, tal qual está, já attende, satisfatoriamente, á navegação existente.

Portos da Parahyba e Cabedello

O Estado da Parahyba é, principalmente, servido pelos portos de Cabedello e Parahyba.

Contiguo ao oceano, o porto de Cabedello pôde ser melhorado com muito menor despesa do que o da Parahyba, que demora a 22 kilometros do mar.

Assim, a accção da Inspectoria, attendendo ao

pequeno vulto do commercio do Estado, se tem orientado para solucionar o problema portuario local, pela forma que mais convem á economia, isto é, melhorando as condições do porto de Cabedello.

I

Balanço das verbas — O movimento de verbas foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	270:622\$000	268:138\$076	2:483\$924
Material	730:000\$000	726:003\$896	3:996\$104
Total.....	1.000:622\$000	994:141\$972	6:480\$028

Patrimonio: a) *Materiaes de deposito* — Os valores dos stocks, em 31 de Dezembro de 1928, eram os seguintes:

Almoxarifado	740:098\$487
Deposito n. 3	16:189\$287
Deposito s n	12:093\$382
Total.....	768:381\$156

A Fiscalização occupou-se com o arrolamento, recolhimento e conservação do copioso acervo de materiaes, provenientes do periodo em que os trabalhos do porto foram incorporados ás obras do Nordeste.

A draga Magé, submergida no porto de Cabedello, está sendo salva.

Renda de alugueis — Os immoveis alugados renderam 12:610\$000, importancia recolhida aos cofres da Delegacia Fiscal.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento de mercadorias, verificado nos portos de Cabedello e Parahyba, foi o seguinte:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	15.396 t.	19.709 t.	+ 4.313 t.
Internacional	24.549 "	28.065 "	+ 3.516 "
Total	39.945 "	47.774 "	+ 7.819 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	33.003 t.	29.521 t.	— 3.482 t.
Internacional	8.226 "	9.666 "	+ 1.440 "
Total	41.229 "	39.187 "	— 2.042 "

Houve um regular augmento na importação e diminuição na exportação, relativamente ao anno de 1927.

b) *Navios* — A frequencia do porto de Cabedello foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	349	324	— 25
Estrangeiros	62	76	+ 14
Total.....	411	400	— 11

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	448.878 t.	531.257 t.	+ 82.379 t.
Estrangeiros	151.263 "	170.888 "	+ 19.620 "
Total.....	600.146 "	702.145 "	+101.999 "

Em relação ao anno de 1927, o numero de navios de cabotagem diminuiu, ao passo que augmentou o de navios estrangeiros.

c) *Taxa 2 %, ouro* — Attingiu a 63:561\$532, ouro, a renda da taxa 2 %, ouro, ou sejam 10:883\$366 a mais do que no anno de 1927.

III

Para melhorar as condições de acesso ao porto, a Inspectoria ajustou, com a Companhia Port de Bahia, a dragagem da barra e canal de acesso, pelo preço de 2\$600, por m³., sendo a

draga fornecida pelo Governo, e não excedendo de 4 klms. a distancia de transporte.

De Maio a Dezembro, dragou-se o cubo de 230.000, ficando sensivelmente melhoradas as condições de accesso do porto.

IV

Marés — Continuaram em funcionamento os postos marégraphicos de Cabedello e Parahyba.

Planta Hydrographica — No decurso do anno levantou-se a planta hydrographica, para servir de base á dragagem e ao projecto do porto de Cabedello.

Porto do Recife

O porto do Recife foi construido pela União e arrendado ao Estado de Pernambuco em 1920.

O Estado assumiu perante a União o compromisso de realisar as obras complementares de que carecia o porto, em troca de taxas que lhe foram transferidas.

Decorridos já nove annos, essa obrigação ainda não foi cumprida, a despeito de ter o Estado recebido, integralmente, as taxas que a União lhe transferiu condicionalmente.

A exploração do porto vem sendo feita com menosprezo de varios dispositivos contractuaes e, até ao presente, não conseguiu a Inspectoria proceder a uma unica tomada de contas.

A conservação das profundidades do ancoradouro está descurada, bem como a das obras que a União entregou ao Estado.

Desse estado de cousas resultam prejuizos para a navegação e para o commercio e para o pro-

prio erario federal, que vem sendo desfalcado de avultadas sommas, que tiveram emprego diverso do pactuado.

Não posso deixar de encarecer a necessidade de se pôr termo a esse regimen irregular que, ha annos, impera no porto do Recife.

I

Balanço das verbas — O movimento verificado nas verbas, foi:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	894:640\$000	876:113\$455	18:526\$545
Material	166:900\$000	165:694\$755	1:205\$245
Total.....	1.061:540\$000	1.041:808\$210	19:731\$790

Patrimonio — Foram devidamente conservados os bens pertencentes á Fiscalização.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento verificado consta dos dados seguintes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	96.318 t.	101.482 t.	+ 5.164 t.
Internacional	343.725 "	331.338 "	— 12.387 "
Total.....	440.043 "	432.820 "	— 7.223 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	210.032 t.	179.535 t.	— 30.497 t.
Internacional	55.251 "	28.913 "	— 26.338 "
Total.....	265.283 "	208.448 "	— 56.835 "

São estas as mercadorias que sobresaem na importação: carvão de pedra, petróleo, ferragens, xarque, madeira, etc., e na exportação: açúcar, café, algodão, álcool, etc.

No anno de 1927 vê-se que o commercio soffreu uma geral depressão em relação a 1928, especialmente quanto á exportação.

b) *Navios* — Os dados referentes á frequência do porto são:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	772	1.164	+ 392
Estrangeiros	434	520	+ 86
Total.....	1.206	1.684	+ 478

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	1.410.981 t.	2.836.631 t.	+1.425.650 t.
Estrangeiros	1.676.876 "	2.675.714 "	+ 998.838 "
Total.....	3.087.857 "	5.512.345 "	+2.424.488 "

A frequencia do porto continúa crescendo. Por falta de aparelhamento do porto, deixaram de atracar 147 navios e por isso manteve-se baixo o aproveitamento do caes, que alcançou apenas 177 tons. por metro anno.

Receita: a) *Taxas portuarias* — A arrecadação annual foi de Rs. 5.931:645\$530, excedendo de Rs. 686:006\$310 á renda do anno anterior.

Na arrecadação supra está incluída a importância de Rs. 735:062\$640, cobrada ás agencias, para pagamento de pessoal que trabalhou em serviços extraordinarios, e não figura a somma proveniente de despachos de mercadorias destinadas a repartições publicas. Tanto a cobrança da parcella, a titulo de serviços extraordinarios, como a falta de referencia das sommas correspondentes ao despacho de mercadorias destinadas a repartições publicas, representam irregularidades que, ha muito, vêm sendo praticadas.

Além disso, o Estado continuou, contra os dispositivos do contracto, a applicar mal algumas taxas e a cobrar outras contractualmente inexistentes, a despeito dos reiterados Avisos baixados por esse Ministerio.

Entre as diversas irregularidades, releva no-

tar a cobrança de taxas por serviços fóra das horas do expediente, as quaes são destinadas, integralmente, a ser distribuidas entre o pessoal que trabalha na exploração do porto. A despeito de ser minimo o movimento do cães de Recife (177 tons. por metro anno, contra 980 tons. no Rio de Janeiro), esta arrecadação sobe de anno para anno, attingindo a Rs. 1.252:970\$084, em 1928.

Os serviços de carga e descarga são executados, propositalmente, com tal morosidade, que as companhias de navegação se vêm forçadas a requerer os serviços extraordinarios, para evitar a demora dos vapores .

Basta citar que, no anno findo, as taxas ordinarias de carga e descarga produziram 524 contos e as das mesmas operações fóra do expediente, 1.250 contos !

Não póde ser mais patente a irregularidade praticada contra os clientes do porto pela administração respectiva.

Taxa 2 %, ouro — Foi de Rs. 949:935\$387, ouro, a renda desta taxa, contra 856:062\$131 no anno anterior.

Desde o inicio da concessão, até 31 de Dezembro de 1928, o Estado recebeu as seguintes importancias:

Taxas portuarias	34.492:043\$547
Taxa 2 %, ouro, convertida em papel	27.801:044\$479
Producto da venda de terrenos.	11:702\$264
Alugueis de terrenos e multas ..	11:119\$698
Total.....	<hr/> 62.315 :909\$988

A despeito do vulto das importancias recebidas, o concessionario não construiu as obras com-

plementares e nem mantem devidamente conservadas as obras entregues pela União.

Tomada de contas — A comissão de tomada de contas ao Estado começou a funcionar em 14 de Setembro de 1928 e vae se desobrigando da sua missão com extrema morosidade, devido a difficuldade com que luta na obtenção de explicações sobre os documentos apresentados.

A Fiscalização tem solicitado, sem nenhum resultado pratico, a adopção de medidas que aceleram os trabalhos da commissão.

Permanece, assim, em completa obscuridade tudo o que se refere á situação financeira da concessão, uma vez que nada se conhece sobre as despesas.

Desapropriações — Durante o anno, foi effectuada a desapropriação dos lotes de terrenos ns. 250, 252, 260 e 276, á praia de Santa Rita, necessarios á construcção do caes de 2,50 ms., não se tendo, porém, verificado, ainda, a emissão de posse.

III

O Governo do Estado realizou um emprestimo de 6 milhões de dollares e abriu, em seguida, concorrência para fornecer o aparelhamento e executar as seguintes obras:

- 200 ms. de caes de 10 ms., para o serviço de carvão.
- 205 ms. de caes de 2,50 ms., para concluir o caes de Santa Rita.
- 135 ms. de caes de 4,50 ms., para formar o pateo de carvão.
- 1 armazem frigorifico.
- 1 descarregador mecanico de carvão.

- 23 guindastes de meio portico de 1 1/2 tons.
- 4 guindastes de meio portico de 5 tons.
- 1 guindaste de portico inteiro de 8 tons.
- 1 guindaste de portico inteiro de 20 tons.
- 1 guindaste de portico inteiro de 1 1/2 tons.
- 28 talhas rolantes de 1 1/2 tons. para os armazens.
- 4 guindastes suspensos de 1 1/2 tons. para os armazens A e B.
- 1 rebocador de alto mar de 1.200 HP.
- 31 vagões diversos com lotação de 5 a 20 tons.

As obras contractadas vão tendo lento andamento ao passo que o aparelhamento encomendado no estrangeiro vae sendo fornecido com regular presteza.

Conservação de obras — As obras entregues ao Estado têm tido deficiente conservação, sendo para salientar o mau estado da usina electrogena, dos guindastes e da ossatura metallica das coberturas dos armazens.

As profundidades contractuaes não têm sido mantidas e ha um cubo a dragar de um milhão de metros cubicos.

Em frente ao armazem II, naufragou a draga "Del-Vecchio" e o concessionario não tem enviado os necessarios esforços para remover o derelicto, que está prejudicando seriamente a navegação.

O quebra mar e o molhe de Olinda reclamam tambem reparos, que o Estado não tem executado.

Material fluctuante — Na medida dos recursos disponiveis, foi reparado o material fluctuante a cargo da Fiscalização.

A draga "Olinda" ficou completamente reparada e estão em andamento os reparos do reboca-

dor “Rosa e Silva”, do areeiro “Borja Castro” e de varias lanchas.

IV

Observações hydrographicas: a) *Planta* — Foi levantada a planta hydrographica do porto.

b) *Marés* — Foram feitas as observações de marés. A maior preamar attingiu a 2^m,87 e occorreu no dia 20 de Abril, e a menor baixamar a 0,00 m. no dia 27 de Dezembro.

Observações meteorologicas:

- a) *Chuvas* — Altura total 1.106,5 m/m
Altura maxima em 24 horas
79,6 m/m
Numero de dias de chuva 184.
- b) *Temperatura* — Maxima 31°,6
Média 26°,9
Minima 19°,5
- c) *Pressão* — Maxima 764,68 m/m
Média 760,42 m/m
Minima 756,39 m/m
- d) *Tensão de vapor d'agua* — Maxima 22,94 m/m
Média 19,61 m/m
Minima 15,48 m/m
- e) *Humidade relativa* — Maxima 93,4 %
Média 74,0 %
Minima 62,8 %
- f) *Nebulosidade* — Maxima 1.00
Média 0,60
Minima 0,16

Condições de navegabilidade — No estado de assoreamento em que se encontra, o porto só é

acostavel, na baixa mar, a navios de 8 ms. de calado, e ao caes de 8 ms. só podem acostar, com segurança, navios de 7 ms. de calado.

Porto de Aracajú

Por falta de dotação orçamentaria a acção da Inspectoria, no porto de Aracajú, restringiu-se a observações hydrographicas e meteorologicas e á conservação do material que alli possui.

O porto offerece condições de accesso difficéis e, realmente, prejudiciaes ao progresso do seu “hinterland”.

Embora restricto, por emquanto, o movimento commercial não deixa de ser inteiramente justificavel o ataque das obras de accesso do porto, para proporcionar aos navios uma entrada franca.

I

Material — Está devidamente conservado.

Balanço das verbas — O movimento das verbas distribuidas foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	127:000\$000	126:298\$699	701\$301
Material	26:400\$000	24:870\$449	1:529\$551
Total.....	153:400\$000	151:169\$148	2:230\$852

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento de mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	19.490 t.	17.442 t.	— 2.048 t.
Internacional	616 "	2.172 "	+ 1.556 "
Total.....	<u>20.106 "</u>	<u>19.614 "</u>	<u>— 492 "</u>

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	44.166 t.	41.874 t.	— 2.291 t.
Internacional	—	859 "	+ 859 "
Total.....	<u>44.166 "</u>	<u>42.733 "</u>	<u>— 1.433 "</u>

Vê-se que o movimento de 1928 foi inferior ao do anno anterior.

Na importação por cabotagem, as mercadorias que mais avultaram foram: bacalhau, farinha de trigo e xarque; na exportação por cabotagem: assucar, algodão e tecidos; na importação estrangeira: bacalhau, kerozene e, na exportação para o estrangeiro, assucar.

b) *Navios* — São os seguintes os algarismos que traduzem o movimento de navios entrados:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	134	332	+ 198
Estrangeiros	2	6	+ 4
Total.....	136	338	+ 202

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	84.076 t.	101.684 t.	+ 17.608 t.
Estrangeiros	1.723 "	5.829 "	+ 4.106 "
Total.....	85.799 "	107.513 "	+ 21.714 "

c) *Taxa 2 % ouro* — A renda dessa taxa foi:

1928 36:050\$357
 1927 57:521\$741

seja uma differença para menos de Rs.
 21:471\$334.

IV

Planta — Foi levantada a planta topographica da barra, verificando-se que a profundidade minima sobre o banco, em maré minima, é de 3,50 ms. e que a direcção do canal se manteve inalteravel.

Dunas — Foram executados trabalhos de fixação das areias, no sentido de consolidar a restinga que se formou na antiga barra do Sul, prevenindo-se assim a possibilidade de uma nova e prejudicial abertura desse canal obstruido.

Porto da Bahia

Annos ha que a deficiencia das installações do porto da Bahia vem prejudicando o movimento commercial do Estado.

Sustadas as obras inopinadamente, ficaram algumas sujeitas á injuria do tempo e do mar e inteiramente inaproveitadas.

Os temporaes, que têm cahido sobre a costa, vêm avariando o caes de 10 ms. e solapando o aterro.

Como o capital invertido nessas obras inacabadas está reconhecido, o Governo vem, de longa data, pagando os juros devidos por uma somma improductiva em todos os sentidos.

A situação altamente prejudicial, que acaba de ser descripta, em largos traços, demonstra a conveniencia de um ajuste entre as partes contractuaes para solucional-a.

I

Balanço das verbas — Foram distribuidas verbas, quer para a Fiscalisação propriamente dita, quer para serviços de estudos e obras a cargo da mesma repartição. O movimento das verbas foi:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	440:320\$000	437:463\$600	2:856\$400
Material	436:040\$000	432:435\$160	3:604\$440
Total.....	876:360\$000	869:898\$760	6:460\$840

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O transito de mercadorias é representado pelos numeros seguintes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	139.485 t.	158.763 t.	+ 19.278 t.
Internacional	116.922 "	110.816 "	- 6.106 "
Total.....	<u>256.407 "</u>	<u>269.579 "</u>	+ 13.173 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	83.034 t.	94.546 t.	+ 11.512 t.
Internacional	112.836 "	118.540 "	+ 5.704 "
Total.....	<u>195.870 "</u>	<u>213.086 "</u>	+ 17.216 "

Em geral, houve um augmento de tonelagem em relação ao anno anterior.

As mercadorias que mais avultaram na importação foram: Trigo, Carvão e Xarque; na exportação: Cacáo, Fumo e Café.

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	2.290	2.226	— 64
Estrangeiros	661	634	— 27
Total	2.951	2.860	— 91

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	1.896.621 t.	2.980.636 t.	+1.084.015 t.
Estrangeiros	4.453.925 "	4.031.841 "	— 422.084 "
Total	6.350.546 "	7.012.477 "	+ 661.931 "

c) *Aproveitamento do caes* — A extensão do caés em trafego foi occupada, durante o anno, em 24 %, por navios calando até 4,50 ms., em 13 %, por navios calando de 4,50 ms. a 6,00 ms., e em 15 %, por navios calando de 6 a 8 ms.

Por metro anno de caes, em 1928, transitaram 394 toneladas.

Recetta: a) *Taxa 2 %, ouro* — Foi de.....
 691:475\$755, ouro, a renda arrecadada, contra
 584:887\$594 no anno anterior.

b) *Outras taxas* — A receita papel, proveniente das demais taxas, foi de 5.012:239\$052, contra 4.714:836\$340 no anno anterior.

c) *Outras rendas* — A Companhia Cessionaria arrecadou mais as seguintes rendas:

Armazem externo, provisório, para inflammaveis	36:000\$000	papel
Aluguel de terreno a The Ca- loric C°.	2:000\$000	"
Quota de aluguel de materiaes	2:270\$138	ouro

Exploração — A falta de aparelhamento do caes em exploração tem motivado prejuizos ao commercio.

Por outro lado, as installações do porto resentem-se, em geral, da falta de conservação, o que ainda mais vem aggravar a sua insufficiencia.

A Inspectoria tem providenciado no sentido de conseguir da concessionaria o rigoroso desempenho de suas obrigações e o Governo estuda neste momento os meios de solucionar de vez as difficuldades existentes.

Tomada de contas — Foram realizadas duas tomadas de contas relativas ao 2.º semestre de 1927 e ao 1.º de 1928. Até este ultimo semestre, o capital invertido nas obras attingia a 23.338:759\$096, ouro.

III

Obras: a) *Caes de 10 ms.* — Têm sido consideraveis os damnos causados pelos temporaes ao caes de 10 ms., e bem assim ao caes do saneamento.

b) *Installações auxiliares* — Com a suspensão das obras, a Companhia abandonou, por com-

pleto, a conservação das installações auxiliares, com excepção das da pedreira e da officina da Jequitaitaia.

c) *Avenida de Jequitaitaia* — Diminutos foram os serviços executados nessa avenida. Apenas foram desapropriados os predios da rua do Pilar n. 75 por 3:773\$700 e n. 174 por 9:352\$000.

A paralysação das obras collocou os proprietarios da zona interessada pela construcção da avenida em um verdadeiro impasse. A Companhia Cessionaria não effectua as desapropriações decretadas e os proprietarios ficam impossibilitados de executar melhoramentos nos predios, em virtude mesmo da lei de desapropriação.

E' esse mais um inconveniente serio resultante do "statu quo" em que está o porto da Bahia.

Com as demolições /executadas durante o anno, foram dispendidos 35:101\$440.

d) *Caes em trafego* — O caes em trafego e as respectivas installações não têm sido conservados com os indispensaveis cuidados e bem assim o ancoradouro do porto cujas profundidades actuaes reclamam uma dragagem em varios pontos.

A Inspectoria tomou já as necessarias providencias para sanar essas irregularidades.

IV

Planta hydrographica — Foi levantada a planta hydrographica do porto, relativa ao anno de 1928.

Dados meteorologicos:

a) <i>Temperatura</i> —	Maxima absoluta	36°,0
	Minima absoluta.	20°,1
	Média annual ..	26°,9

b) *Pressão* — Maxima absoluta 769,2 m/m
Minima absoluta 750,4 m/m
Média annual .. 762,2 m/m

c) *Ventos* — Os ventos mais frequentes foram:

ESE soprou durante 101 dias
E soprou durante 88 dias
SE soprou durante 43 dias
ENE soprou durante 31 dias
NE soprou durante 30 dias

Os demais dias foram de calma ou de ventos N NNE e outros.

A velocidade maxima observada foi de 21,7 ms. por segundo e a média annual de 7,2 ms.

d) *Chuva* — Altura annual 1617 m/m.

O numero de dias de chuva foi de 186 e a maior precipitação em 24 horas attingiu a 134 m/m.

e) *Nebulosidade* — Média annual 6.

Marés — A comparação da maré prevista com a observada accusa diferenças que indicam a necessidade de uma revisão da respectiva analyse harmonica.

ESTUDOS E OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO

Além das attribuições relativas á Fiscalização do porto da Bahia, teve a Fiscalização a seu cargo varios estudos e obras por administração em rios do Estado.

Rio S. Francisco — *Corredeiras de Curralinho e Sobradinho* — Foi feito o estudo dessas cor-

redeiras, numa extensão de 13 kilometros. Esses estudos habilitaram a Inspectoria a providenciar sobre o derrocamento de alguns parceis que mais embaraçam á navegação.

E' claro que esses trabalhos não resolverão, de vez, o problema da navegação, no trecho do rio em apreço, mas attenuarão muito as difficuldades encontradas no periodo da estiagem.

Rio Jaguaripe — Foi estudado esse rio na extensão de 9 klms. á jusante da cidade de Nazareth. De posse dos dados colhidos, a Inspectoria está projectando os melhoramentos reclamados pela navegação.

Rio Paraguassú — A Fiscalização estudou igualmente o rio Paraguassú, que banha a cidade de Cachoeira, e projectou os necessarios melhoramentos.

Rio Sergy — Proseguiram os serviços de dragagem, que anteriormente vinham sendo executados.

Foram dragados 105.962 m³. e o canal aberto tem a profundidade minima de — 2 ms. e largura minima de 15 ms., numa extensão de 935 ms.

A Inspectoria cogita de melhorar o apparelhamento de dragagem, para desenvolver mais o trabalho no anno corrente.

Porto de Ilhéos

O "hinterland" do porto de Ilhéos é dos mais ricos e promissores do Brasil.

Ahi se localisam os mais importantes centros productores de cacáo, que constituem o principal genero de commercio da região.

Mercadoria destinada principalmente á exportação para o estrangeiro e tendo para escoadouro natural o porto de Ilheos, não ha como negar a vantagem de ser ahi, directamente, embarcada para os mercados consumidores.

Indo ao encontro das aspirações regionaes, o Governo deu a uma empresa nacional, concessão para melhorar e explorar o porto.

Não dispendo de capitaes sufficientes para enfrentar as difficuldades iniciaes do tentamen, a Companhia Industrial de Ilheos não tem imprimido o necessario incremento ás obras de acostagem e nem tão pouco tem mantido o canal de accesso ao porto com as dimensões exigidas pela navegação e pelo contracto.

A concessionaria, por falta de recursos financeiros e de conveniente direcção technica, marcha para uma situação que é facil prever e cujas difficuldades se reflectirão, prejudicialmente, tanto sobre a sua vida interna como sobre o commercio local.

Esta Inspectoria fixou um programma de obras a ser executado pela concessionaria, em prazo razoavel, e, si ella não puder cumprir o ajuste, torna-se indispensavel uma medida energica da parte do Governo, uma vez que a Empresa já foi recentemente attendida nos seus desejos de um augmento geral das taxas portuarias.

O Decreto n°. 5.627, de 31 de Dezembro de 1928, autorizou a revisão do contracto de concessão do porto.

I

Balanço das verbas — Resume-se no seguinte, o movimento das verbas distribuidas.

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	183:292\$000	159:327\$157	23:964\$843
Material	57:400\$000	36:955\$000	20:445\$000
Total.....	240:692\$000	196:282\$157	44:409\$843

Material fluctuante — O material fluctuante foi devidamente conservado.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento de mercadorias foi o seguinte :

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	18.945 t.	28.032 t.	+ 4.138 t.
Internacional	—	—	—
Total.....	18.945 "	28.032 "	+ 4.138 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem... ..	19.193 t.	20.518 t.	+ 1.325 t.
Internacional	24.299 "	23.967 "	— 332 "
Total.....	43.492 "	44.485 "	+ 993 "

E' patente o progresso commercial e convem assignalar que a mercadoria que mais avulta na exportação é o cacão e na importação o xarque.

b) *Armazens* — Cobrem uma área util de 959 m². e o aproveitamento medio da área foi de 53,7 %.

A despeito do que parece, pelo exame desses algarismos, o movimento do porto, não sendo uniforme no decurso do anno, mas intensificando-se na época da safra, não é raro que os armazens fiquem abarrotados e nestas occasiões a concessionaria deposita mercadorias em chatas e a céu aberto, sujeitando-as ás intemperies e a roubos.

c) *Navios* — A frequencia do porto resumiu-se nos algarismos seguintes:

NACIONALIDADE	QUANTIDADES		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	350	357	+ 7
Estrangeiros	17	22	+ 5
Total.....	367	379	+ 12

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros	115.632 t.	118.220 t.	+ 2.588 t.
Estrangeiros	22.255 "	25.235 "	+ 2.980 "
Total.....	137.887 "	143.455 "	+ 5.568 "

Houve, assim, em geral, augmentô na frequencia do porto.

O maior navio entrado no anno foi o "Anglia", com 97 ms. de comprimento, 5 ms. de calado e 1.208 tons. de registro.

d) *Cães* — O aproveitamento do caes foi total e não puderam atracar 140 vapores, deslocando 41.584 tons.

Tomada de contas — No correr do anno, foram realizadas as tomadas de contas, relativas aos dois semestres de 1927 e ao primeiro de 1928.

Pelo Aviso 117, de 18 de Setembro de 1928, foi approvada a tomada de contas do segundo semestre de 1925, ficando reconhecido o capital de 2.911:315\$918, até 31 de Dezembro de 1925.

Pelo Aviso 116, de 24 de Setembro de 1928, foram approvadas as tomadas de contas de 1926, ficando reconhecido o capital de 2.937:715\$918, até 31 de Dezembro desse anno.

Pelo Aviso 78, de 6 de Agosto de 1928, foram approvadas as tomadas de contas de 1927, ficando reconhecido o capital empregado de réis 2.949:049\$240.

Pelas tomadas de contas de 1927, verificou-se para esse anno:

Renda bruta	665:754\$471
Despesas de custeio	438:578\$660
Renda liquida	227:175\$811

Esta renda liquida corresponde a 7,6% sobre o capital até então reconhecido.

A quota de custeio attinge a cerca de 66 % da renda bruta, o que mostra, claramente, quanto a falta de guindastes e demais aparelha-

mento mecânico está onerando a movimentação de mercadorias.

A situação, parece, tende a agravar-se com o aumento da tonelagem, á vista dos custos medios da braçagem da tonelada da mercadoria, calculados desde o inicio da exploração.

1925	4\$238
1926	8\$365
1927	7\$103
1928 (1.º semestre)	8\$780

Esses algarismos confirmam a procedencia das medidas que a principio apontei como necessarias á regularisação das condições do porto.

Rendas — As rendas brutas da concessionaria vão augmentando de anno para anno, e com a majoração de taxas, concedida por portaria de 5 de Junho de 1928, esse augmento tenderá a crescer.

As rendas, desde a inauguração da exploração, foram as seguintes:

1925 (2.º semestre) ..	365:389\$390
1926	665:802\$749
1927	665:754\$471
1928	788:290\$415

Quando a concessionaria cumprir o programma de obras que ficou de executar e todas as taxas entrarem em vigor, a renda bruta do porto excederá de 1.000 contos, o que mostra a possibilidade de obter a necessaria remuneração para o emprego do capital de cerca de 5.000 contos em que estão orçadas as obras.

III

Obras — No decurso do anno, ficou concluida a ponte iniciada em 1927, a qual tem 52m, 50 de extensão.

Foi iniciada a construcção de um armazem de cimento armado, com uma area de 1.200 m². Iniciou-se, tambem, o calçamento da rua marginal do porto.

A Inspectoria estabeleceu, de accôrdo com a concessionaria, em Novembro de 1928, a execução do seguinte programma de obras:

- 1.º — Dragagem para restabelecimento das dimensões contractuaes do canal de accesso e ancoradouro, a ser iniciada no prazo de 6 mezes.
- 2.º — Obras a serem immediatamente iniciadas:
 - a) — Calçamento da avenida do caes, no trecho comprehendido pelas pontes de atracação.
 - b) — Construcção de um armazem com a area de 1.200m².
 - c) — Serviços de acabamento da ponte de atracação.
 - d) — Montagem de um guindaste de 1,5 tons.
- 3.º — Aquisição de 4 vagonetes electricos, independentes de trilhos, para transporte de mercadorias, entre as pontes e os armazens.

IV

Planta hydrographica — Foi levantada a planta topohydrographica do porto. O canal da barra voltou-se para o N., approximando-se das pedras do Rapa, com perigo para a navegacção.

Com as grandes cheias do rio Cachoeira, o

primitivo canal dividiu-se em dois, deixando o banco da barra de se ligar ao morro de Pernambuco.

Em seguida, o banco acima formado foi destruído e melhoraram as profundidades da barra, que presentemente offerece, no mínimo, a profundidade de 3,30 ms. em aguas minimas.

Dados meteorologicos — Foram as seguintes as médias annuas:

Pressão (ao nivel do mar)	763,83 m/m
Temperatura	23°7
Humidade relativa	7,7
Altura de chuva	7,2 m/m

Ventos — O SE. soprou com a frequencia de 346 vezes e velocidade média de 4,4ms; o NE com a frequencia de 183 vezes e velocidade de 4,0 ms. e o E com a frequencia de 83 vezes e velocidade de 3,8 ms.

Porto de Victoria

Pelo contracto lavrado em 5 de Junho de 1925, foi transferida ao Estado do Espirito Santo a concessão para melhorar e explorar o porto de Victoria.

Deliberado que as installações portuarias se fariam na propria ilha de Victoria, tornou-se indispensavel a construcção de uma ponte ligando-a ao continente, para permittir que as vias ferreas, que ahí vêm ter, pudessem chegar até o porto.

O novo concessionario deu inicio ao plano de melhoramento approved pela União, intensificando, sobremodo, a construcção da ponte de li-

gação, obra monumental que já está com o trafego provisório inaugurado.

Algumas das demais obras foram também atacadas, com vigor, mas sem obedecer a um programma que permittisse a utilização das installações, á medida que fossem ficando concluidas.

Esse facto tem adiado os resultados praticos que se obteriam com a inauguração da exploração.

A phase de actividade, que tiveram as obras inicialmente, cessou, e o andamento que estão tendo agora, é por demais lento.

I

Balanço das verbas — Foi o seguinte o movimento de verbas distribuidas:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	133:446\$000	129:156\$891	4:289\$109
Material	40:900\$000	22:906\$400	17:993\$600
Total.....	174:346\$000	152:063\$291	22:282\$709

Material — O material, a cargo da Fiscalização, foi regularmente conservado.

A draga “Victoria” e o rebocador “Papa-gaio” continuam cada vez em mais precarias condições. Esse material é de propriedade da antiga concessionaria do porto, e constitue objecto de uma questão judicial entre essa Companhia e o Governo.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	50.808 t.	50.265 t.	— 543 t.
Internacional	26.106 "	20.787 "	— 5.309 "
Total.....	76.914 "	71.052 "	— 5.862 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	11.355 t.	11.341 t.	— 14 t.
Internacional	56.429 "	58.978 "	+ 2.549 "
Total.....	67.784 "	70.319 "	+ 2.535 "

Verifica-se, assim, uma depressão no commercio de cabotagem e um augmento no commercio internacional, relativamente ao anno de 1927.

Predominam, na importação, o cimento, o xarque e o kerozene, e, na exportação, o café e o ferro titamicado.

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF
	1927	1928	
Brasileiros a vapor ..	447	478	+ 31
Brasileiros a vela ...	—	—	—
Estrangeiros	194	235	+ 41
Total.....	641	713	+ 72

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros a vapor ..	510.974 t.	526.837 t.	+ 15.863 t.
Brasileiros a vela ...	—	—	—
Estrangeiros	578.047 "	662.893 "	+ 84.846 "
Total.....	1.089.021 "	1.189.730 "	+100.709 "

O movimento de navios, em 1928, excedeu o do anno anterior.

Taxa 2 %o, ouro — A renda arrecadada attingiu a 104:715\$026, ouro, havendo um accrescimento em relação ao anno anterior de 39:332\$857.

Tomada de contas — As tomadas de contas, relativas aos annos de 1925 e 1926, foram approvadas pelo Aviso 31, de 16 de Março de 1928, tendo ficado reconhecido o capital de 790:085\$652.

A tomada de contas de 1927 foi feita em Abril de 1928, mas não teve approvação no decurso desse anno. O capital, que se propoz reconhecer nessa tomada de contas, attingiu a 4.138:164\$921.

A Fiscalização tem verificado que o orçamento de varias obras projectadas tem sido excedido na construcção.

Modificação do projecto — Pelos Decretos 18.138, de 3 de Março de 1928, e 18.342, de 10 de Agosto de 1928, foram introduzidas algumas modificações no projecto anteriormente approvedo.

III

Obras — No decurso do anno, proseguiu a construcção do porto com a execução das seguintes obras:

Item I:

- a) O caes de saneamento avançou 28 metros.
- b) A muralhá de protecção ao aterro no continente avançou 148,10 metros.
- c) Aterro para accesso da ponte de ligação: foram depositados 9.876^{m³}.

Item II:

- d) Pilares III e IV: ficaram concluidos esses dois pilares no decurso do anno.

Item IV:

Superestructura da ponte: foram montados 6 vãos metallicos, lastrados 5 desses vãos e assente o passeio de lajões dos mesmos.

Caes — Os trabalhos dos caes de saneamento e acostavel tiveram pouco andamento e bem assim o aterro respectivo.

Dragagem — Foram dragados 10.609^{m³}.

Derrocamento — Foi apenas de 608^{m³}. o derrocamento executado.

Armazem — Ficou concluido o armazem 2 e proseguiu-se na construcção do armazem 1.

Guindastes — A montagem dos guindastes de portico vae adeantada.

A par desses, foram executados outros serviços de menor monta.

Inauguração de obras — Pelo Aviso 21, de 10 de Julho de 1928, foi autorisada a inauguração do trafego provisorio da ponte que liga a ilha da Victoria ao continente.

Marégrapho — Ficou montado um marégrapho que, no decurso deste anno, fornecerá os necessarios dados de observação.

Terrenos de marinha — Parece sem precedentes o interesse do publico pelo aforamento de terrenos de marinha no porto. No anno de 1928, foi de 122 o numero de requerimentos informados na Fiscalização.

Occorre notar que o Estado pretende que todos os terrenos de marinha do porto lhe tenham sido concedidos. Suscitar-se-á, assim, um conflicto de interesses entre o Estado e os numerosos requerentes, que parecem ter a favor de suas pretensões o parecer da Directoria do Patrimonio Nacional.

Dados meteorologicos — Os dados medios annuaes são os seguintes:

Pressão	763,2 m/m
Temperatura	23°4
Chuva	1442,9 m/m
Vento: predominou o NE com a velocidade media de	3,2 ms.

Porto do Rio de Janeiro

O porto do Rio de Janeiro continúa sob o regimen que parece preferivel do ponto de vista nacional, isto é, construcção directa pelo Governo e exploração mediante arrendamento a curto praso.

No decurso do anno, proseguiram as obras de ampliação do porto, custeadas pela União, e as dos armazens de inflammaveis, Estação de Passageiros e outras, por conta da Companhia Brasileira de Portos.

De um lado, o progresso do movimento commercial e do outro a suppressão de antigos armazens e pontes, com a desapropriação dos trapiches da praia de S. Christovão, exigida pela construcção do novo caes, contribuíram para augmentar ainda mais a já notavel intensidade do trafego, no trecho do caes em exploração, a ponto de já se estar esboçando o congestionamento do porto.

A despeito de se achar concluído, em parte, o prolongamento do caes, a falta do aparelhamento indispensavel torna-o incapaz de ser utilizado para descongestionar o trafego do caes antigo.

Decorre, dahi, a necessidade de aparelhar-se, quanto antes, esse novo caes para prevenir a possibilidade de uma crise de congestionamento.

I

Pessoal — Está completo o quadro do pessoal da Fiscalização, que, com a cooperação de alguns funcionarios extraordinarios, tem a seu cargo a fiscalização da exploração do porto, das obras de ampliação e execução de serviços por administração.

Balanço das verbas — As verbas distribuidas para a fiscalização de obras e execução de serviços por administração, por conta das dotações orçamentarias, tiveram o seguinte movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	1.659:100\$000	1.656:213\$292	2:886\$708
Material	831:825\$500	806:367\$806	25:457\$694
Total.....	2.490:925\$500	2.462:581\$098	28:344\$402

Por conta dos saldos dos creditos revigorados pela lei 4.793, de 7 de Janeiro de 1924, artigo 201, n. XX, foram empenhadas as despesas seguintes com as obras de ampliação do porto:

Pagamentos por obras executadas pela Sociéte de Construction du Port de Bahia e Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas	13.413:428\$756
Concertos da draga "Affonso Penna"	49:500\$000
Total.....	13.462:928\$756

Addicionando-se essa despesa ás effectuadas nos annos anteriores, com as obras de ampliação e outras, verifica-se um saldo em relação aos cre-

ditos revigorados, a 1.º de Janeiro de 1929, de Rs. 69.790:027\$000, quantia insufficiente para cobrir o custo do próseguimento das obras, no corrente anno.

Patrimonio: a) *Bens* — Os bens da União, a cargo da Fiscalização, foram devidamente conservados no decurso do anno.

b) *Venda de terrenos* — Foram vendidos, em leilão, alguns lotes de terreno conquistado pelas obras do porto, apurando-se as seguintes importancias:

Zona do caes	1.973:551\$803
Esplanada do Senado	179:432\$510
	<hr/>
Total	2.152:984\$313

Accrescida esta cifra á anteriormente apurada, chega-se ao total de 20.413:502\$078, que é o producto de todas as vendas até 31 de Dezembro de 1928.

c) *Receita eventual e outras* — A receita recolhida sob esse titulo, pela Fiscalização, foi a seguinte:

Alugueis de predios	379:196\$656
Alugueis de terrenos	328:240\$256
Alugueis de utensilios ...	50:806\$000
Fornecimento d'agua	45:762\$075
Vendas a dinheiro	1:390\$000
Quota para Fiscalisação..	60:000\$000
	<hr/>
Total	865:394\$987

d) *Almoxarifado* — O movimento do anno foi o seguinte:

Saldo do anno anterior	159:038\$078	
Entradas em 1928...	586:158\$779	745:196\$857
Salidas em 1928		507:473\$726
Saldo que passa para 1929		237:723\$131

I

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Movimento verificado, no anno, das mercadorias passadas pelo caes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	494.508 t.	522.080 t.	+ 27.575 t.
Internacional	1.479.874 "	1.717.434 "	+ 237.560 "
Total.....	1.974.382 "	2.239.514 "	+ 265.135 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	286.543 t.	342.332 t.	+ 55.789 t.
Internacional	573.231 "	651.306 "	+ 78.075 "
Total.....	859.774 "	993.638 "	+ 133.864 "

Houve, assim, em comparação com o anno de 1927, um augmento geral na tonelagem do porto.

A utilização do caes em trafego, por metro e por anno, attingiu a 980 tons. contra 860 tons. em 1927.

b) *Navios* — A frequencia do porto traduz-se pelos algarismos seguintes, referentes aos navios que entraram no porto:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	1.973	2.128	+ 155
Estrangeiros	2.068	2.198	+ 130
Total.....	4.041	4.326	+ 285

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	1.971.172 t.	2.139.474 t.	+ 168.302 t.
Estrangeiros	9.128.589 "	9.901.253 "	+ 772.664 "
Total.....	11.099.761 "	12.040.727 "	+ 940.966 "

Dentre estes, deixaram de atracar 1.441 navios com 2.675.321 de tns. Deprehende-se desses dados a necessidade de ampliar o actual caes, para tornar effectiva a obrigatoriedade da atracação dos navios.

Receita do Porto — Foi a seguinte a receita arrecadada no anno:

Taxa 2 %, ouro, 9.256:237\$385	
ou em papel	41.977:036\$540
Taxas portuarias	23.677:522\$012
	<hr/>
Total.....	65.654:558\$552

A renda da taxa 2% ouro, pertence inteira ao Governo e da renda papel couberam ao Governo 12.409:070\$406 e aos arrendatarios do porto 11.268:451\$606.

No anno de 1927, o total da renda, proveniente das taxas acima referidas, foi de 61.288:276\$800, donde se infere que as rendas do porto estão augmentando.

Além dessas importancias, foi arrecadada mais a renda facultativa de 2:378:486\$285, que pertence por inteiro á companhia arrendataria.

Debito dos Ministerios — Ainda no anno de 1928, os departamentos publicos que se utilisaram do caes continuaram a não satisfazer o pagamento das taxas competentes.

Os debitos verificados no anno são:

Ministerio da Agricultura	11:759\$400
Ministerio da Fazenda	3:672\$900
Ministerio da Marinha	7:346\$400
Ministerio da Viação	996:466\$778
	<hr/>
Total.....	1.019:245\$478

O total geral dos debitos a esse titulo, até 31 de Dezembro de 1928, é de 22.119:605\$569.

III

Obras executadas pela arrendataria do porto
— A Companhia Brasileira de Portos manteve em bom estado de conservação as installações e immoveis a seu cargo.

a) *Armazens ns. 4 e 8* — Na conformidade do Aviso 31, de 5 de Setembro de 1925, foram executados reparos nos armazens ns. 4 e 8.

b) *Estação de passageiros* — Ficou concluída a Estação em Junho de 1928.

A Companhia apresentou uma nota de despesas no valor de Rs. 2.016:898\$593, a qual está sujeita a revisão.

A Estação foi inaugurada a 4 de Agosto de 1928, mas ainda não está sendo utilizada pelo publico.

c) *Deposito de inflammaveis* — De accordo com o Decreto n. 17.809, de 27 de Maio de 1927, que approvou o respectivo orçamento, proseguiram as obras do deposito de inflammaveis na ilha do Braço Forte, ficando concluídas as seguintes: caixa d'agua, usina de força, enrocamento e muralha e quasi concluídos os dous armazens.

A ponte de atracação não poude ser executada tal como fora projectada, devido á natureza do solo de fundações.

A modificação necessaria ao projecto primitivo está sendo feita.

d) *Material rodante e de tracção* — Atteuendo ao disposto no Aviso 29, de 13 de Março de 1928, foram adquiridos pela companhia arrendataria: uma locomotiva de bitola larga, duas de bitola estreita e cincoenta pranchas de bitola larga.

importando o custo dessas aquisições em
911.050\$271.

Obras executadas por administração — Além dos reparos executados pelas oficinas e estaleiro no material fluctuante e immoveis a cargo da Fiscalização, foram executadas mais as seguintes obras:

a) *Limpeza do rio Macahé e afluentes* — As obras executadas foram:

Excavação	13.150 m ³
Roçada	402.612 m ² .
Destocamento	78.000 m ² .

Dispenderam-se 149:885\$160 com esses trabalhos.

b) *Linhas ferreas* — As linhas ferreas, a cargo da Fiscalização, foram devidamente conservadas.

c) *Canal do Mangue* — Proseguiu-se no serviço de conservação do Canal do Mangue. Foram dragados 22.608m³.

A partir de Agosto, a Prefeitura chamou a si a limpeza do trecho do canal, entre a Praça 11 de Junho e a ponte dos Marinheiros.

Obras executadas por empreitada — As obras de prolongamento do caes continuaram com a lentidão já assignalada em annos anteriores.

a) *Dragagem* — O cubo dragado, durante o anno, foi, apenas, de 349.520m³, restando a dragar o cubo de 289.111m³. para se attingir a profundidade de — 9.00 m. e 778.109m³. para alcançar a profundidade de — 10,00 ms.

b) *Caes* — A escavação para fundação dos pilares do caes, de n. 74 e seguintes, foi em geral muito penosa, sendo o terreno de constituição gneissica. Não se pode dispensar mesmo o emprego de explosivos para desmonte de pedra.

Foram executadas 25 fundações em 1928.

Além dessas fundações, collocou-se o caixão perdido n. 4; correspondendo assim a 351 m.l. de caes as fundações executadas em 1928 e a 1.235 m.l. de caes o total das fundações até aqui executadas.

Em 1928, foram construidos 28 pilares com o emprego de 46.673 operarios hora, ao passo que, em 1927, os 29 pilares construidos consumiram o esforço de 68.028 operarios hora.

A extensão do caes, correspondente aos pilares construidos em 1928, attingiu a 377 m.l. e a extensão total correspondente á totalidade dos pilares a 1.170 ms.

No decurso do anno, collocaram-se 34 arca-das ligando os pilares.

Procedeu-se a ligação do caes antigo com o caes novo.

No enrocamento de allivio, foram lançados 36.051^{m³}. de pedra.

c) *Aterro* — No aterro do caes, foram empregados os seguintes cubos de material:

Terra do morro de S. Lazaro ...	468.590 ^{ms³} .
Areia dragada	691.048 ^{ms³} .
	<hr/>
	1 159.638 ^{ms³} .

A extensão do caes concluido e aterrado attinge a cerca de 900 m.l.

d) *Ponte sobre o Canal do Mangue* — Ficou quasi concluida a construcção dessa ponte, em-

preitada á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

Duas prorogações de praso obteve a contratante para ultimar essa obra. A despeito disso, ao vencer-se o segundo praso, ainda faltavam alguns acabamentos para a entrega final da ponte.

IV

Marés — Proseguiu o serviço de observações de marés.

Planta Hydrographica — Foi levantada a planta hydrographica da região fronteira ao prolongamento do caes.

Baixada Fluminense

Foi diminuto o incremento dado ás obras de saneamento da Baixada Fluminense, pela Empresa concessionaria dos melhoramentos.

O contracto vigente incluye dispositivos varios, cuja modificação parece imprescindivel, para pôr termo ás controversias que têm surgido entre as partes contractantes.

As obras contractadas deveriam ficar concluidas em cinco annos e, não obstante já haverem decorrido oito de execução do contracto, apenas uma pequena parte do plano foi iniciada e não ha uma unica obra terminada.

A perspectiva para o futuro não é menos desfavoravel, pelo que parece de toda conveniencia a revisão do contracto.

Pessoal — Está completo o quadro do pessoal da Fiscalização.

Balanço das verbas — O movimento verificado foi o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	147:240\$000	147:237\$800	2\$200
Material	20:670\$000	19:493\$250	1:176\$750
Total.....	167:910\$000	166:731\$050	1:178\$950

II

Despesas certificadas — De conformidade com o contracto em vigor, foram certificados adiantamentos á Empresa, no total de 765:097\$356, a saber :

Desapropriações	262:000\$000
Despesas de tabellião	1:585\$200
Despesas de lev. de plantas	804\$000
Aterro	500:708\$156
Total.....	765:097\$356

Até 31 de Dezembro de 1928, o total dos adiantamentos certificados attinge a
22.544:078\$008.

Juros — Desde o 1.º semestre de 1927 que a Empresa não recolhe os juros do empréstimo de 45.000 apolices, que lhe foi feito pelo Governo. Varias questões têm sido, successivamente, levantadas pela Empresa, relativamente a este assumpto, e dahi vem resultando o adiamento do recolhimento. E' de maxima urgencia a decisão

dessa materia, para cessar a situação anomala em que está o Governo, de pagar á Empresa juros de quantias emprestadas pelo erario publico.

Desapropriações — Proseguiram as desapropriações requeridas pela Empresa.

III

Obras: a) *Aterro de Manguinhos* — Foram aterrados apenas 116.248^{m²}. retirando-se do morro do Pedregulho 262.924^{m³} de terra.

A Prefeitura aterrou, com lixo, a área de 7.900^{m²}. em Bemfica.

Em 24 de Novembro, foi inaugurada a instalação para desmonte hydraulico do morro do Pedregulho. Com esta nova instalação, poderá ser incrementado o aterro de Manguinhos.

b) *Avenida Leopoldina* — Em 5 de Dezembro, teve inicio a construcção da Avenida Leopoldina que corre, parallelamente, ás linhas da Leopoldina Railway, entre a Avenida Suburbana e a rua Uranos.

c) *Canal da Alegria* — Foi repassada a dragagem desse canal, na extensão de 900 ms., ficando com a profundidade de 1,50 abaixo do zero hydrographico.

Projecto — Pende de approvação do Governo o projecto das obras de saneamento da enseada de Manguinhos, as quaes estão orçadas em Rs. 31.956:976\$135, quantia superior ao saldo existente, da emissão feita pelo Governo em favor da Empresa e que deveria cobrir todas as despesas com as obras da concessão, que se estende até á serra da Estrella.

Ha, assim, um flagrante desequilibrio financeiro entre o saldo disponivel e os encargos da Empresa.

IV

A Fiscalização reuniu os dados mais interessantes sobre os rios da parte occidental da Baixada Fluminense.

Porto de Nictheroy

Situado bem defronte da Capital da Republica, que é o maior emporio commercial do paiz, não parece que o porto de Nictheroy esteja fadado, nos proximos annos, a ter um movimento commercial que justifique, economicamente, os capitaes que alli estão sendo invertidos pelo concessionario, que é o Estado do Rio de Janeiro.

Liverpool e New York têm, nas margens oppostas ás dos estuarios em que estão construidos, portos de alguma importancia. Mas esses dous grandiosos entrepostos mundiaes levam uma grande dianteira ao Rio de Janeiro.

Não obstante a perspectiva pouco compensadora que apresenta o porto de Nictheroy, o concessionario tem envidado grandes esforços na construcção das obras, si bem que, no anno de 1928, ellas tenham tido um moderado andamento.

A execução das obras vem demonstrando que as quantidades de trabalho executado têm excedido ás previstas e que os custos das obras realisadas ultrapassam ás orçadas.

Essas circumstancias concorrerão para um geral encarecimento das installações, tornando menos favoravel ainda a situação economica do empreendimento.

I

Pessoal — Está completo o quadro da Fiscalização.

Balanço das verbas — As verbas distribuidas tiveram o seguinte movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal diarista ...	156:500\$000	156:161\$200	338\$800
Material	32:700\$000	28:981\$400	3:718\$600
Total.....	189:200\$000	185:142\$600	4:057\$400

II

ESTATÍSTICA

O porto de Nictheroy não é ainda demandado por navios e o pequeno movimento marítimo que se realiza por intermédio desse porto é feito em embarcações de pequeno porte, que atracam em pontos diversos do littoral.

A exportação de café de Nictheroy para o porto do Rio de Janeiro attingiu apenas a 1.581 toneladas, segundo dados fornecidos pelo Instituto de Fomento Agrícola.

Tomada de contas — Effectuaram-se as tomadas de contas referentes ao 2.º semestre de 1927 e 1.º semestre de 1928.

O capital reconhecido como applicado na construção do porto, até 30 de Junho de 1928, eleva-se a 15.671:909\$735.

Venda de terrenos — O Estado contractou, com a Companhia Expansão Territorial, a venda dos terrenos conquistados ao mar na enseada de São Lourenço. Não teve, ainda, início a alienação desses immoveis.

Contracto de exploração — Para haver recursos com que proseguir na construção das obras dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, o Estado celebrou, com a Companhia Brasileira de Portos, um contracto para a exploração desses dous portos, estando, embora, o de Nictheroy com as obras por concluir e o de Angra dos Reis apenas iniciado.

III

Obras: a) *Dragagem* — Foram dragados 431.814^{m³}, até Maio de 1928, sendo suspensa a dragagem nesse mez, a despeito de não estar ainda ultimado o trabalho.

O cubo total dragado, até ao presente, eleva-se a 2.617.300^{m³}., quando o orçamento era apenas de 1.700.000^{m³}.

b) *Aterro* — No decurso do anno, foram lançados 561.759^{m³}. de terra no aterro do caes, ficando elevado a 3.849.183^{m³}. o cubo total do aterro, ao passo que o cubo previsto no orçamento é de 3.000.000^{m³}.

c) *Caes* — O caes de 2 ms. está com a cortina de estacas pranchas terminada, interrompida apenas em 10 ms. de extensão por conveniencia de serviço. Desse caes, que medirá 1.055 ms., estão inteiramente concluidos 164 ms.

O caes de 8 ms. está, a bem dizer, concluido na extensão de 365 metros.

d) *Armazens* — Foi terminada a construção do armazem n. 3 e prosegue a do armazem n. 2.

Além dessas edificações, foram construidas mais, no aterro de S. Lourenço, a estação da Leopoldina Railway e a séde do Instituto de Fomento Agricola.

e) *Guindastes* -- Foram montados 3 guindastes, sendo 2 de 1,5 tons. e 1 de 5 tons.

IV

Marégrapho — Foi montado um marégrapho no porto.

Dados meteorologicos — São os seguintes os dados medios annuaes:

Pressão	760,8 m/m
Temperatura	23°1
Altura	1172,1 m/m
Vento	Predomina o de SW

Porto de Angra dos Reis

A despeito da obrigação contractual de iniciar-se a construcção do porto, seis mezes após a inauguração do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas até Angra dos Reis, o Estado deu começo ás obras preparatorias de terraplenagem e enrocamento, muito antes da época a que era obrigado.

Até 31 de Dezembro de 1928, a importancia dispendida com as obras monta a cerca de 1.500 contos, e o Estado, no intuito de incremental-as, fez uma combinação financeira com a Companhia Brasileira de Portos, em virtude da qual ficou arrendada a futura exploração do porto e contractou, em concorrência publica, com o engenheiro Domingos Cunha, a execução do caes de acostagem.

Porto do Forno

Foi approvedo pelo Decreto 18.460, de 3 de Novembro de 1928, o projecto de obras do porto, ficando obrigado o concessionario a apresentar, opportunamente, planos mais detalhados para a devida approvação.

As obras portuarias foram orçadas em
3.005:682\$130 e a ligação ferroviaria do porto
com as salinas da lagoa de Araruama em
2.777:940\$000.

Porto de Santos

Reflectindo o pujante progresso do Estado de São Paulo, continúa em augmento crescente o movimento commercial do porto de Santos.

A lei 1.746, de 13 de Outubro de 1869, que regula até hoje o nosso desenvolvimento portuario, encerra muita sabedoria, mas encerra tambem omissões que sua applicação vae revelando com o correr do tempo.

Entre essas omissões, sobresaee a falta de normas estabelecidas para assegurar a natural ampliação das installações portuarias.

Essas ampliações, na falta de dispositivos que as regulem, vão sendo dictadas pelo imperio das circumstancias e é apenas sob a premencia das necessidades publicas que as partes contractantes convêm em adoptar medidas que assegurem as facilidades de que ha mistér o commercio.

Attendendo ás crescentes necessidades do porto, ficou ajustado, no corrente anno, entre o Governo e a Companhia Docas de Santos, a execução de um plano de ampliação das installações portuarias.

Ficou, assim, o progresso do “hinterland” de Santos, livre, por alguns annos, das difficuldades que decorriam de installações portuarias acanhadas para o crescente movimento local.

I

Balanço das verbas — Verificou-se o seguinte movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	128:480\$000	114:653\$070	13:826\$930
Material	5:900\$000	—	5:900\$090
Total.....	134:380\$000	114:653\$070	19:726\$930

ESTATISTICA

II

a) *Mercadorias* — Os algarismos seguintes traduzem o movimento verificado:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	454.592 t.	534.476 t.	+ 79.884 t.
Internacional	1.588.376 "	1.831.811 "	+ 243.547 "
Total.....	2.042.968 "	2.366.287 "	+ 323.431 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	90.272 t.	105.781 t.	+ 15.509 t.
Internacional	745.463 "	711.742 "	— 33.721 "
Total.....	835.735 "	817.523 "	— 18.212 "

Relativamente ao anno de 1927, verifica-se que, em 1928, a importação se accentuou, ao passo que a exportação decresceu ligeiramente.

Figuram como artigos principaes da importação: ferro e cimento e como artigos principaes da exportação o café e a banana.

b) *Navios* — A frequencia de navios pôde ser traduzida pelos algarismos que seguem:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	1.360	1.581	+ 508
Estrangeiros	1.659	1.752	+ 80
Total.....	3.019	3.333	+ 588 "

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFE.
	1927	1928	
Brasileiros	1.473.883 t.	1.978.316 t.	+ 504.433 t.
Estrangeiros	7.602.883 "	8.295.814 "	+ 692.931 "
Total.....	9.076.766 "	10.274.130 "	+1.197.364 "

c) *Caes* — A utilização media do caes, por metro linear anno, attingiu a 677 tons., o que demonstra os bons resultados que vão sendo colhidos com os melhoramentos introduzidos no aparelhamento do porto.

d) *Renda* — A renda bruta da Companhia concessionaria, ainda sujeita a verificação na tomada de contas, attingiu a 51.387:711\$460 contra 47.715:017\$071 no anno de 1927.

A renda liquida foi de $0,60 \times 51.387:711\$460 = 30.832:626\876 , que dá um juro de 19 % sobre o capital reconhecido de 154.255:967\$238.

Esse juro não é, porém, real, pois ainda não foi reconhecido o capital que vem de ser empregado nas obras da ilha do Barnabé e nas installações do proprio caes de Santos, as quaes orçam em cerca de 25 mil contos.

Tomada de contas — Realisou-se a tomada de contas relativa ao anno de 1927, a qual foi approvada pelo Aviso 69, de 16 de Junho de 1928, continuando o capital reconhecido a ser de 154.255:967\$238.

Taxas — No decorrer do anno, foram feitas as seguintes reduções de taxas:

- 1) Reducção de capatazias sobre trigo, ferro e outros metaes em lingotes, armazenagens no frigorifico, estiva de trigo, etc., consoante a tabella a que se refere o Aviso 135 G, de 17 de Março de 1928.
- 2) Extensão aos couros da redução a que se refere o Aviso anterior estabelecido pelo Aviso 5, de 4 de Maio de 1928.
- 3) Reducção da sobrecarga do custo de pessoal para serviço extra para 10 %, conforme Aviso 389 G, de 29 de Agosto de 1928.

Foi estabelecida pelo Aviso 18, de 22 de Setembro de 1928, a taxa de 10\$000 para o serviço de estiva de bananas.

A redução de taxas feita neste anno e em annos anteriores representa um total sobre a renda bruta do porto de cerca de 5.200 contos.

III

Obras — Pelo Decreto 18.284, de 16 de Junho de 1928, foi autorizada a Companhia Docas de Santos a realizar obras de ampliação do porto.

Parte dessas obras já se achava em andamento, de modo que ficaram concluidas, ou em vias de conclusão, no decurso do anno, as seguintes:

a) *Na ilha do Barnabé:*

- 1) Caes de 10 ms., na extensão de 300 metros, com os competentes postes de amarração.

- 2) Tanques de combustível liquido, destinados á São Paulo Gaz C^o., Anglo Mexican Petroleum of Brasil, Atlantic Refining C^o. e The Texas C^o.

b) *Em Santos:*

- 1) *Pateo para volumes pesados* — Foi montado um guindaste de 30 tons. e está muito adeantado o restante aparelhamento do pateo.
- 2) *Armazem de bagagem* — Foi adaptado o armazem 16 para esse fim.
- 3) Estação de carga de baterias para vago-netes electricos.
- 4) Montagem de 13 guindastes electricos.

Além dessas e de outras obras novas, a Companhia Docas executou numerosas outras de conservação das installações do porto e manteve as profundidades dos canaes e ancoradouros pela dragagem contractual.

IV

Marés — Foram feitas as observações regulamentares.

Porto de Paranaguá

O movimento dos portos do Paraná tende a intensificar-se com as plantações de café em larga escala, que estão sendo feitas no territorio do Estado.

A par disso, o incremento que vão tomando as construcções de cimento armado, tem augmen-

tado consideravelmente o consumo de madeira para moldes e o pinho do Paraná é a essencia preferida para esse mistér.

Organizado o commercio de madeiras, o Paraná poderá ficar com a supremacia nos mercados do Brasil e do Prata.

No decurso do anno de 1928, o concessionario do porto, que é o Governo do Paraná, continuou, com moderação, com ordem e intelligencia, a preparar as bases para um ataque efficaz das obras no anno de 1929.

O Estado executa estas obras por meio de um contracto de administração, feito com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas.

Terminadas, como praticamente estão, as installações preparatorias e decidido o alinhamento do cáes acostavel, poderão ser iniciadas, no corrente anno, as obras de melhoramento do porto, propriamente ditas.

I

Balanço das verbas — Resume-se nos seguintes algarismos:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	91:396\$000	78:614\$909	12:781\$091
Material	13:400\$000	11:539\$200	1:860\$800
Total.....	104:796\$000	90:154\$109	14:641\$891

Material fluctuante — O material a cargo da Fiscalização está devidamente conservado.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Os dados registrados foram os seguintes:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	12.107 t.	10.784 t.	— 1.323 t.
Internacional	17.636 "	23.410 "	+ 5.774 "
Total.....	29.743 "	34.194 "	+ 4.451 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	45.979 t.	40.897 t.	— 5.082 t.
Internacional	40.278 "	44.318 "	+ 4.040 "
Total.....	86.257 "	85.215 "	+ 1.042 "

Vê-se, assim, que augmentou a importação, ao passo que a exportação decresceu.

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	635	807	+ 172
Estrangeiros	197	140	— 57
Total.....	832	947	+ 115

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	400.897 t.	719.889 t.	+ 318.992 t.
Estrangeiros	524.845 "	377.012 "	— 147.833 "
Total.....	925.742 "	1.096.901 "	+ 171.159 "

c) *Taxa 2 %*, ouro — Attingiu a 103:332\$002 a renda da taxa 2 %, ouro.

Tomada de contas — Não teve ainda lugar nenhuma tomada de contas, porque as obras já executadas são preparatorias e não constam explicitamente do orçamento.

Segundo dados constantes do relatório do Director das obras, por parte do Estado, já foi dispendida, até 31 de Dezembro de 1928, a importância de 9.187:440\$674.

III

Obras — a) *Pedreira de Cotinha* — Foi devidamente aparelhada, com equipamento moderno, para a produção de pedra de que carecem as obras: compressor de ar, perfuratrizes, machinas de apontar brocas, forjas, britador, guindastes, etc. Além disso, foram construidos um caes de pedra secca de 300 m. l. e uma ponte de embarque.

b) *Material fluctuante* — Consta de chatas, lanchas, rebocadores, etc., no valor total de 1.309:035\$800.

c) *Usina de força* — Foi installada uma usina thermo-electrica de 400 HP para fornecer energia para os serviços do porto.

d) *Officina mechanica* — Ficou concluida a montagem de uma officina mechanica para reparação do aparelhamento utilizado nas obras.

e) *Carreira* — Acha-se quasi concluida uma carreira para o lançamento dos caixões de concreto armado e para reparo de embarcações até 600 tons. de deslocamento.

g) *Dragagem* — Para construcção da carreira e collocação de caixões no futuro alinhamento do caes, foram dragados 159.992m³.

h) *Edificios* — Foram construidos um galpão para o almoxarifado e diversas casas de serviço para o pessoal superior empregado nas obras.

i) *Sondagens geologicas* — Foram executadas innumeradas sondagens geologicas, que permit-

tiram escolher-se, definitivamente, o alinhamento do caes de acostagem.

IV

Marégrapho — Está em funcionamento o posto marégraphico local.

Porto de Antonina

O accesso desse porto é difficultado por cinco lages submarinas existentes no canal.

Si bem que o porto de Paranaguá esteja sendo aparelhado para o commercio principal do Estado, a Inspectoria está providenciando para o arrasamento dessas lages, melhoramento reclamado, ha mais de 60 annos, pela população local.

Esse trabalho já está sendo ajustado, por meio de tarefas, com a mesma Companhia que executa as obras do porto de Paranaguá.

A renda da taxa 2 %, ouro, nesse porto, attingiu a 8:519\$553.

Porto de São Francisco

A despeito da grande prosperidade futura que parece reservada a esse excellente porto natural, só agora parece se vão reunindo os elementos indispensaveis a um ataque energico das obras projectadas.

No decurso do anno, o Estado de Santa Catharina, como concessionario do porto, deu inicio aos trabalhos preliminares e procedeu á revisão do projecto approved. Com as modificações, que

serão introduzidas no plano de obras, o projecto se adaptará melhor ás condições locais e facultará ao concessionario maiores facilidades na execução.

A Fiscalização do porto de S. Francisco está reunida á de Itajahy.

Com o impulso que, provavelmente, tomarão as obras no corrente anno, faz-se mistér a criação de uma residencia em S. Francisco, a qual poderá ficar a cargo do Engenheiro Ajudante da Fiscalização de Itajahy.

O Governo está autorisado a rever o contracto do porto pelo Decreto 5.627, de 31 de Dezembro de 1928.

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento do porto:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	21.778 t.	21.747 t.	— 31 t.
Internacional	33.761 "	23.423 "	— 10.338 "
Total.....	55.539 "	45.170 "	— 10.369 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	62.431 t.	67.902 t.	+ 5.471 t.
Internacional	86.379 "	76.302 "	- 10.077 "
Total.....	148.810 "	144.204 "	- 4.606 "

b) *Navios* — A frequencia verificada no anno traduz-se pelos seguintes algarismos:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	810	835	+ 25
Estrangeiros	112	113	+ 1
Total.....	922	948	+ 26

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	320.321 t.	392.708 t.	+ 72.387 t.
Estrangeiros	487.823 "	498.256 "	+ 10.433 "
Total.....	808.144 "	890.964 "	+ 82.820 "

c) *Taxa 2,7 %*, ouro — Foi de 69:267\$294 a renda da taxa 2 %, ouro, e de 29:706\$705 a da taxa de 0,7 %, ouro.

Porto de Itajahy

O porto de Itajahy serve a um “hinterland” limitado ao N. e ao S. pelos dois portos de S. Francisco e Florianopolis, que distam poucas milhas desse porto intermediario.

A despeito de ser restricto em area, esse “hinterland” está bastante povoado, offerecendo boa perspectiva de desenvolvimento com o plano rodoviario encetado pelo Estado.

As condições de acesso do porto podem ser melhoradas por meio de obras de regularização de custo moderado.

Contractadas essas obras, em 1927, com a Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil (Cobrasil), continuaram a ter lento andamento no anno de 1928, pela falta de aparelhamento em que se encontrava a contractante.

Nos meados do anno, o contracto das obras foi revisto e impuzeram-se á contractante obrigações strictas para se aparelhar em curto praso e atacar com intensidade as obras.

I

Balanço das verbas — Foi o seguinte o movimento:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	196:502\$000	193:177\$679	3:324\$321
Material	1.029:700\$000	851:725\$535	177:974\$465
Total.....	1.226:202\$000	1.044:903\$214	181:298\$786

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Resume-se nos seguintes algarismos o movimento de mercadorias:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	16.202 t.	16.323 t.	+ 121 t.
Internacional	2.004 "	1.654 "	— 350 t.
Total.....	18.206 "	17.977 "	— 229 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	27.077 t.	31.496 t.	+ 4.419 t.
Internacional	51 "	318 "	+ 267 "
Total.....	27.128 "	31.814 "	+ 4.686 "

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	557	547	— 10
Estrangeiros	—	1	+ 1
Total.....	<u>557</u>	<u>548</u>	<u>— 9</u>

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	151.717 t.	147.051 t.	— 4.666 t.
Estrangeiros	—	10 "	+ 10 "
Total.....	<u>151.717 "</u>	<u>147.061 "</u>	<u>— 4.656 "</u>

c) *Taxa 2,7 %, ouro* — Attingiram a 13:155\$397 e a 3:907\$795, respectivamente, as rendas das taxas de 2 %, e 0,7 %, ouro.

III

Obras — Em Dezembro de 1928, as obras em construcção attingiram ás seguintes dimensões:

Molhe norte	230 ms. l.
Guia corrente da margem direita....	212 "
Guia corrente da margem esquerda..	200 "

IV

Marés — Em Outubro de 1928, ficou concluída a instalação de um novo posto maregraphico.

Barra — Durante todo o anno, as condições de acesso da barra mantiveram-se satisfactorias. Apenas, em Agosto, tornou-se perigosa para os navios durante alguns dias.

No fim do anno de 1928, a barra começou a apresentar dois canaes; sendo o do norte assaz estreito a navegação continuou a se fazer pelo antigo canal proximo da Atalaia.

Porto de Florianopolis

A falta de conservação do canal dragado tornou o porto inacessivel á maioria dos navios que por elle escalam, com prejuizo para os passageiros e mercadorias que se destinam a Florianopolis.

Retomados os trabalhos de dragagem em 1927, mediante contracto com a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proseguiram em 1928 com resultados satisfactorios.

Attendendo á conveniencia do serviço, o porto de Laguna continuou subordinado á Fiscalização de Florianopolis.

I

Balanço das verbas — As verbas distribuidas e utilizadas foram as seguintes para os portos de Florianopolis e Laguna:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	1.002:806\$000	982:500\$196	20:305\$804
Material	3.037:900\$000	3.033:514\$577	4:385\$423
Total.....	4.040:706\$000	4.016:014\$773	24:691\$227

Patrimonio — Os immoveis e demais bens pertencentes ao porto foram devidamente conservados.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Foi o seguinte o movimento do anno:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	15.778 t.	18.433 t.	+ 2.655 t.
Internacional	6.923 "	8.518 "	+ 1.595 "
Total.....	22.701 "	26.951 "	+ 4.250 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	11.966 t.	11.692 t.	— 274 t.
Internacional	407 "	2.811 "	+ 2.404 "
Total.....	12.373 "	14.503 "	+ 2.130 "

b) *Navios* — A frequencia do porto foi a seguinte:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	865	916	+ 51
Estrangeiros	21	44	+ 23
Total.....	886	960	+ 74

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	279.594 t.	300.112 t.	+ 20.518 t.
Estrangeiros	68.259 "	134.876 "	+ 66.617 "
Totaes.....	347.853 "	434.988 "	+ 87.135 "

c) *Taxa 2,7 %, ouro* — As taxas de 2 % e 0,7%, ouro, renderam, respectivamente, 59:079\$500 e 20:316\$945.

III

Dragagem — O cubo dragado durante o anno attingiu a 844.045^{m³}. e o cubo total dragado, desde o inicio do serviço até 31 de Dezembro de 1928, a 935.744^{m³}.

Com mais tres mezes de trabalho, o canal ficará com a dragagem concluída na cota de—4^m,00, melhorando, assim, as condições de acesso ao porto.

Balisamento — O canal dragado foi balisado, provisoriamente, pela Fiscalização, de accordo provisoriamente, pela Fiscalização, de accordo com a Capitania do Porto.

Porto de Laguna

O porto de Laguna está sendo melhorado, para servir de escoadouro á vasta bacia carbonífera do sul de Santa Catharina.

Com o recente apparecimento de pulverisadores portateis de carvão, estão abertos novos horizontes á hulha nacional.

Ao passo que a mineração de carvão no Estado do Rio Grande vae progredindo, graças á facilidade de transporte e ao consumo local, as empresas carboníferas de Santa Catharina, que extrahem um combustivel muito melhor que o riograndense, foram obrigadas a interromper a mineração pelas difficuldades de transporte.

I

Balanço das verbas — Foi dado anteriormente com o do porto de Florianopolis.

Patrimonio — Os immoveis e materiaes pertencentes ao porto estão devidamente conservados.

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — O movimento operado resume-se nos algarismos que seguem:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	6.524 t.	8.010 t.	+ 1.376 t.
Internacional	—	—	—
Total	6.524 "	8.010 "	+ 1.376 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	22.717 t.	25.191 t.	+ 2.474 t.
Internacional	186 "	157 "	— 29 "
Total	22.903 "	25.348 "	+ 2.445 "

O porto, apesar de não commerciar directamente com o estrangeiro, teve uma geral melhoria no movimento, em relação ao anno anterior.

b) *Navios* — A frequencia registrada foi:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	182	134	— 48
Estrangeiros	—	—	—
Total.....	182	134	— 48

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	29.533 t.	20.542 t.	— 8.991 t.
Estrangeiros	—	—	—
Total.....	29.533 "	20.542 "	— 8.991 "

Houve um decrescimo na frequencia do porto, em opposição ao augmento do movimento de mercadorias.

III

Obras: a) *Dunas* — Proseguiu-se na fixação da vasta área de dunas errantes, existentes ao N. do porto.

Nesse trabalho, tem-se recorrido á construcção de sebes, á protecção da areia com uma ca-

mada de argilla e ao plantio de essencias convenientes.

No decurso do anno, os trabalhos executados consistiram:

- 1) no deposito de 9.675^{m³}. de argilla, cobrindo uma área de 96.750^{m³}. de dunas;
- 2) na construcção de sebes.
- 3) no plantio de:

70.850	pés de lomba verde
34.550	pés de grama de São Paulo
25.600	pés de batateira da praia
16.200	pés de capim gordura
13.960	pés de gallinha
11.250	pés de tapoerava
8.600	pés de salsa marinha
1.450	pés de mamona
350	pés de eucalyptus

Total 183.100

Foi, igualmente, iniciado o serviço de fixação de uma outra área de dunas, situada no Campo de Fora.

b) *Molhe* — Por conveniencia de ordem technica, foi ordenada a incrementação das obras internas, de preferencia ao avançamento do molhe. Por isso, o avançamento dessa obra foi apenas de 65 ms., empregando-se 8.681^{m³} de pedra.

c) *Dique do molhe* — Partindo do molhe da barra, o projecto comprehende um dique de enrocamento de 200 ms. de comprimento. Foram construidos 145 ms.l., empregando-se 9.930^{m³} de enrocamento.

d) *Dique e espigões da margem esquerda* — Foi bom o andamento dessas obras de defesa, tendo sido empregados 16.037^{m³} de enrocamento.

e) *Guia corrente Sul* — Foi construído na extensão de 60 ms.l. com o emprego de 1.895^{m³} de enrocamento.

f) *Canal de Laguna a Araranguá* — No trecho Laguna-Jaguaruna, a Comissão manteve uma turma de limpeza do canal, que muito contribuiu para a facilidade da navegação interior.

Officinas — As oficinas do porto, que já haviam sido remodeladas nos dois annos anteriores, tiveram o seu aparelhamento melhorado com a instalação de mais algumas machinas e ferramentas.

Pedreira — Foi consideravelmente melhorada a instalação da pedreira com a aquisição de novo compressor e perfuratrizes e com a melhor distribuição de linhas ferreas e de encanamento de ar comprimido.

IV

Marés — Foi feita regularmente a observação de marés. A preamar maxima verificou-se, em 24 de Maio, attingindo a 1,25 m. e a baixa mar maxima, em 30 de Novembro, alcançando 0,24 m., em relação ao zero hydrographico.

Ventos — Os ventos, que sopraram com maior frequencia, foram os NE, NNE, SSE e SSW, tendo sido de 18 ms. a velocidade maxima observada.

Barra — As condições de acesso do porto, durante o anno, foram geralmente difficeis.

Porto do Rio Grande

Os serviços que a Inspectoria mantém no porto do Rio Grande limitam-se á fiscalização do porto concedido ao Estado do Rio Grande.

Em contraste com esse retrahimento da União, o Estado estende, de anno para anno, o serviço de melhoramento de portos, vias navegaveis, balisamento e navegação.

Seguramente, o Rio Grande é dos Estados federados aquelle que maiores sommas tem invertido em portos e em vias navegaveis.

I

Balanço das verbas — E' o seguinte:

CONSIGNAÇÃO	DISTRIBUIDA	DISPENDIDA	SALDO
Pessoal	209:900\$000	189:945\$799	19:954\$601
Material	83:750\$000	54:461\$495	29:288\$505
Total.....	293:650\$000	244:407\$294	49:242\$706

II

ESTATISTICA

a) *Mercadorias* — Dados registrados:

COMMERCIO	IMPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	75.432 t.	75.610 t.	+ 178 t.
Internacional	288.548 "	185.621 "	- 102.927 "
Total.....	363.980 "	261.231 "	- 102.749 "

COMMERCIO	EXPORTAÇÃO		DIFF.
	1927	1928	
Cabotagem	146.516 t.	143.713 t.	— 2.803 t.
Internacional	81.317 "	72.956 "	— 8.361 "
Total.....	227.833 "	216.669 "	— 11.164 "

b) *Navios* — A frequencia do porto é indicada pelos dados seguintes:

NACIONALIDADE	QUANTIDADE		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	942	1.132	+ 190
Estrangeiros	294	343	+ 49
Total.....	1.236	1.475	+ 239

NACIONALIDADE	TONELAGEM		DIFF.
	1927	1928	
Brasileiros	845.151 t.	1.250.865 t.	+ 405.714 t.
Estrangeiros	961.099 "	1.040.361 "	+ 79.262 "
Total.....	1.806.250 "	2.291.226 "	+ 484.976 "

Receita — A receita do porto, proveniente das taxas contractuaes, foi de 4.710:131\$251, contra 3.957:620\$236 no anno anterior.

Taxa de 2,7%, ouro — Attingiu a
1.935:220\$975, ouro, a renda dessa taxa contra
1.615.518\$328 no anno anterior.

Tomada de contas — No decurso do anno, procedeu-se á tomada de contas, relativas aos annos de 1921 a 1927, as quaes foram approvadas pelo Aviso 126, de 16 de Outubro de 1928. O capital empregado na conclusão das obras eleva-se a
4.440:725\$369, consoante o referido aviso 126 e despacho de 7 de Novembro do Sr. Ministro da Viação.

III

Obras: a) *Molhe de Leste* — Alcançou o comprimento de 4.217 ms., tendo sido empregados nesse serviço 21.128^{ms3} de pedra jogada.

b) *Caes Swift* — Foi feita a installação de luz e de força nesse caes.

c) *Deposito de carvão* — Foram construidas duas alas no deposito de carvão e como as obras estavam ultrapassando o orçamento. os serviços foram suspensos.

d) *Deposito de locomotivas* — Ficou ultimada essa construcção, de accordo com o Decreto 17.696, de 18 de Fevereiro de 1927.

e) *Locomotivas* — De accordo com o Decreto 18.170, de 23 de Março de 1928, foram adquiridas duas locomotivas.

f) *Dragagem* — A dragagem no ancoradouro alcançou o cubo de 436.666^{m³}. Não obstante, as profundidades do ancoradouro estão muito aquém das contractuaes, com evidente prejuizo para os navios de grande calado.

A dragagem do canal de acesso attingiu a 172.140 ms.

g) *Porto velho* — No dia 11 de Maio de 1928 foi inaugurado o denominado Porto Velho, que se destina ao commercio de cabotagem.

h) *Abastecimento d'agua* — Com a construção de uma linha de adducção de 200 m/m de diametro, ficaram ultimadas as obras de que trata o Decreto 14.333, de 11 de Setembro de 1920.

i) *Fixação de dunas* — Nas dunas do porto, foram plantadas:

30.000 mudas de lomba verde
4.936 mudas de encalyptus
133.771 mudas de cedro maritimo

j) *Conservação* — O caes, armazens, guindastes e demais aparelhamentos do porto foram devidamente conservados.

IV

Observações de marés e correntes — No decurso do anno, foram feitas observações systematicas, no intuito de aprofundar-se o conhecimento do regimen do porto. Os dados obtidos estão sendo objecto de acuradas investigações nesta Inspectoria.

Barra — Durante o anno, verificaram-se al-

gumas mutações nas condições do banco da barra e canaes de acesso.

Assim, a cota do banco, que era de — 5,20 ms. em Janeiro de 1928, passou, no fim do anno, a ser de — 4,70 ms., com tendencia a se dividir em tres coroas. O cubo total do banco passou de 8.648.994^{m³}., em Janeiro de 1928, para 9.541.700^{m³}. no fim desse anno.

Ao contrario desse, o banco axial entre os dois molhes soffreu sensivel desbaste, passando a sua profundidade minima de — 6,50 ms., em Janeiro, para — 8,40 ms. em Outubro.

O passe de SW apresenta um canal franco com a profundidade de — 9,10 ms., enquanto que o passe de L ficou com a profundidade reduzida a — 7,50 ms., em Outubro, contra — 8,20 ms. em Janeiro do anno relatado.

Dados meteorologicos — São os seguintes os dados annuaes:

Pressão media	762,5 m/m
Temperatura: media	19°50
maxima absoluta ...	33°50
minima	2°00
Chuva: altura total	756,5 m/m

Ventos: os mais frequentes foram os de NNE e NE com velocidades medias de 7 a 11 ms. por segundo e ESE e SSE com as velocidades medias tambem de 7 a 11 ms.

Porto de Pelotas

Foi dado em concessão ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Decreto 18.487, de 16 de Novembro de 1928.

Porto de Torres

Foi também dado em concessão ao Estado do Rio Grande do Sul, pelo Decreto 18.457, de 3 de Novembro de 1928.

Porto de Corumbá

Pelo Decreto 18.385, de 14 de Setembro de 1928, foi prorogado até 9 de Julho de 1931 o prazo para início dos melhoramentos do porto, cuja concessão pertence ao Estado de Matto Grosso.

A taxa 2 %, ouro, rendeu 33:254\$285.

II – ESTATISTICA



Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil

ESTADOS	PORTOS ORGANISADOS	PORTOS NÃO ORGANISADOS
Territorio do Acre ...		Cruzeiro do Sul, Senna Madureira, Porto Acre, Rio Branco.
Amazonas	Manáos	Parintins, Itacoatiara, Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho, Moura, Manacapuru', Codajás, Tefé, Fonte Boa, Santo Antonio do Içú, Oliveira, Tabatinga, B. Constant, Hyutanahan, Labreca, São Felipe.
Pará	Belém	Santarém, Obidos, Alemquer, Cametá, Breves, Gurupá, Porto da Moz, Almeirim, Monte Alegre, Itaituba, Faro, Maués Borba, Manicoré, Humaytá, Porto Velho, Macapá, Mazagão, Chaves, Barlique, Ampá, Calsoene, Oyapoc, Soure, Mosqueiro, Joannes, Collares, Vigia, Porto Calvo, S. Caetano, Coanant, Curaçá, Marapinim, Pirabas, Maracanã, Bragança, Salinas, Virgem.
Maranhão		S. Luiz, Tutoya, Alcantara, S. Bento, Sao João, Barreirinhas, S. José, Icatu', Miritiba, Turiassu', Guimarães.
Piauhy		Amarração, Parnahyba.
Ceará		Fortaleza, Camocim, Aracaty, Timonha, Acarahu'.
Rio Grande do Norte.		Natal, Macáo, Areia Branca.
Parahyba		Parahyba, Cabedello, Tambahu', Mangan-guape.
Pernambuco	Recife	Goyana, Tamandaré, Itamaracá.
Alagôas		Jaraguá, Porto das Pedras, S. Miguel.

Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil

ESTADOS	PORTOS ORGANISADOS	PORTOS NÃO ORGANISADOS
Sergipe		Aracaju'.
Bahia	Bahia e Ilhéos	S. Amaro, Cachoeira, S. Felix, Nazareth, Morro de S. Paulo, Camamu', Olivença, Comandatuba, Cannavieiras, Belmonte, Porto Seguro, Alcobaça, Santa Cruz, Prado, Caravellas, Viçosa, Barra do Rio de Contas.
Espirito Santo	Victoria	Conceição da Barra, Regencia Augusta, Santa Cruz, Guarapary, Anchieta, Piuma, Itapemirim, Itabapoana.
Rio de Janeiro	Nictheroy	S. João da Barra, Imbetiba, Barra de São João, Cabo Frio, Itacuruçá, Paraty, Mangaratiba, Jacuecanga, Dois Rios, Angra dos Reis.
Districto Federal ...	Rio de Janeiro	
São Paulo	Santos	Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião, São Vicente, Iguape, Villa Bella, Cananéa, Itanhaem.
Paraná		Paranaguá, Antonina, Guarakesava, Guaratuba.
S. Catharina		Florianopolis, S. Francisco, Itajaby, Laguna, Imbituba, Itapocoroy, Porto Bello.
Rio Grande do Sul .	Rio Grande	Porto Alegre, Pelotas, Torres.
Matto Grosso		Córubá, Porto Murtinho, Porto Esperança.

Andamento das obras nos portos

PORTOS	OBSERVAÇÕES
Manãos	{ Obras terminadas. Concessão explorada pela Cia. Manãos Harbour.
Pará	{ Obras por terminar. Concessão explorada pela Cia. Port of Pará.
Maranhão	Obras não iniciadas.
Amarração	{ Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado do Piahy.
Fortaleza	Construcção paralyzada.
Natal	Construcção em andamento.
Parahyba	Construcção paralyzada.
Recife	{ Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado de Pernambuco.
Jaraguá	Obras não iniciadas.
Aracaju'	Obras em estudos.
Ilhéos	{ Construcção em andamento. Concessão explorada pela Cia. Industrial de Ilhéos.
Bahia	{ Construcção paralyzada. Concessão explorada pela Cia. Docas do Porto da Bahia.
Victoria	{ Construcção em andamento. Concessão dada ao Estado do Espirito Santo.
Rio de Janeiro	{ Prolongamento em construcção. Exploração do cães pela Cia. Brasileira de Portos.
Santos	{ Obras de ampliação em andamento. Concessão explorada pela Cia. Docas de Santos.
S. Sebastião	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado de S. Paulo.

Andamento das obras nos portos

PORTOS	OBSERVAÇÕES
S. Vicente	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado de S. Paulo.
Paranaguá	Obras iniciadas. Concessão dada ao Estado do Paraná.
S. Francisco	{ Obras iniciadas. Concessão dada ao Estado de Santa Catharina.
Florianopolis	Dragagem do canal em execução.
Laguna	Obras em andamento.
Itajahy	Obras em andamento.
Rio Grande	{ Obras em andamento. Concessão explorada pelo Estado do Rio Grande do Sul.
Torres	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado do Rio G. do Sul.
Pelotas	Obras em estudos. Concessão dada ao Estado do Rio G. do Sul.
Corumbá	{ Obras não iniciadas. Concessão dada ao Estado de Matto Grosso.

E	Maior profundidade de acesso na maré minima			MARÉS		
	Na barra	No canal	No porto	Ampli- tude	Unidade de altura	Estabelecimento
	(1)			(2)		
Amazonas . . .	—	37m,00	19m,00	—	—	—
Pará	(3)	6m,00	6m,50	6m,82	1m,70	10h. 50m. 52s.
Maranhão . . .	4m,00	6m,50	6m,50	7m,40	2m,61	7h. 10m. 12s.
Piauhv	1m,20	4m,00	2m,50	4m,36	1m,40	5h. 13m. 51s.
Ceará	4m,30	2m,00	7m,00	4m,02	1m,51	5h. 4m. 48s.
Rio Grande . . .	(3)	7m,00	8m,00	4m,16	1m,38	5h. 8m. 15s.
Parahyba	6m,00	5m,00	8m,00	3m,82	1m,24	4h. 51m. 0s.
Pernambuco . . .	—	3m,00	2m,00	—	—	—
Alagôas	8m,00	7m,00	8m,00	3m,42	1m,14	5h. 2m. 57s.
Sergipe	9m,00	9m,00	8m,00	3m,10	1m,12	4h. 29m. 6s.
Bahia	(3)	9m,00	7m,50	2m,59	—	4h. 30m. 0s.
Espirito Santo . .	3m,50	10m,00	10m,00	3m,25	0m,98	4h. 58m. 20s.
Rio de Janeiro . .	10m,00	10m,00	10m,00	3m,18	1m,08	4h. 8m. 0s.
Districto Federal .	3m,30	4m,00	8m,00	2m,20	0m,93	3h. 39m. 41s.
São Paulo	8m,50	8m,50	10m,00	2m,15	—	3h. 15m. 0s.
Paraná	3m,00	3m,00	2m,00	2m,04	0m,50	2h. 42m. 30s.
S. Catharina . . .	35m,00	10m,00	10m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 6s.
Matto Grosso . . .	35m,00	8m,00	8m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 0s.
	8m,50	8m,00	8m,00	2m,34	0m,63	2h. 33m. 41s.
	6m,50	7m,50	7m,50	3m,24	0m,89	2h. 56m. 4s.
	8m,00	10m,00	6m,00	2m,10	—	2h. 30m. 0s.
	6m,00	5m,00	5m,00	0m,75	—	—
	4m,00	4m,00	2m,50	1m,83	—	2h. 40m. 0s.
	3m,00	5m,00	5m,00	1m,50	0m,19	1h. 41m. 53s.
	9m,10	12m,00	8m,00	0m,74	0m,89	2h. 56m. 4s.
	(4)	(4)	2m,50	(5)	—	—

(*) Dis
(1) Pometros de

2) A v

Coordenadas geographicas dos portos da Republica

ESTADOS	PORTOS	COORDENADAS GEOGRAPHICAS		DISTANCIAS EM MILHAS			Maior profundidade de acesso na maré minima			MARÉS		
		Latitude	Longitude	Entre si		Ao Rio de Janeiro	Na barra	No canal	No porto	Ampli- tude	Unidade de altura	Estabelecimento
				Norte	Sul							
				(*)	(*)							
Amazonas	Manáos	3° 8' 5"	60° 0' 0"	—	880	3.048	—	37m,00	19m,00	—	—	—
Pará	Belém	1° 17' 7"	48° 29' 2"	380	370	2.172	(3)	6m,00	6m,50	6m,82	1m,70	10h. 50m. 52s.
Pernambuco	S. Luiz	2° 31' 8"	44° 16' 8"	370	199	1.832	4m,00	6m,50	6m,50	7m,40	2m,61	7h. 10m. 12s.
Piauí	Amarração	2° 52' 3"	41° 39' 0"	199	60	1.708	1m,20	4m,00	2m,50	4m,36	1m,40	5h. 13m. 51s.
	Camocim	2° 54' 0"	40° 51' 0"	60	178	1.663	4m,30	2m,00	7m,00	4m,02	1m,51	5h. 4m. 48s.
Ceará	Fortaleza	3° 43' 3"	38° 30' 0"	178	265	1.494	(3)	7m,00	8m,00	4m,16	1m,33	5h. 8m. 15s.
Rio Grande do Norte	Natal	5° 47' 0"	35° 11' 7"	265	67	1.238	6m,00	5m,00	8m,00	3m,82	1m,21	4h. 51m. 0s.
Parahyba	Parahyba	7° 6' 15"	34° 53' 0"	67	9	1.171	—	3m,00	2m,00	—	—	—
	Cabedello	6° 58' 0"	34° 50' 5"	9	84	1.162	8m,00	7m,00	8m,00	3m,42	1m,14	5h. 2m. 57s.
Pernambuco	Recife	8° 31' 7"	34° 53' 0"	84	129	1.078	9m,00	9m,00	8m,00	3m,10	1m,12	4h. 29m. 6s.
Alagoas	Jaraguá	9° 40' 3"	35° 44' 0"	129	123	966	(3)	9m,00	7m,50	2m,59	—	4h. 30m. 0s.
Sergipe	Aracaju	10° 53' 6"	37° 36' 6"	123	168	878	3m,50	10m,00	10m,00	3m,25	0m,98	4h. 58m. 29s.
Bahia	Bahia	13° 0' 6"	38° 31' 3"	168	120	746	10m,00	10m,00	10m,00	3m,18	1m,08	4h. 8m. 0s.
	Ilhéos	14° 48' 1"	39° 0' 9"	120	369	652	3m,30	4m,00	8m,00	2m,20	0m,93	3h. 39m. 41s.
Espirito Santo	Victoria	20° 19' 5"	40° 17' 4"	369	207	279	8m,50	8m,50	10m,00	2m,15	—	3h. 15m. 0s.
Rio de Janeiro	Cabo Frio	22° 52' 40"	42° 3' 0"	207	79	79	3m,00	3m,00	2m,00	2m,04	0m,50	2h. 42m. 30s.
Distrito Federal	Rio de Janeiro	22° 54' 3"	43° 10' 3"	4	4	—	35m,00	10m,00	10m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 0s.
Rio de Janeiro	Niteroy	22° 54' 3"	43° 10' 3"	79	206	—	35m,00	8m,00	8m,00	2m,40	0m,51	3h. 6m. 0s.
São Paulo	Santos	23° 38' 2"	16° 20' 9"	206	167	206	8m,50	8m,00	8m,00	2m,34	0m,63	2h. 33m. 41s.
Paraná	Paranaguá	25° 31' 3"	48° 30' 8"	167	65	349	6m,50	7m,50	7m,50	3m,24	0m,89	2h. 56m. 1s.
	S. Francisco	26° 14' 17"	48° 41' 33"	65	60	359	8m,00	10m,00	6m,00	2m,10	—	2h. 30m. 0s.
S. Catharina	Itajahy	26° 55' 33"	48° 36' 56"	60	50	392	6m,00	5m,00	5m,00	0m,76	—	—
	Florianopolis	27° 35' 8"	48° 34' 0"	50	62	416	4m,00	4m,00	2m,50	1m,83	—	2h. 40m. 0s.
	Laguna	28° 30' 8"	48° 47' 3"	62	302	462	3m,00	5m,00	5m,00	1m,50	0m,19	1h. 41m. 53s.
Rio Grande do Sul	Rio Grande	32° 1' 5"	52° 8' 1"	302	2.163	740	9m,10	12m,00	8m,00	0m,74	0m,89	2h. 56m. 4s.
Matto Grosso	Corumbá	19° 0' 0"	57° 39' 2"	2.163	—	2.903	(4)	(4)	2m,50	(5)	—	—

*: Distancias extrahidas do Roteiro do Lloyd Brasileiro
 (1) Porto fluvial, não tem barra, é accessivel a qualquer navio.
 2) A variação de nivel do rio é de 15 metros.

(3) Não tem barra.
 (4) Porto fluvial sem barra, com canal de 2,5 a 5 metros de fundo, em aguas minimas.
 (5) A variação de nivel do rio é de 6m,50

	ARMAZENS		GUINDASTES		OBSERVAÇÕES
	Nº.	Área	Nº.	Força Tons.	
Manáos	7	19.031, m ²	8	1,5 a 5	Existem mais dois armazens externos não em trafego e mais dois como deposito de borracha.
Belém	8	27.700, m ²	11	3 a 5	
Recife	1	36.067, m ²	12	1,5 a 8	
Bahia	8	16.600, m ²	17	1,5 a 3	O numero e área dos armazens referem-se aos antigos. Está em construcção um armazem com 1.200, m ² .
Ilhéos	3	1.333, m ²	—	—	
Victoria					
Rio de J	6	149.690, m ²	90	1,5 a 5	O numero e área dos armazens referem-se a internos e externos.
Santos	5	197.745, m ²	96	1,5 a 30	
Rio Gran	7	46.882, m ²	20	1,5 a 5	O numero e área dos armazens comprehendem os do novo e antigo porto, tendo este 5 armazens com 8.014, m ² . e aquelle 12 com 38.868, m ² .

Portos organizados

PORTOS	COMPANHIA EX- PROBADORA	DATA DO CON- TRACTO	CAES ACOSTAVEL			ARMAZENS		GUINDASTES		OBSERVAÇÕES
			Natureza	Extensão	Calado	Nº.	Área	Nº.	Força Tons.	
Manãos	Manãos Harbour	8/ 9/902	{ Roadway Fluctuantes	508 ^m 806 ^m	4 ^m a 19 ^m	17	19.031, ^m 2	8	1,5 a 5	{ Existem mais dois armazens externos não em trafego e mais dois como deposito de borracha.
Belém	Port of Pará	7. 2/907	Blocos de concreto .	1.860 ^m	3 ^m , 5 a 10 ^m	8	27.700, ^m 2	11	3 a 5	
Recife	Estado de Pernambu- buco	10/12/920	Blocos de concreto .	2.005 ^m	8 ^m a 10 ^m	11	36.967, ^m 2	12	1,5 a 8	
Bahia	Comp. Docas da Ba- hia	16/10/920	Blocos de concreto .	1.208 ^m	2 ^m ,20 a 8 ^m	8	16.600, ^m 2	17	1,5 a 3	{ O numero e área dos armazens referem- se aos antigos. Está em construcção um armazem com 1.200, ^m 2.
Ilhéos	Comp. Industrial de Ilhéos	7 5/925	2 pontes de madeira	—	4 ^m	3	1.333, ^m 2	—	—	
Victoria	Estado do Espirito Santo	5/ 6/925	Blocos de concreto							
Rio de Janeiro	Comp. Brasileira de Portos	31/12/923	Caixões fixos. Alv. pedra	3.298 ^m	8 ^m a 10 ^m	86	149.690, ^m 2	90	1,5 a 5	{ O numero e área dos armazens referem- se a internos e externos.
Santos	Docas de Santos . . .	12 7/888	Blocos de alvenaria pedra. Mon. C. .	4.720 ^m	7 ^m a 9 ^m	45	197.745, ^m 2	96	1,5 a 30	{ O numero e área dos armazens referem- se a internos, externos e pateos.
Rio Grande	Estado do Rio Gran- de do Sul	25/ 9/919	Blocos de concreto .	2.292 ^m	4 ^m , 5 a 10 ^m	17	46.882, ^m 2	20	1,5 a 5	{ O numero e área dos armazens compre- hendem os do novo e antigo porto, ten- do este 5 armazens com 8.014, ^m 2, e aquelle 12 com 38.868, ^m 2.

Renda bruta annual arrecadada nos portos organizados durante os annos de 1918 a 1928

PORTOS ORGANIZADOS

	SANTOS	RIO DE JANEIRO	BAHIA	RECIFE	RIO GRANDE	BELEM	MANAOS	ILHEOS
1918	15.437:219\$661	7.952:031\$460	3.615:327\$200	598:995\$190	2.817:386\$158	5.126:662\$948	1.610:511\$790	—
1919	22.533:815\$878	12.199:539\$489	3.749:308\$157	3.336:367\$260	3.457:055\$250	4.906:075\$465	2.405:618\$259	—
1920	23.554:218\$728	12.729:128\$448	4.094:655\$770	3.284:361\$273	3.736:589\$444	3.775:796\$570	1.858:603\$642	—
1921	25.452:362\$899	9.626:083\$088	3.268:525\$546	3.475:113\$527	3.759:249\$970	2.879:948\$120	1.648:132\$229	—
1922	23.114:927\$578	11.422:873\$506	3.934:299\$098	2.557:763\$107	2.651:311\$522	2.827:233\$350	1.874:000\$800	—
1923	29.549:644\$574	15.454:124\$750	3.933:647\$534	4.001:400\$137	3.747:953\$749	3.145:524\$690	1.908:018\$416	—
1924	37.954:034\$836	18.868:329\$208	4.599:027\$517	4.842:990\$258	4.402:764\$677	3.506:676\$860	2.457:226\$939	—
1925	50.243:476\$164	24.042:391\$119	5.042:341\$390	5.149:230\$990	4.311:632\$716	3.992:367\$860	3.311:663\$488	407:820\$298
1926	44.829:439\$429	24.311:726\$269	4.485:587\$520	5.680:845\$080	4.432:935\$102	3.804:629\$290	3.135:621\$803	663:802\$749
1927	47.715:017\$071	25.422:733\$558	4.714:836\$340	5.245:639\$220	3.957:620\$236	3.600:097\$030	3.022:000\$000	665:754\$471
1928	51.387:711\$460	26.056:008\$297	5.012:239\$052	5.931:645\$530	4.710:131\$251	3.624:192\$370	2.609:617\$219	788:290\$415

OBSERVAÇÃO: — A exploração do porto de Ilhéos só foi iniciada em Maio de 1925.

Re

PORTOS	1922	1928
Pará	117:655\$784	1. 295:146\$459
Maranhão (2 portos)	46:779\$050	82:056\$546
Ceará	72:796\$206	121:880\$134
R. G. do Norte	10:773\$828	44:268\$431
Parahyba (Cabedello)	26:003\$233	63:561\$532
Pernambuco	541:841\$494	4. 949:935\$387
Alagôas	76:566\$728	96:427\$830
Sergipe	2:870\$451	36:050\$363
Bahia	405:242\$494	3. 691:475\$755
Espirito Santo	31:592\$592	104:715\$026
Rio de Janeiro	4.746:547\$115	5.09.256:237\$385
Paraná (2 portos)	52:556\$462	122:158\$803
S. Catharina (3 portos)	47:534\$148	195:423\$736 (x)
Rio Grande do Sul	809:301\$619 (x)	71.935:220\$975 (x)
Matto Grosso	16:973\$909	33:254\$285

(x) OBSERVAÇÕES: — Nas importancias relativas ao: cobrada em virtude do decreto n. 14.481, de 18 de Novembro de 1920. No anapolis, de Julho de 1926 para o de Itajahy e de Julho de 1927 para o de Si:

Renda das taxas de 2 % e 0,7 %, ouro — 1922 a 1928

PORTOS	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928
Pará	117:655\$784	123 392\$963	154:382\$399	231:727\$590	262 488\$346	211:901\$932	295:146\$459
Maranhão (2 portos)	46:779\$050	51:439\$829	77:073\$537	51:818\$884	67:137\$105	74:583\$851	82:056\$546
Ceará	72:796\$206	73:518\$173	68:034\$894	74:694\$221	93:384\$906	101:135\$667	121:880\$134
R. G. do Norte	10:773\$828	19:612\$158	16:666\$841	26:833\$536	26:901\$761	29:976\$399	44:268\$431
Parahyba (Cabedello)	26:003\$233	30:940\$825	30:676\$394	50:257\$726	67:651\$181	52:678\$166	63:561\$532
Pernambuco	541:841\$494	421:518\$936	688:944\$333	951:509\$628	921:712\$251	856:062\$131	949:935\$887
Alagoas	78:566\$728	54:000\$000	111:826\$270	95:799\$311	129:318\$788	89:092\$225	96:427\$830
Sergipe	2:870\$451	4:107\$083	20:000\$152	33:252\$920	28:020\$966	57:521\$741	36:050\$363
Bahia	405:242\$494	349:183\$532	509:643\$244	605:313\$938	581:350\$966	584:887\$594	691:475\$765
Espirito Santo	31:592\$592	14:724\$564	32 683\$820	75:348\$069	67:173\$578	65:382\$169	104:715\$026
Rio de Janeiro	4 746 517\$115	5 011:161\$016	6 544:467\$204	8 126:982\$564	7 693:136\$884	8 458:955\$418	9 256:237\$385
Paraná (2 portos)	52:556\$462	47:581\$502	83:422\$081	141:692\$251	151:098\$088	139:079\$327	122:158\$803
S. Catharina (3 portos)	47:534\$148	68:496\$180	138:234\$132	203:883\$530 (x)	195:613\$514 (x)	186:730\$490 (x)	195:423\$736 (x)
Rio Grande do Sul	809:301\$619 (x)	786:045\$574 (x)	518:429\$640 (x)	1 323:319\$692 (x)	1 316:573\$827 (x)	1 615:518\$328 (x)	1 935:220\$975 (x)
Matto Grosso	16:973\$909	13:533\$279	16:251\$552	28:924\$538	13:550\$041	21:579\$282	33:254\$285

(x) OBSERVAÇÕES: — Nas importancias relativas aos portos do Rio Grande e de Santa Catharina estão incluídas as de 0,7 %, ouro, de taxa de barra, cobrada em virtude do decreto n. 14.481, de 18 de Novembro de 1920. Nos portos de Santa Catharina a sua cobrança foi effectuada somente a partir de 1925 para o porto de Florianopolis, de Julho de 1926 para o de Itajaby e de Julho de 1927 para o de São Francisco.

Renda das taxas de 0,7 % e 2 %, ouro, dos portos de Santa Catharina e Rio Grande do Sul durante o anno de 1928

MEZES	SÃO FRANCISCO		ITAJAHY		FLORIANOPOLIS		RIO GRANDE	
	0,7 %	2 %	0,7 %	2 %	0,7 %	2 %	0,7 %	2 %
Janeiro	1:418\$044	4:036\$738	273\$848	787\$021	1:473\$978	4:210\$598	40:170\$850	72:776\$947
Fevereiro	4:126\$887	6:981\$420	547\$314	1:553\$964	1:393\$182	3:971\$841	31:736\$959	84:090\$961
Março	1:234\$033	3:461\$144	149\$686	428\$009	2:205\$252	6:268\$073	49:991\$975	142:009\$773
Abril	1:138\$718	3:231\$054	118\$991	1:240\$235	825\$025	2:431\$641	31:123\$883	129:981\$956
Maio	1:604\$942	1:597\$908	374\$271	1:150\$434	1:354\$478	3:871\$505	29:347\$378	131:404\$811
Junho	2:844\$241	8:540\$664	198\$995	568\$587	1:606\$957	4:591\$253	22:360\$441	121:339\$209
Julho	1:722\$931	3:289\$641	190\$024	543\$240	1:505\$641	4:253\$602	24:182\$301	133:896\$791
Agosto	4:948\$420	11:694\$638	358\$647	1:024\$742	2:701\$408	7:681\$458	24:348\$616	150:022\$702
Setembro	5:617\$880	11:577\$023	376\$526	1:075\$753	1:218\$110	3:470\$020	23:848\$219	101:030\$339
Outubro	3:187\$373	9:148\$944	747\$872	2:395\$139	1:932\$435	5:521\$638	32:682\$782	179:307\$253
Novembro	1:398\$778	3:974\$896	430\$353	1:474\$739	2:810\$715	8:971\$013	29:822\$481	174:133\$328
Dezembro	464\$458	1:723\$324	248\$868	913\$474	1:289\$764	3:830\$858	23:351\$182	152:259\$847
Sommas	29:706\$705	69:257\$394	3:907\$795	13:155\$397	20:316\$945	59:079\$500	362:967\$067	1.572:253\$908

Movimento total de mercadorias nos portos no periodo de 1924 a 1928

— TONELADAS —

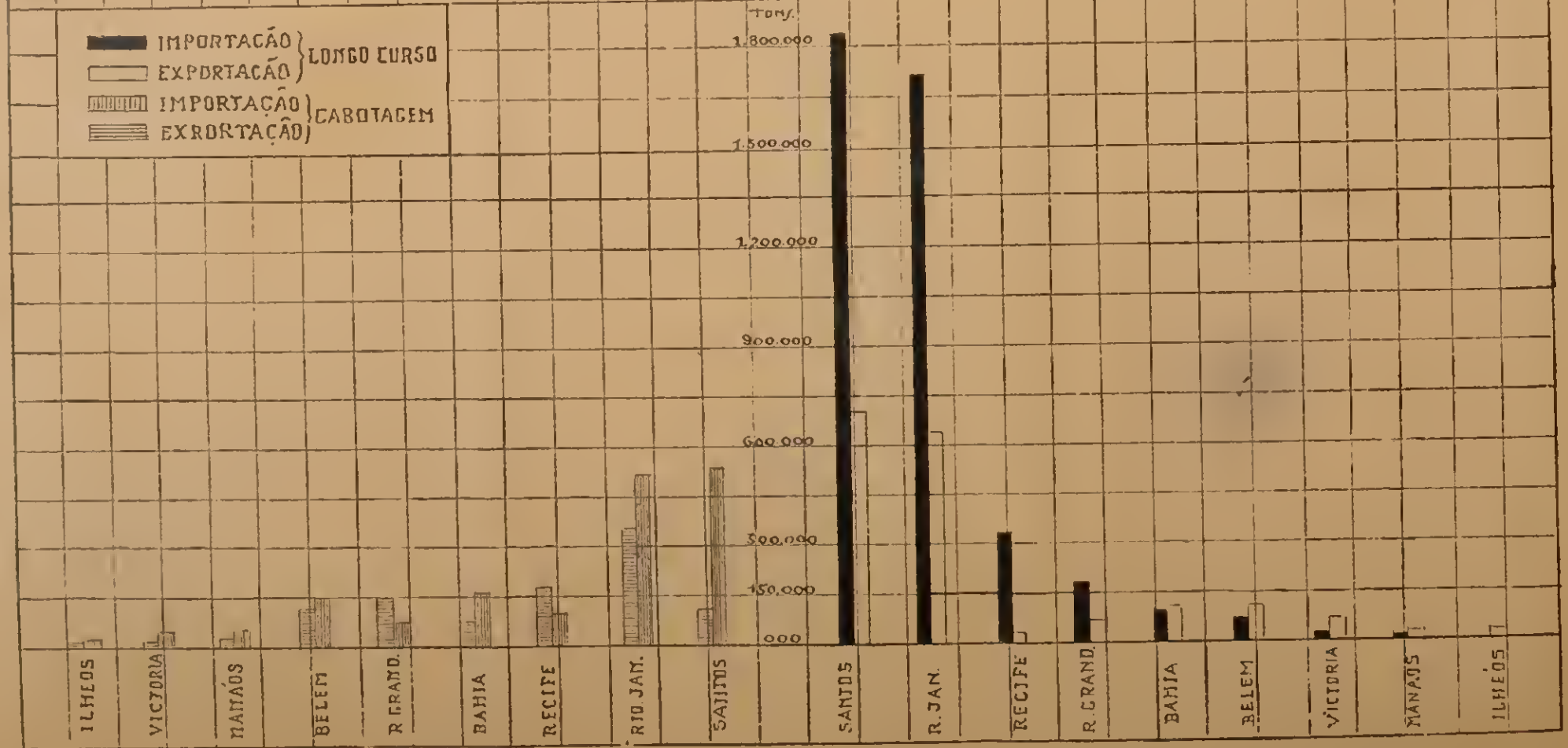
PORTOS	1924	1925	1926	1927	1928	TOTAL
Rio de Janeiro	3.490.730	3.805.333	2.671.114	2.834.155	3.233.152	16.034.485
Santos	2.227.701	2.849.649	2.560.523	2.878.703	3.183.809	13.700.385
Recife	543.414	657.914	813.636	705.326	641.268	3.361.641
Rio Grande	563.237	472.563	566.465	531.813	671.668	2.865.736
Bahia	478.168	516.672	453.490	452.277	482.665	2.383.282
Belém	261.585	360.471	301.377	475.972	482.680	1.882.085
São Francisco	183.586	258.605	189.552	201.349	189.374	1.025.466
Manãos	115.729	135.755	150.715	138.105	124.655	664.939
Victoria	116.894	136.585	136.686	144.678	141.371	676.181
Paranaguá	174.642	118.453	92.398	116.090	119.409	620.902
Cabedello e Parahyba	63.927	88.132	79.177	81.174	86.961	399.393
Fortaleza	65.448	66.935	55.123	61.995	64.234	316.635
Ilhéos	60.403	60.114	54.894	63.137	72.517	311.045
Aracaju'	39.970	80.194	53.463	64.272	62.347	300.246
Natal	39.721	55.260	28.019	71.016	53.597	247.613
Itajahy	48.796	49.992	37.975	45.334	49.791	231.888
São Luiz	—	48.575	43.032	45.183	56.729	193.819
Florianopolis	36.553	50.258	36.685	35.074	41.454	200.004
Laçuna	32.223	33.195	36.011	29.427	33.358	164.216
Tutoya	20.273	15.542	15.948	23.525	25.581	100.889
Amarração	8.130	5.455	5.411	7.595	4.689	31.280
Sommas	9.821.309	45.712.103	8.381.724	9.072.011	8.571.092	9.865.975

OBSERVAÇÕES : — A exploração do porto de Ilhéos foi iniciada em Maio de 1925.

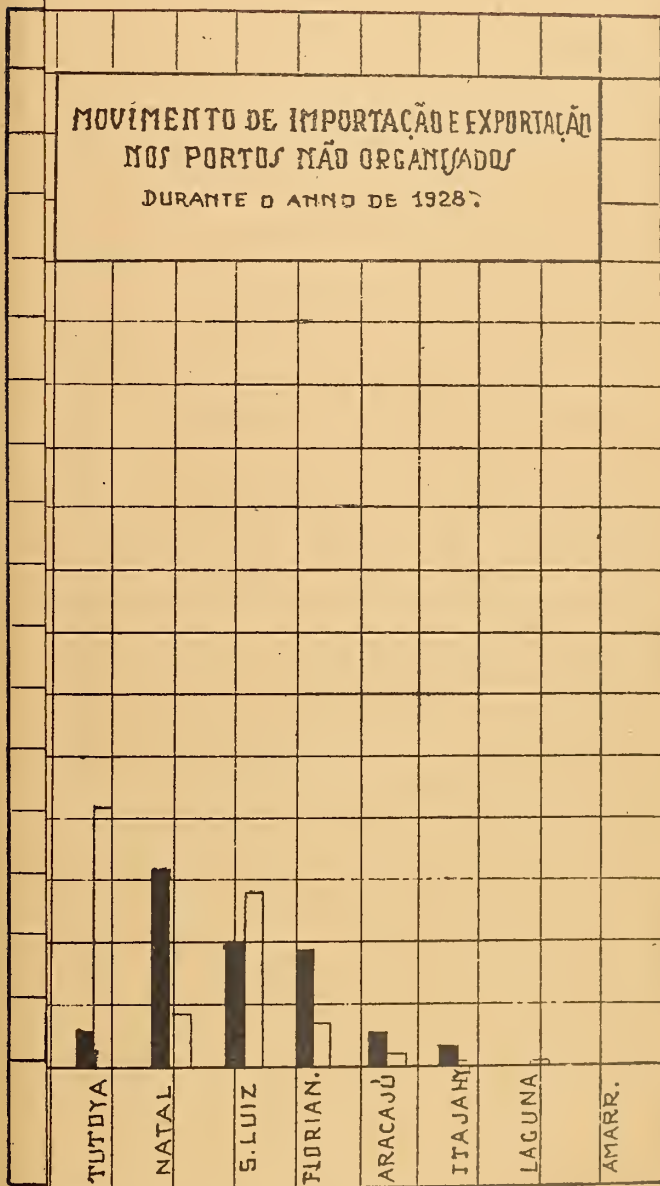
O movimento de mercadorias do porto do Rio Grande compreende o do novo porto e antigo porto, este com 66.593 tons. e aquelle com 605.075 tons., incluídas as mercadorias baldeadas, movimento esse relativo ao anno de 1928.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
 NOS PORTOS ORGANISADOS, DURANTE
 O ANNO DE 1928

■ IMPORTAÇÃO } LONGO CURSO
 □ EXPORTAÇÃO }
 ▨ IMPORTAÇÃO } CABOTAGEM
 ▩ EXPORTAÇÃO }

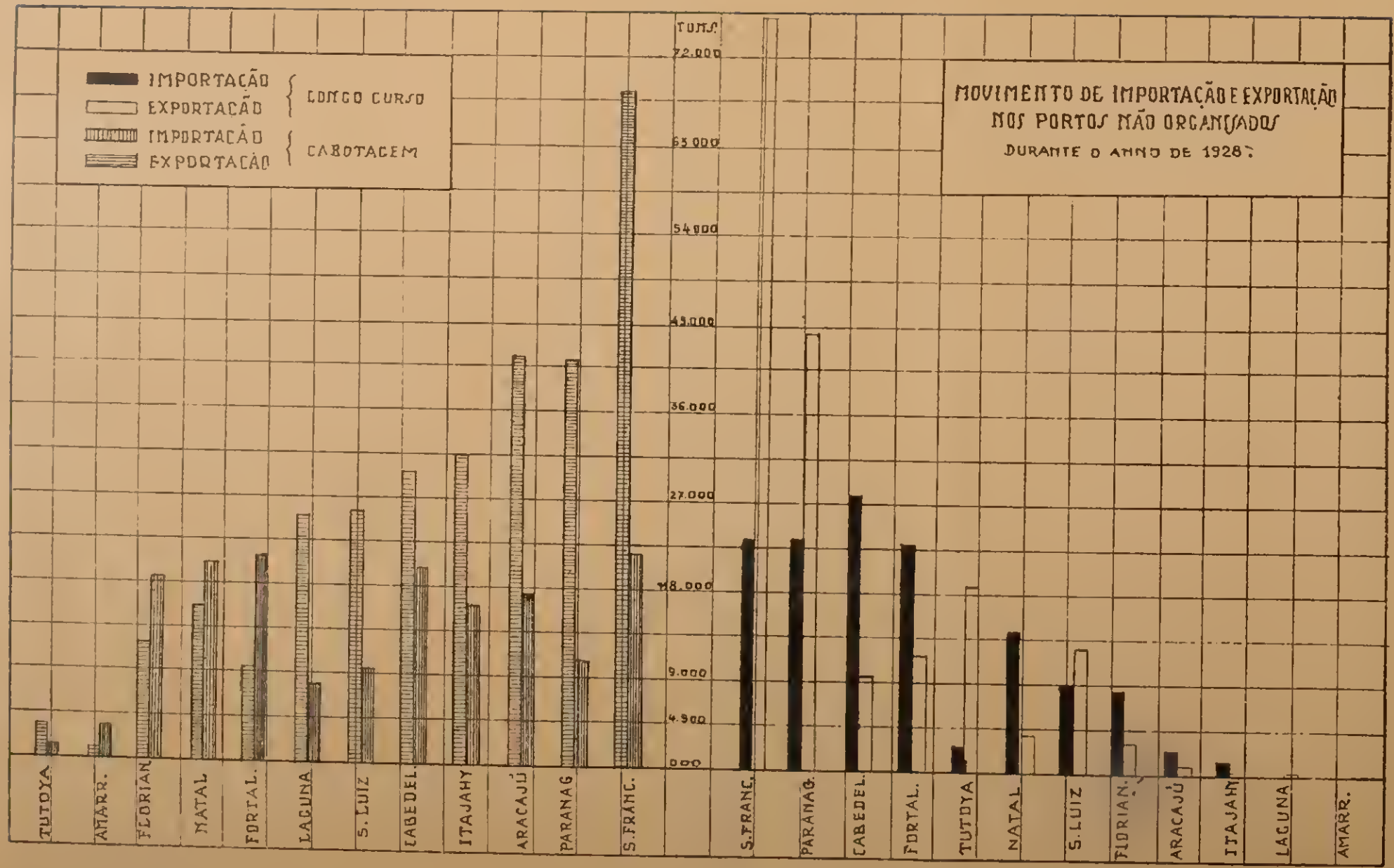


MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
 NOS PORTOS NÃO ORGANIZADOS
 DURANTE O ANNO DE 1928

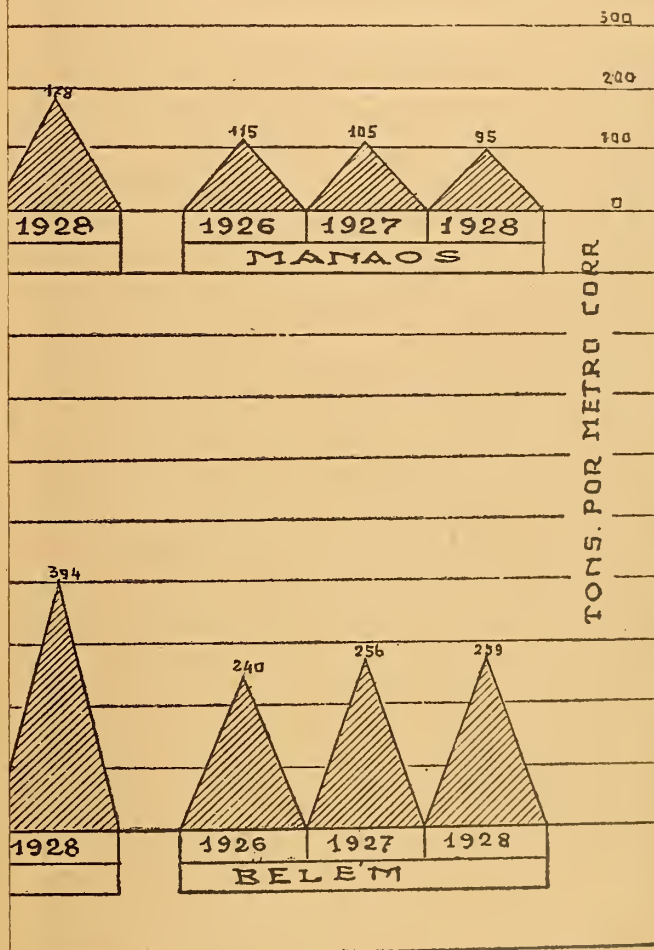


MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
 NOS PORTOS NÃO ORGANIZADOS
 DURANTE O ANNO DE 1928.

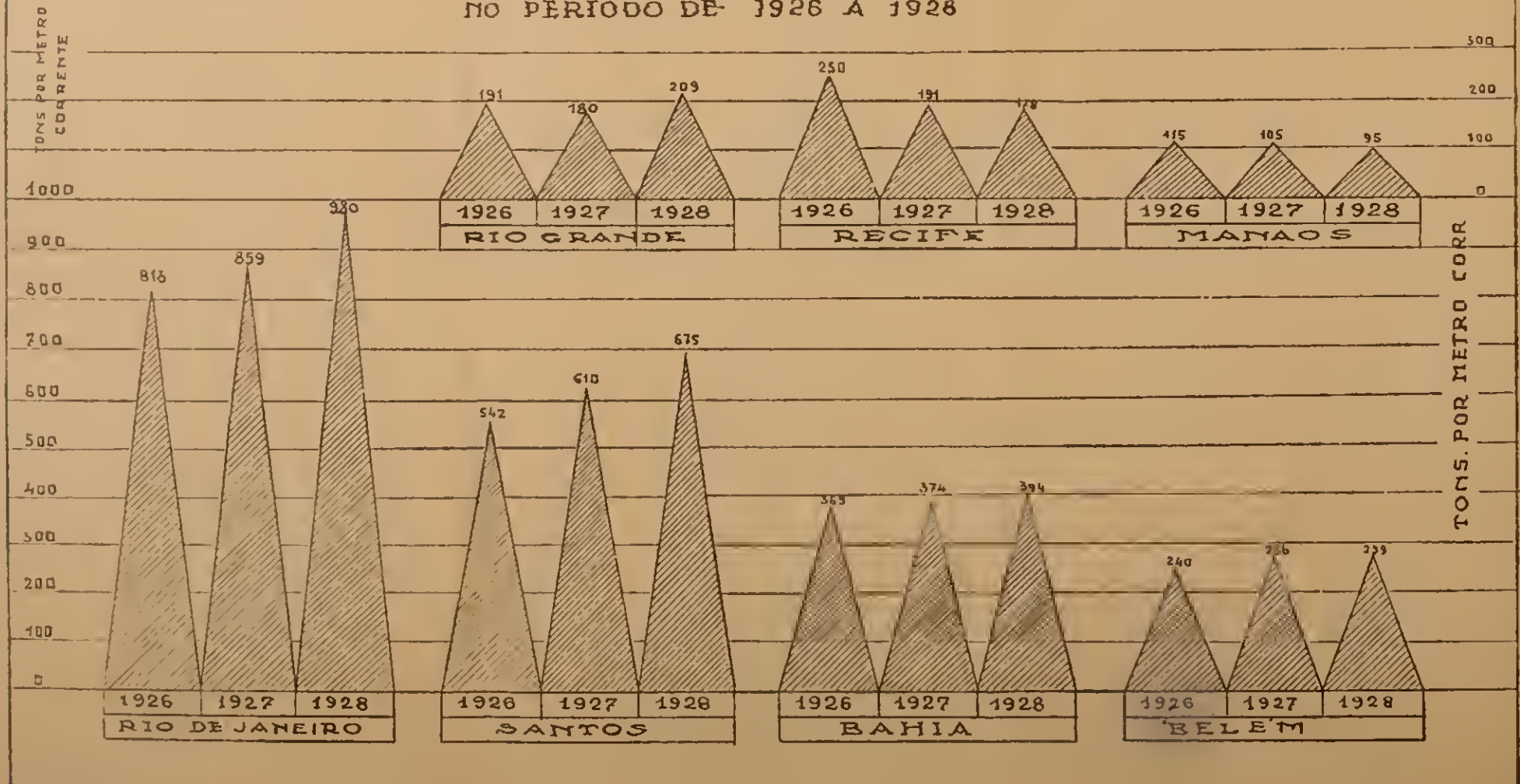
■ IMPORTAÇÃO } COMMO CURSO
 □ EXPORTAÇÃO }
 ▨ IMPORTAÇÃO } CABOTAGEM
 ▩ EXPORTAÇÃO }



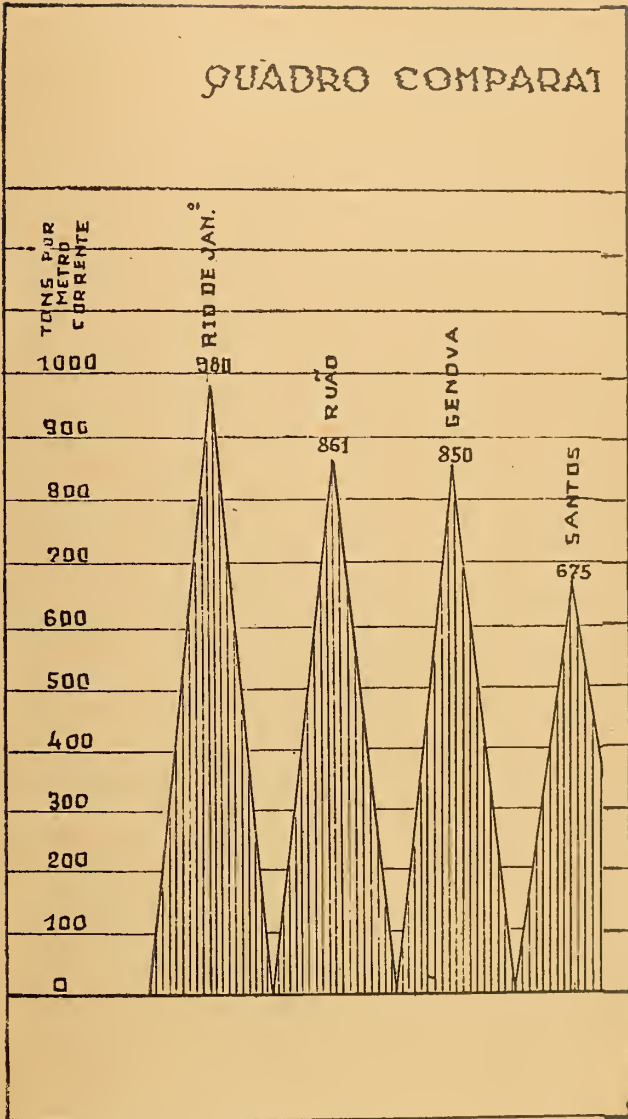
GUIN'S PORTOS DO BRASIL.



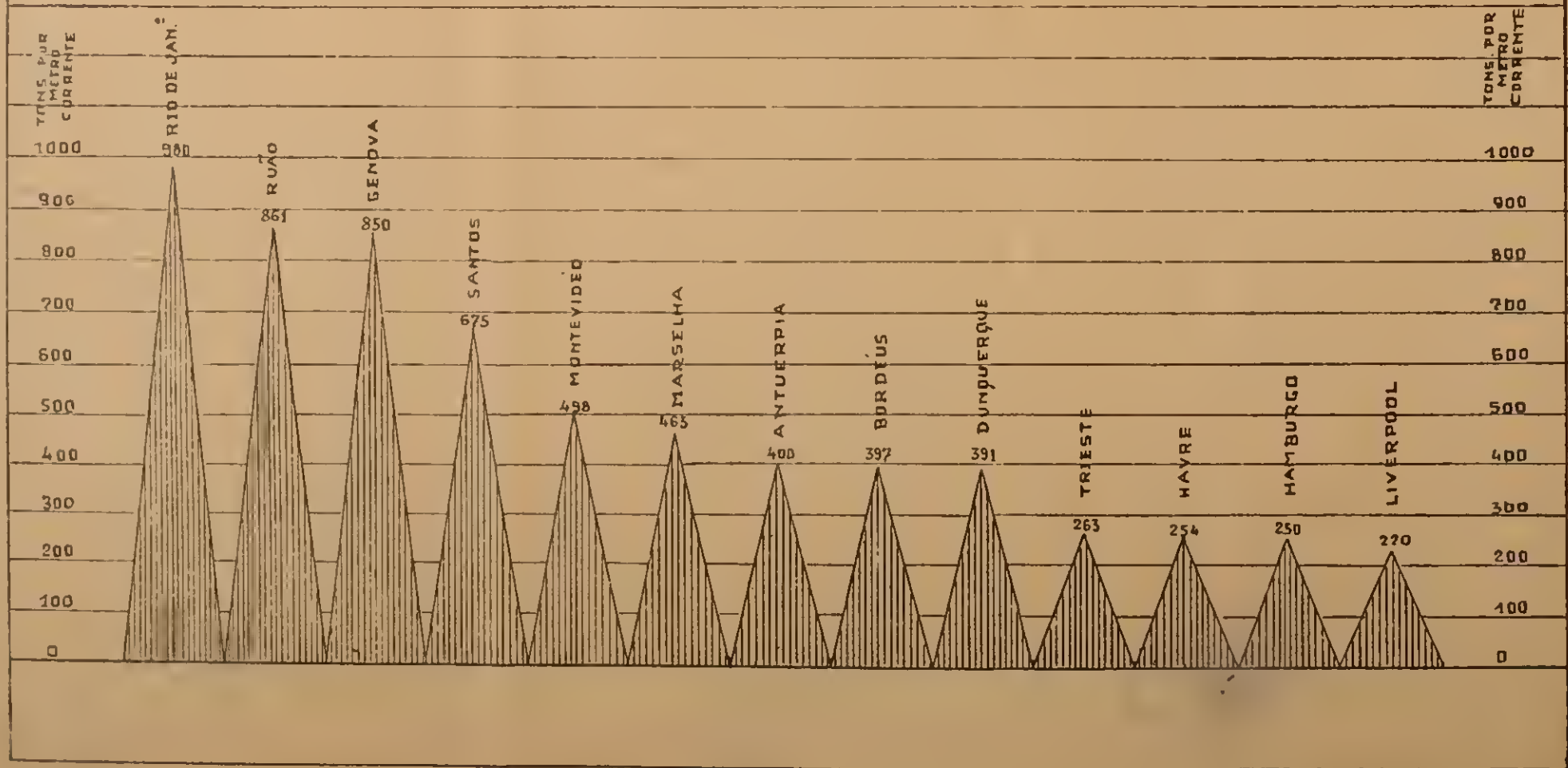
UTILIZAÇÃO MEDIA DO CAES, POR METRO-ANNO, EM ALGUNS PORTOS DO BRASIL NO PERIODO DE 1926 A 1928



QUADRO COMPARAI



QUADRO COMPARATIVO DA UTILIZAÇÃO MEDIA DO CAES POR METRO ANNO
EM DIVERSOS PORTOS
NO ANNO DE 1928



OTAGEM no periodo de

Cidade	1927		1928	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Rio	239.121	494.508	522.080	342.332
Sant	74.093	454.592	534.476	105.781
Recif	83.424	96.318	101.482	179.535
Belém	93.047	154.665	141.493	112.849
Bahi	89.254	139.485	158.763	94.546
Rio	148.926	75.432	75.610	143.713
São	51.119	21.778	21.747	67.902
Maná	33.588	55.544	55.400	26.959
Victo	10.828	50.808	50.265	11.341
Arac	44.024	19.490	17.442	41.874
Para	25.695	12.107	10.784	40.897
Ilhéu	9.576	18.945	28.032	20.518
Cabe	28.171	15.396	19.709	29.521
Itaja	19.205	16.202	16.323	31.496
Nata	12.892	39.704	19.628	15.226
Flori	12.188	15.778	18.433	11.692
Fort	10.503	17.262	20.199	9.395
São	7.341	10.684	9.519	25.541
Lagu	28.313	6.524	8.010	25.191
Ama	1.301	4.559	3.351	1.338
Tuto	1.241	258	1.025	3.150
	123.850	1.720.039	1.833.771	1.340.797

As mercadorias baldeadas, assim discriminadas: importação 16.654 tons.

Movimento de mercadorias de importação e exportação de CABOTAGEM no periodo de
— 1924 a 1928 —

PORTOS	1924		1925		1926		1927		1928	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Rio de Janeiro	468.863	262.364	450.011	237.789	458.872	239.121	494.508	286.543	522.080	342.332
Santos	352.795	70.054	428.322	77.374	370.663	74.093	454.592	90.272	534.476	105.781
Recife	99.750	194.263	104.196	221.522	105.325	183.424	96.318	210.032	101.482	179.535
Belém	42.338	80.580	116.642	93.705	63.020	93.047	154.665	116.842	141.493	112.849
Bahia	143.716	96.782	164.475	96.929	130.824	89.254	139.485	83.034	158.763	94.546
Rio Grande	200.096	171.225	152.219	128.969	206.480	148.926	75.432	146.516	75.610	143.713
São Francisco	17.975	52.538	27.118	70.443	25.481	51.119	21.778	62.431	21.747	67.902
Manáos	36.349	22.312	42.517	29.600	59.097	33.588	55.544	28.418	55.400	26.959
Victoria	47.897	9.721	56.020	11.219	55.020	10.828	50.808	11.335	50.265	11.341
Aracaju'	7.451	32.350	22.887	67.123	8.962	44.024	19.490	44.166	17.442	41.874
Paranaguá	36.614	79.028	30.745	40.724	25.668	25.695	12.107	45.979	10.784	40.897
Ilhéos	18.593	41.810	16.919	43.195	16.963	9.576	18.945	19.193	28.032	20.518
Cabedello e Parahyba	24.179	19.547	19.690	19.409	20.747	28.171	15.396	33.003	19.709	29.521
Itajahy	14.344	34.444	17.527	31.267	15.803	19.205	16.202	27.077	16.323	31.496
Natal	19.930	11.607	22.613	17.869	7.990	12.892	39.704	21.115	19.628	15.226
Florianopolis	20.260	14.949	21.571	17.670	17.257	12.188	16.778	11.966	18.433	11.692
Fortaleza	28.400	8.746	15.649	15.495	13.950	10.503	17.262	12.965	20.199	9.395
São Luiz	10.443	16.260	17.035	14.144	9.565	7.341	10.684	9.914	9.519	25.541
Laguna	5.216	26.466	7.889	24.999	7.544	28.313	6.524	22.717	8.010	25.191
Amarração	5.935	2.184	2.943	2.512	4.110	1.301	4.559	3.030	3.351	1.338
Tutoya	246	930	214	3.315	157	1.241	258	1.455	1.025	3.150
Sommas	1.590.947	1.248.160	1.737.202	1.255.302	1.623.398	1.123.850	1.720.230	1.288.009	1.833.771	1.340.797

OBSERVAÇÕES: — Nas toneladas do porto do Rio Grande, relativas ao anno de 1928, não se acham incluídas as mercadorias baldeadas, assim discriminadas: importação 16.654 tons. e exportação 25.874 tons.

CURSO no periodo de

Localidade	1927		1928	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
São Paulo	1.588.376	745.463	1.831.811	711.741
Rio de Janeiro	1.479.874	573.231	1.717.434	651.306
Recife	343.725	55.251	331.338	28.913
Rio de Janeiro	288.548	81.317	185.621	72.956
Bahia	166.922	112.836	110.816	118.540
Belém	87.403	117.062	66.536	105.863
São Paulo	33.761	86.379	23.423	76.302
Victória	26.106	56.429	20.787	58.978
Manaus	19.296	34.847	14.089	28.207
Paraná	17.636	40.278	23.410	44.318
Cabedelo	24.549	8.226	28.065	9.666
Fortaleza	19.275	15.393	22.912	11.728
Ilhéus	—	24.299	—	23.967
São Paulo	9.149	15.436	9.065	12.604
Tutuaia	2.768	19.044	2.744	18.662
Natal	6.088	4.109	15.058	3.685
Florianópolis	6.923	407	8.518	2.811
Araucária	616	—	2.172	859
Itajaí	2.004	51	1.654	318
Lagoa	—	186	—	157
Amazônia	—	—	—	—
Total	4.073.019	1.990.244	4.415.463	1.981.581

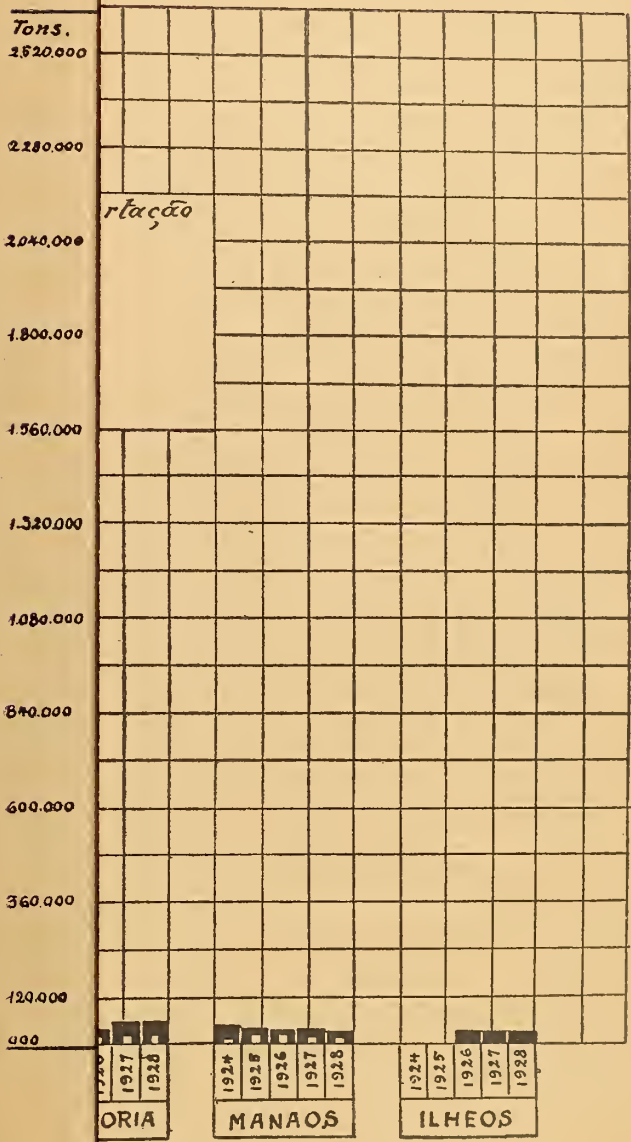
aldea das, assim discriminadas : importação 145.526 tons. e exportação

Movimento de mercadorias de importação e exportação de LONGO CURSO no período de
— 1924 a 1928 —

PORTOS	1924		1925		1926		1927		1928	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Santos	1.107.034	697.818	1.646.125	697.828	1.452.225	663.542	1.588.376	745.463	1.831.811	711.741
Rio de Janeiro	2.237.196	522.307	2.530.000	587.533	1.411.822	561.299	1.479.874	573.231	1.717.434	651.306
Recife	219.964	29.437	302.906	29.323	495.589	29.348	343.725	55.251	331.338	28.913
Rio Grande	134.768	57.138	138.400	52.975	170.572	40.487	288.548	81.317	185.621	72.966
Bahia	105.451	132.219	109.706	145.552	116.535	116.877	166.922	112.836	110.816	118.540
Belém	64.527	74.140	78.899	71.225	84.559	60.751	87.403	117.062	66.536	105.863
São Francisco	16.002	97.071	33.725	127.319	27.861	85.091	33.761	86.379	23.423	76.302
Victoria	8.047	51.199	22.782	46.534	19.416	51.422	26.106	56.429	20.787	58.978
Manaus	11.596	45.472	24.342	39.296	27.101	30.929	19.296	34.847	14.089	28.207
Paranaguá	14.873	44.127	24.494	22.490	20.860	20.275	17.636	40.278	23.410	44.318
Cabedello e Parahyba	13.666	6.535	32.728	16.305	19.129	11.130	24.549	8.226	28.065	9.666
Fortaleza	14.364	13.938	13.699	22.092	12.884	17.786	19.275	15.393	22.912	11.728
Ilhéos	—	—	—	—	—	28.335	—	24.299	—	23.967
São Lulz	17.307	9.001	9.358	8.158	10.214	15.912	9.149	15.436	9.065	12.604
Tutoya	3.030	16.067	1.781	10.252	1.727	12.823	2.768	19.044	2.744	18.662
Natal	4.649	3.535	8.523	6.255	5.856	1.281	6.088	4.109	15.058	3.685
Florianopolis	936	408	10.087	910	7.027	213	6.923	407	8.518	2.811
Aracaju'	169	—	151	33	477	—	616	—	2.172	859
Itajaby	—	8	1.198	—	2.920	47	2.004	51	1.654	318
Laguna	—	543	—	307	—	154	—	186	—	167
Amarração	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas	3.973.579	1.800.974	4.988.904	1.884.387	3.886.774	1.747.702	4.073.019	1.990.244	4.415.463	1.981.581

Observações: — A exploração do porto de Ilhéos só foi iniciada em Maio de 1925.

Nas toneladas do porto do Rio Grande, relativas ao anno de 1928, não se acham incluídas as mercadorias baldeadas, assim discriminadas: Importação 145.526 tons e exportação 4.371 tons.



Tons.
2520000

2280000

2040000

1800000

1560000

1320000

1080000

840000

600000

360000

120000

000

*Movimento de Importação e Exportação
De Longo Curso
Período de 1924-1928*

□ Importação
■ Exportação

1924
1925
1926
1927
1928
RIO DE JANEIRO

1924
1925
1926
1927
1928
SANTOS

1924
1925
1926
1927
1928
RECIFE

1924
1925
1926
1927
1928
RIO GRANDE

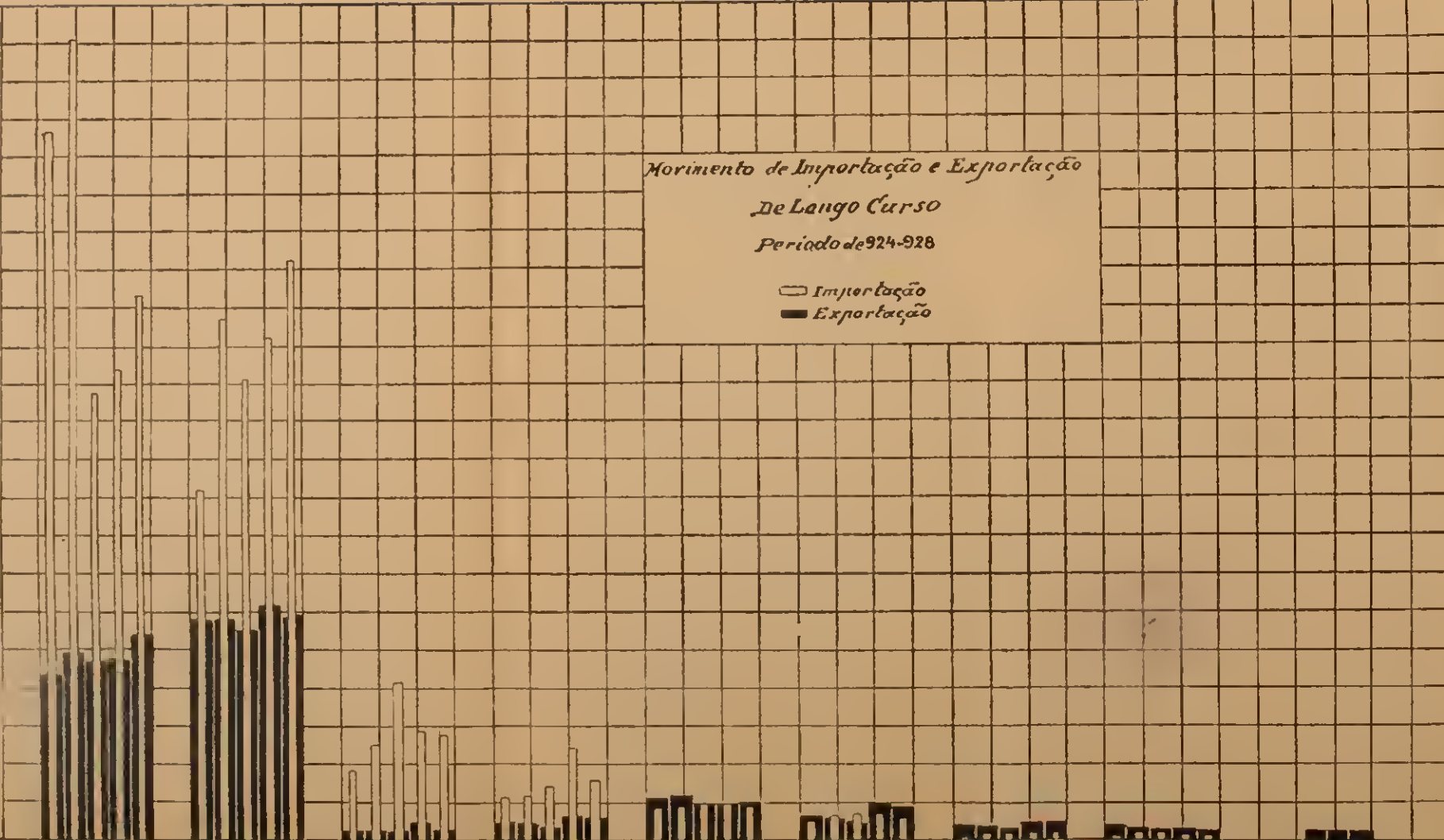
1924
1925
1926
1927
1928
BAHIA

1924
1925
1926
1927
1928
BELEM

1924
1925
1926
1927
1928
VICTORIA

1924
1925
1926
1927
1928
MANAOS

1924
1925
1926
1927
1928
ILHEOS



ção e Exportação

gem

24-928

ção

ção



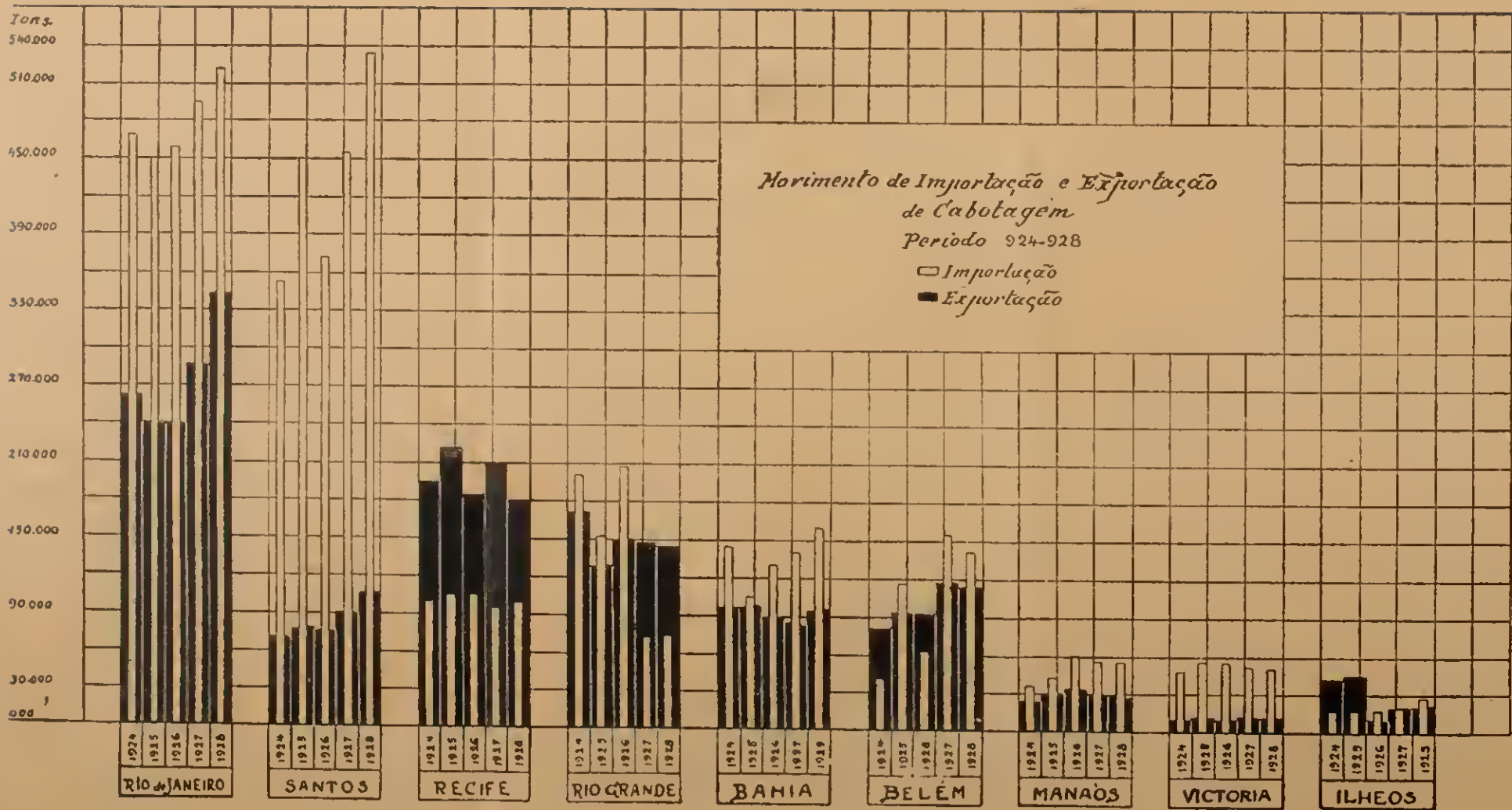
MANAÓS



VICTORIA



ILHEOS



Resumo geral das entradas de navios nacionais e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1924 a 1928

PORTOS

	1924			1925			1926			1927			1928		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	
Mauáas	815	158.682	559	258.130	845	209.517	931	198.085	1.046	262.261					
	35	101.199	34	144.223	43	119.012	44	121.082	47	176.488					
Total	850	259.881	593	402.353	888	328.529	975	319.167	1.093	438.749					
Pará	320	339.991	587	696.998	1.023	748.945	684	567.446	951	801.931					
	105	319.429	90	275.906	76	223.651	92	241.337	119	287.726					
Total	425	659.420	677	972.904	1.099	972.596	776	808.783	1.070	1.089.657					
São Luiz	233	292.532	346	387.418	343	341.797	300	348.167	285	457.224					
	39	99.299	39	101.284	45	102.210	49	112.947	57	136.659					
Total	272	391.831	385	488.702	388	444.007	349	461.114	342	593.883					
Tutoya	66	59.455	67	97.655	70	42.663	68	41.372	90	57.776					
	33	82.318	21	56.898	26	51.695	30	68.463	46	101.286					
Total	99	141.773	88	154.553	96	94.358	98	109.835	136	159.062					
Amarração	61	26.384	45	21.900	45	16.776	42	18.839	25	11.459					
	499	451.722	436	355.560	411	351.528	410	377.371	414	503.824					
Fortaleza	61	163.188	125	300.780	144	330.781	179	426.247	154	356.919					
	560	614.310	561	656.340	555	682.309	589	803.618	568	860.743					

Resumo geral das entradas de navios nacionaes e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1924 a 1928

	1924						1925						1926						1927						1928					
	PORTOS		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.		Nº.		Ts. Reg.	
Natal	{	Cabotagem	433	316.358	425	348.179	423	337.405	446	326.021	439	369.329																		
		L. Curso	24	66.342	33	114.650	41	102.177	44	117.410	75	146.198																		
Total			457	382.700	458	462.829	464	439.582	490	443.431	514	515.527																		
Cabedello	{	Cabotagem	526	438.177	431	620.569	400	471.166	349	448.878	324	531.257																		
		L. Curso	43	120.757			54	141.639	62	151.268	76	170.888																		
Total			569	558.934	431	620.569	454	612.805	411	600.146	400	702.145																		
Paranyba		Cabotagem		—	199	5.449	273	7.546	246	6.022	294	7.457																		
Recife		{	626	997.355	667	1.405.167	768	1.301.373	772	1.410.981	1.164	2.836.631																		
		L. Curso	366	1.486.389	384	1.134.532	429	1.657.377	434	1.676.876	520	2.675.714																		
Total			992	2.484.244	1.051	2.539.699	1.197	2.958.750	1.206	3.087.857	1.684	5.512.345																		
Aracaju		{	320	89.026-	378	103.033	144	99.476	134	84.076	332	101.684																		
		L. Curso	1	905	2	16.872	1	648	2	1.723	6	5.829																		
Total			321	89.931	380	119.905	145	100.124	136	85.799	338	107.513																		
Bahia		{	2.465	1.832.842	2.670	1.771.730	2.482	1.901.340	2.290	1.896.621	2.226	2.980.636																		
		L. Curso	501	3.151.603	614	3.805.794	658	4.005.900	661	4.453.995	624	4.031.841																		

L. 10181
4.300
5.077.023 X
5.263
5.906 40 X
3.140
5.906 40 X
661
4.453 995
624
4.031 841

Total	605	121,079	532	116,100	388	151,652	307	137,887	379	143,455		
Victoria	{	Cabotagem	490	445,330	506	517,458	449	538,856	447	526,837		
		L. Curso	106	310,855	157	484,999	165	513,222	194	662,893		
Total	596	756,185	663	1,002,457	614	1,052,078	641	1,089,021	713	1,189,730		
Rio de Janeiro	{	Cabotagem	1,797	1,552,578	1,925	1,640,781	1,838	1,840,492	1,973	1,971,172	2,128	2,139,474
		L. Curso	1,881	7,912,446	1,807	8,706,296	1,961	8,171,322	2,068	9,128,589	2,198	9,901,253
Total	3,678	9,465,024	3,732	10,347,077	3,799	10,011,814	4,041	11,099,761	4,326	12,040,727		
Santos	{	Cabotagem	1,170	1,002,737	1,070	940,874	1,281	1,309,009	1,360	1,473,883	1,581	1,978,316
		L. Curso	1,247	5,552,363	1,256	5,517,258	1,387	6,192,860	1,659	7,602,883	1,752	8,295,814
Total	2,417	6,555,100	2,326	6,458,132	2,668	7,501,869	3,019	9,076,766	3,333	10,274,130		
Paranaguá	{	Cabotagem	676	490,155	668	497,681	616	394,467	635	400,897	807	719,889
		L. Curso	106	219,695	109	276,559	198	509,184	197	524,845	140	377,012
Total	782	709,850	777	774,240	814	903,651	832	925,742	947	1,096,901		
Itajahy	{	Cabotagem	383	99,498	442	109,778	548	147,461	557	151,717	547	147,051
		L. Curso	—	—	—	—	2	3,622	—	—	1	10
Total	383	99,498	442	109,778	550	151,083	557	151,717	548	147,061		
S. Francisco	{	Cabotagem	504	252,252	548	277,159	782	265,989	810	320,321	835	392,708
		L. Curso	81	211,478	110	339,957	95	408,760	112	487,823	113	498,256
Total	585	463,730	658	617,116	877	674,749	922	808,144	948	890,964		

x — As toneladas relativas ao porto da Bahia são expressas em toneladas brutas.

Resumo geral das entradas de navios nacionais e estrangeiros, de longo curso e cabotagem, de 1924 a 1928

	1924			1925			1926			1927			1928		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.	
															N.º
Florianopolis	776	270.169	654	276.452	896	258.471	865	279.594	916	300.112					
{ Cabotagem															
{ L. Curso	20	68.451	23	69.946	26	76.982	21	68.259	44	134.876					
Total	796	338.620	677	346.398	922	335.453	886	347.853	960	434.988					
Laguna	179	22.725	171	26.541	188	37.470	182	29.533	134	20.542					
{ Cabotagem															
{ L. Curso	851	696.792	851	669.683	915	727.105	942	845.151	1.132	1.250.865					
Rio G. do Sul	244	635.032	217	637.557	272	920.274	294	961.099	343	1.040.361					
Total	1.095	1.331.824	1.068	1.307.240	1.187	1.647.379	1.236	1.806.250	1.475	2.291.226					

PORTOS

Entrada de navios — MANAOS — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAIS		CALADO			ATRACADOS		NÃO ATRACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Reg.	Até 4 ^m ,5	De	De	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.									
Janeiro	78	18.047	4	13.269	82	31.316	63	—	19	82	31.316	—	—
Fevereiro	86	22.471	5	17.378	91	39.849	70	—	21	91	39.849	—	—
Março	87	30.323	4	13.589	91	43.912	64	2	25	91	43.912	—	—
Abril	92	22.403	3	13.139	95	35.542	78	—	17	95	35.542	—	—
Maio	106	21.245	4	14.116	110	35.361	90	—	20	110	35.361	—	—
Junho	87	20.314	3	12.404	90	32.718	74	—	16	90	32.718	—	—
Julho	90	24.704	3	11.287	93	34.991	78	—	15	93	34.991	—	—
Agosto	96	20.568	4	15.712	100	36.280	82	3	16	100	36.280	—	—
Setembro	85	20.455	4	13.879	89	34.334	70	—	19	89	34.334	—	—
Outubro	77	22.932	4	18.758	81	41.690	63	—	18	81	41.690	—	—
Novembro	72	19.290	4	11.985	76	31.275	62	2	12	76	31.275	—	—
Dezembro	90	20.509	5	20.972	95	41.481	78	—	17	95	41.481	—	—
Sommas	1.046	262.261	47	176.488	1.093	438.749	872	7	214	1.093	438.749	—	—

Mercadorias de importação — MANÁOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM													SOMMAS				
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.				
	Arroz	Assucar	Banha	Café	Cebola	Farinha	Feijão	Milho	Sabão	Tons.	Sal	Tons.	Tecidos	Tons.	Xarques	Tons.	Diversas	Tons.
Janeiro	171	500	76	182	48	348	69	—	74	427	76	729	2.700					
Fevereiro	193	271	—	69	21	291	41	—	39	191	42	483	1.641					
Março	206	343	111	145	73	519	87	—	89	110	97	542	2.382					
Abril	131	115	117	123	51	372	45	—	51	112	35	674	1.881					
Maior	142	252	101	51	29	324	25	118	62	146	22	272	1.544					
Junho	171	432	53	126	37	267	45	133	34	50	58	571	2.012					
Julho	134	222	34	107	—	374	59	57	32	394	40	40	2.052					
Agosto	111	341	38	99	—	277	54	106	80	270	52	577	2.054					
Setembro	60	177	118	88	—	288	57	147	64	247	45	19	1.736					
Outubro	74	266	45	90	—	502	40	88	81	48	52	30	1.767					
Novembro	136	396	36	96	—	391	15	63	37	517	32	550	2.272					
Dezembro	157	292	47	108	—	646	—	37	41	119	56	285	1.810					
Sommas	1.886	3.607	776	1.284	259	4.599	537	752	684	2.631	607	6.119	23.851					

Mercadorias de importação — MANAOS — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS		
	Animaes	Borracha	Batata	Castanha	Couros	Farinha	Madeirasas	Peixe	Tabaco	Xarque		Piassava	Diversas
Janeiro	201	1.322	46	424	52	2	94	58	14	7	19	15	2.754
Fevereiro	165	1.629	53	1.186	38	6	114	39	32	—	21	21	3.310
Marco	235	1.595	245	1.283	6	5	129	47	57	—	—	69	3.671
Abril	189	1.029	72	2.171	40	18	76	24	43	—	25	74	3.761
Maió	171	1.177	55	2.234	43	29	131	12	65	4	21	60	3.992
Junho	188	651	39	1.100	8	9	105	10	80	41	5	46	2.282
Julho	210	1.069	30	526	30	—	158	10	77	4	—	10	2.124
Agosto	193	930	31	241	12	—	132	55	126	—	—	10	1.730
Setembro	120	1.311	27	127	40	5	163	76	99	1	—	9	1.978
Outubro	141	897	37	84	26	—	82	97	97	1	—	24	1.474
Novembro	125	1.297	95	99	18	3	109	38	69	—	—	22	1.875
Dezembro	182	1.559	90	487	23	8	53	80	72	—	16	28	2.598
Sommas	2.120	14.966	820	9.952	336	85	1.346	534	831	58	107	394	31.549

Mercadorias de importação — MANAOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS		
	Batatas Tons.	Balas Tons.	Carvão Tons.	Gazolina e Keroseene Tons.	Cimento e cal Tons.	F. Trigo Tons.	Ferragem Tons.	L. Condensado Tons.	Oleo Tons.	Vinho Tons.		Xarque Tons.	Diversas Tons.
Janeiro	64	12	—	—	111	213	64	18	22	14	9	137	654
Fevereiro	44	—	348	497	90	293	87	28	20	59	22	337	1.845
Março	71	16	—	192	126	278	97	17	64	23	74	137	1.085
Abril	—	15	—	144	20	618	79	9	29	63	17	134	1.128
Maior	40	—	—	458	327	307	37	21	60	41	—	131	1.422
Junho	—	5	—	—	207	337	36	6	7	41	—	154	793
Julho	—	14	—	146	59	322	82	3	62	32	—	208	928
Agosto	—	20	—	250	382	585	133	25	68	52	—	207	1.752
Setembro	—	5	395	54	273	51	46	13	30	29	17	325	1.238
Outubro	82	16	—	149	261	229	130	13	55	7	—	379	1.351
Novembro	39	8	—	539	43	194	85	13	24	12	—	186	1.143
Dezembro	55	3	—	—	183	48	81	4	4	41	—	331	750
Sommas	395	114	743	2.429	2.082	3.475	947	170	475	414	139	2.676	14.089

Mercadorias de exportação — MANÁOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS												
	Tons.	Assucar	Tons.	Café	Tons.	Peixe secco	Tons.	Carne secca	Tons.	Farinha	Tons.		Kerozene e Gazolina	Tons.	Provisões	Tons.	Sabão	Tons.	Sai	Tons.	Vinhos	Tons.	Feijão	Tons.
Janeiro	62	168	70	36	311	223	106	61	219	55	20	404	1.735											
Fevereiro	79	203	92	25	430	127	166	64	234	89	33	420	1.962											
Marco	101	236	123	52	448	233	223	96	261	86	30	580	2.469											
Abril	50	153	70	59	315	159	132	73	162	59	20	455	1.717											
Maiço	56	126	61	41	281	148	115	49	136	52	22	428	1.525											
Junho	61	150	61	41	186	167	131	66	220	56	17	419	1.581											
Julho	53	132	67	36	204	166	99	63	183	66	23	365	1.464											
Agosto	55	138	63	28	231	238	95	83	188	36	20	446	1.625											
Setembro	45	132	60	40	239	180	93	55	183	32	13	446	1.522											
Outubro	36	101	48	18	243	145	80	42	139	30	7	318	1.214											
Novembro	49	153	64	32	306	208	118	70	224	42	14	445	1.734											
Dezembro	58	156	73	19	217	185	132	74	262	73	11	465	1.744											
Sommas	705	1.848	852	427	3.411	2.179	1.490	796	2.411	676	230	5.191	20.292											

Mercadorias de exportação — MANAOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Borracha Tons.	Batata Tons.	Castanha Tons.	Couroso Tons.	Madeiras Tons.	Oleo de capyhyba Tons.	Piassava Tons.	Cacão Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro	1.393	53	65	39	88	6	45	—	4	1.693	
Fevereiro	1.382	58	903	25	81	3	36	—	2	2.490	
Março	1.279	30	1.698	73	6	3	35	16	5	3.145	
Abril	717	101	1.147	24	217	—	21	69	53	2.349	
Maió	1.435	74	2.576	93	222	—	76	37	2	4.515	
Junho	1.045	82	1.589	54	446	13	62	40	18	3.349	
Julho	1.234	61	517	74	281	—	30	6	4	2.201	
Agosto	787	33	394	30	324	2	45	6	9	1.630	
Setembro	1.052	38	248	63	536	5	99	3	6	2.050	
Outubro	871	35	90	12	86	4	49	—	2	1.149	
Novembro	1.585	122	86	70	244	3	89	—	8	2.207	
Dezembro	988	48	217	7	129	1	33	—	6	1.429	
Sommas	13.768	735	9.530	564	2.660	40	620	171	119	28.207	

Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Janeiro 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m ² .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
			m ² .	m ² .	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.	ms.
Arm. 2	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	608	346	784	1,00	—
Arm. 3	7.993	1.449	1.449	182	—	—	—	427	427	73	0,12	—
Arm. 8	12.969	1.965	1.965	523	—	—	126	1.834	1.976	189	0,27	0,01
Arm. 9-10	25.476	3.860	3.860	1.909	—	—	—	2.043	2.141	764	0,49	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	1.687	280	—	—	—	1.737	1.686	54	0,16	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	—	1.629	231	315	977	—	0,41
Sommas	65.179	10.172	10.172	4.105	—	—	1.755	6.880	6.891	2.841	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,40	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³ .			MECADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	Útil	Ocupada	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capacidade
			m ² .	m ² .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ² .
Arm. 2	7.993	1.211						544	552	919	1,00	—
Arm. 3	7.993	1.449						620	605	94	0,16	—
Arm. 8	12.969	1.965					152	1.988	1.755	228	0,32	0,01
Arm. 9-10	25.476	3.860						1.013	1.291	389	0,25	—
Arm. 11-12	6.748	1.687						1.534	1.539	58	0,17	—
Arm. Urd.	4.000	—					1.550	302	214	931	—	0,39
Sommas	65.179	10.172					1.702	6.001	5.956	2.619	—	—
Médias	—	—					—	—	—	—	0,33	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO		
	m ³ .	m ² .	Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade	
			m ² .	m ² .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ² .	m ³ .
Arm. 2	7.993	1.211	—	—	—	—	—	356	517	824	1,00	—	
Arm. 3	7.993	1.449	—	137	—	—	—	602	617	55	0,09	—	
Arm. 8	12.969	1.965	—	484	—	—	117	1.592	1.989	174	0,25	0,01	
Arm. 9-10	25.476	3.860	—	972	—	—	—	1.669	1.565	389	0,25	—	
Arm. 11-12	6.748	1.687	—	459	—	—	—	2.273	2.302	92	0,27	—	
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	—	1.645	386	350	985	—	0,41	
Sommas	65.179	10.172	—	3.263	—	—	1.762	6.878	7.040	2.519	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,32	—	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	m ² .	m ² .	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 2	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	321	343	714	1,00	—
Arm. 3	7.993	1.449	1.449	246	—	—	—	584	585	98	0,17	—
Arm. 8	12.969	1.965	1.965	540	—	—	129	1.138	1.112	195	0,27	0,01
Arm. 9-10	25.476	3.860	3.860	1.202	—	—	—	1.462	1.297	481	0,31	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	1.687	308	—	—	—	1.609	1.610	62	0,18	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	—	1.712	267	274	1.027	—	0,42
Sommas	65.179	10.172	10.172	3.507	—	—	1.841	5.381	5.221	2.577	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	Util	m ² .	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capacidade
Arm. 2	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	423	374	846	1,00	—
Arm. 3	7.993	1.449	1.449	374	—	—	—	772	772	150	0,26	—
Arm. 8	12.969	1.965	1.965	435	—	—	104	1.203	1.319	157	0,22	0,008
Arm. 9-10	25.476	3.860	3.860	1.208	—	—	—	1.176	1.288	483	0,31	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	1.687	292	—	—	—	1.373	1.350	58	0,17	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	—	1.752	290	261	1.057	—	0,44
Sommas	65.179	10.172	10.172	3.520	—	—	1.856	5.237	5.364	2.751	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁ OS — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m.	m.	m.	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 2	7.993	1.211	1.211	1.211	—	—	—	231	332	753	1,00	—
Arm. 3	7.993	1.449	1.449	396	—	—	—	503	503	158	0,27	—
Arm. 8	12.969	1.965	1.965	209	—	—	128	903	891	75	0,11	1,00
Arm. 9-10	25.476	3.860	3.860	1.058	—	—	—	1.823	1.900	417	0,27	—
Arm. 11,12	6.748	1.687	1.687	226	—	—	—	1.288	1.355	45	0,13	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	—	1.718	268	276	1.042	—	0,43
Sommas	65.179	10.172	10.172	3.100	—	—	1.846	5.016	5.257	2.492	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m3.	m2.	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
			m3.	m2.	m3.	m3.	m3.	m3.	m3.	m3.	m3.	m3.
Arm. 2	7.993	1.211	—	1.207	—	—	—	214	420	532	1,00	—
Arm. 3	7.993	1.449	—	482	—	—	—	513	513	130	0,33	—
Arm. 8	12.969	1.965	—	281	—	—	143	1.283	1.174	101	0,14	0,01
Arm. 9-10	25.476	3.860	—	1.329	—	—	—	2.158	1.555	621	0,34	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	—	218	—	—	—	1.292	1.236	44	0,13	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	—	1.665	156	270	1.010	—	0,41
Sommas	65.179	10.172	—	3.517	—	—	1.808	5.616	5.168	2.438	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 2	7.993	1.211	1.096	—	—	—	690	600	471	0,90	—
Arm. 3	7.993	1.449	399	—	—	—	931	738	159	0,27	—
Arm. 8	12.969	1.965	705	—	—	155	1.237	1.405	110	0,36	0,01
Arm. 9-10	25.476	3.860	1.932	—	—	—	2.881	3.293	732	0,50	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	195	—	—	—	1.338	1.394	39	0,11	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	1.557	277	347	924	—	0,39
Sommas	65.179	10.172	4.327	—	—	1.712	7.354	7.777	2.435	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,42	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE		ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	Uti- liza- da	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade		
Arm. 1	12.000	2.000	305	—	3.897	3.622	275	0,15	0,02			
Arm. 2	12.000	2.000	260	—	1.703	1.458	245	0,20	0,02			
Arm. 3	12.000	2.000	182	—	1.354	1.209	145	0,15	0,01			
Arm. 4	12.000	2.000	232	—	1.800	1.611	188	0,35	0,02			
Arm. 5	12.000	2.000	378	—	2.155	1.798	357	0,49	0,03			
Arm. 6	12.000	2.000	252	—	1.432	1.264	168	0,14	0,02			
Arm. 7	12.000	2.000	230	—	1.275	1.073	202	0,10	0,02			
Arm. 8	12.000	2.000	125	—	2.099	1.973	126	0,14	0,01			
Sommas	96.000	16.000	1.965	—	15.715	14.008	1.706	—	—			
Médias	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,02			
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:												
Arm. 1	4.400	880	725	—	1.232	1.065	175	0,82	0,28			
Arm. 2	4.400	880	551	—	836	1.434	395	0,63	0,18			
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	538	—	952	956	40	0,65	0,19			
Sommas	13.722	2.580	1.814	—	3.020	3.455	610	—	—			
Médias	—	—	—	—	—	—	—	0,70	0,22			

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arzn. 1	12.000	2.000	439	—	—	184	2.771	2.555	216	0,22	0,01
Arzn. 2	12.000	2.000	351	—	—	245	1.540	1.317	223	0,17	0,02
Arzn. 3	12.000	2.000	360	—	—	185	1.806	1.648	158	0,18	0,01
Arzn. 4	12.000	2.000	487	—	—	435	1.275	913	362	0,24	0,04
Arzn. 5	12.000	2.000	595	—	—	895	2.012	1.137	875	0,30	0,07
Arzn. 6	12.000	2.000	330	—	—	77	1.464	1.403	61	0,16	0,006
Arzn. 7	12.000	2.000	189	—	—	8	838	832	5	0,09	—
Arzn. 8	12.000	2.000	266	—	—	176	1.442	1.301	142	0,13	0,01
Sommas	96.000	16.000	3.017	—	—	2.205	13.148	11.106	2.042	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMÁVEIS											
Arzn. 1	4.400	880	602	—	—	1.323	1.143	160	984	0,68	0,30
Arzn. 2	4.400	880	541	—	—	943	1.399	259	1.139	0,61	0,21
Arzn. (Terrestre) ..	4.922	820	538	—	—	966	1.084	154	930	0,66	0,20
Sommas	13.722	2.580	1.681	—	—	3.232	3.626	573	3.053	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,65	0,23

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA			VOLUMES, Ma.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capacidade
Arm. 1	12.000	2.000	389	—	—	244	2.793	2.644	149	0,19	0,02	
Arm. 2	12.000	2.000	262	—	64	1.542	1.473	68	0,13	0,005		
Arm. 3	12.000	2.000	315	—	301	1.657	1.302	355	0,16	0,02		
Arm. 4	12.000	2.000	424	—	432	1.034	656	373	0,21	0,04		
Arm. 5	12.000	2.000	583	—	826	1.680	850	829	0,29	0,07		
Arm. 6	12.000	2.000	263	—	94	1.813	1.719	94	0,13	0,01		
Arm. 7	12.000	2.000	254	—	126	1.566	1.460	106	0,13	0,01		
Arm. 8	12.000	2.000	243	—	9	1.932	1.925	8	0,12	—		
Sommas	96.000	16.000	2.743	—	—	2.096	14.017	12.029	1.987	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,17	0,02	
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1	4.400	880	491	—	—	1.167	949	118	830	0,56	0,26	
Arm. 2	4.400	880	362	—	—	701	1.262	359	903	0,41	0,16	
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	62	—	—	526	611	98	514	0,07	0,11	
Sommas	13.722	2.580	915	—	—	2.394	2.822	575	2.247	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,17	

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade	
Arma. 1	m ³ . 12.000	m ³ . 2.000	m ³ . 323	—	—	m ³ . 128	2.801	2.697	103	0,16	0,01	
Arma. 2	12.000	2.000	310	—	—	317	2.018	1.687	332	0,15	0,03	
Arma. 3	12.000	2.000	306	—	—	268	1.588	1.338	250	0,15	0,02	
Arma. 4	12.000	2.000	709	—	—	299	1.948	1.704	244	0,35	0,02	
Arma. 5	12.000	2.000	353	—	—	385	1.108	662	446	0,18	0,03	
Arma. 6	12.000	2.000	265	—	—	152	1.827	1.727	100	0,13	0,01	
Arma. 7	12.000	2.000	246	—	—	80	1.078	1.017	61	0,12	0,007	
Arma. 8	12.000	2.000	345	—	—	69	1.979	1.927	52	0,17	0,005	
Sommas	96.000	16.000	2.857	—	—	1.698	14.347	12.759	1.588	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,18	0,02	
ARMAZENS DE INFLAMAVEIS												
Arma. 1	4.400	880	388	—	—	1.258	1.081	163	917	0,44	0,28	
Arma. 2	4.400	880	449	—	—	833	1.421	384	1.037	0,51	0,19	
Arma. (Terrestre) ..	4.922	820	71	—	—	504	538	40	498	0,08	0,10	
Sommas	13.722	2.580	908	—	—	2.595	3.040	587	2.452	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,35	0,19	

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA			VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada		Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	12.000	2.000	329	—	—	194	2.360	2.225	135	0,16	0,01	
Arm. 2	12.000	2.000	370	—	—	242	1.900	1.653	247	0,18	0,02	
Arm. 3	12.000	2.000	268	—	—	64	920	860	61	0,13	0,005	
Arm. 4	12.000	2.000	525	—	—	173	1.766	1.615	151	0,26	0,01	
Arm. 5	12.000	2.000	442	—	—	395	1.557	1.082	475	0,22	0,03	
Arm. 6	12.000	2.000	209	—	—	102	1.560	1.477	82	0,10	0,01	
Arm. 7	12.000	2.000	318	—	—	493	1.265	907	357	0,16	0,04	
Arm. 8	12.000	2.000	245	—	—	83	1.648	1.529	119	0,12	0,007	
Sommas	96.000	16.000	2.706	—	—	1.746	12.976	11.348	1.627	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,17	0,02	
ARMAZENS DE INFLAMMÁVEIS												
Arm. 1	4.400	880	464	—	—	1.181	999	154	845	0,53	0,27	
Arm. 2	4.400	880	550	—	—	827	1.564	541	1.023	0,62	0,19	
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	53	—	—	506	596	96	500	0,07	0,10	
Sommas	13.722	2.580	1.072	—	—	2.514	3.159	791	2.368	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,41	0,18	

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	m ³ .	m ² .	m ² .			m ³ .					
Arm. 2	12.000	2.000	330	—	—	227	2.075	1.850	224	0,16	0,02
Arm. 3	12.000	2.000	316	—	—	188	1.648	1.461	187	0,16	0,01
Arm. 4	12.000	2.000	319	—	—	142	1.557	1.401	157	0,16	0,01
Arm. 5	12.000	2.000	840	—	—	1.344	2.509	1.252	1.257	0,42	0,11
Arm. 6	12.000	2.000	409	—	—	330	1.662	1.371	291	0,20	0,03
Arm. 7	12.000	2.000	333	—	—	86	2.321	2.266	55	0,17	0,007
Arm. 8	12.000	2.000	498	—	—	407	1.788	1.482	305	0,25	0,03
Sommas	96.000	16.000	3.344	—	—	2.877	16.312	13.708	2.603	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:											
Arm. 1	4.400	880	638	—	—	1.264	1.249	326	923	0,72	0,29
Arm. 2	4.400	880	522	—	—	1.135	1.615	281	1.335	0,59	0,26
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	510	—	—	500	597	101	496	0,62	0,10
Sommas	13.722	2.580	1.670	—	—	2.899	3.461	708	2.754	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,65	0,21

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Salida	Existentes	Entrada	Salida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	12.000	2.000	361	—	—	381	2.312	1.924	888	0,18	0,03
Arm. 2	12.000	2.000	374	—	—	126	2.096	1.973	124	0,19	0,01
Arm. 3	12.000	2.000	444	—	—	285	1.929	1.702	227	0,22	0,02
Arm. 4	12.000	2.000	632	—	—	486	1.127	801	326	0,32	0,04
Arm. 5	12.000	2.000	536	—	—	784	2.974	2.054	920	0,26	0,06
Arm. 6	12.000	2.000	333	—	—	226	2.129	1.967	162	0,17	0,02
Arm. 7	12.000	2.000	169	—	—	37	836	799	36	0,08	0,003
Arm. 8	12.000	2.000	305	—	—	209	1.942	1.754	187	0,15	0,02
Sommas	96.000	16.000	3.144	—	—	2.534	15.345	12.975	2.370	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,20	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:											
Arm. 1	4.400	880	425	—	—	1.497	1.377	220	1.157	0,48	0,34
Arm. 2	4.400	880	200	—	—	641	1.144	305	839	0,23	0,14
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	111	—	—	519	640	128	513	0,13	0,10
Sommas	13.722	2.580	736	—	—	2.657	3.161	653	2.509	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,28	0,19

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA' — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili- da	Occupa- da	me.	Entrada	Salida	Existentes	Entrada	Salida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	12.000	2.000	383	me.	—	—	217	1.946	1.768	177	0,19	0,02
Arm. 2	12.000	2.000	438	me.	—	—	304	2.564	2.241	323	0,22	0,02
Arm. 3	12.000	2.000	617	me.	—	—	607	1.370	740	630	0,31	0,05
Arm. 4	12.000	2.000	933	me.	—	—	614	1.375	1.023	353	0,47	0,04
Arm. 5	12.000	2.000	790	me.	—	—	449	1.213	620	593	0,39	0,04
Arm. 6	12.000	2.000	277	me.	—	—	195	2.124	1.982	142	0,14	0,02
Arm. 7	12.000	2.000	234	me.	—	—	55	749	704	46	0,12	0,004
Arm. 8	12.000	2.000	421	me.	—	—	175	2.591	2.464	127	0,21	0,01
Sommas	96.000	16.000	4.033	me.	—	—	2.516	13.932	11.542	2.391	—	—
Médias	—	—	—	me.	—	—	—	—	—	—	0,25	0,04
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1	4.400	880	225	me.	—	—	904	866	292	574	0,25	0,20
Arm. 2	4.400	880	310	me.	—	—	733	1.265	334	930	0,35	0,17
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	191	me.	—	—	604	642	49	594	0,23	0,12
Sommas	13.722	2.580	726	me.	—	—	2.241	2.773	675	2.098	—	—
Médias	—	—	—	me.	—	—	—	—	—	—	0,28	0,16

Aproveitamento annual do cães — PARÁ — 1928

MEZES	CÁES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO				OCCUPAÇÃO EM PROFUNDIDADE			
	Capacidade de atracção		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0			
	Em extensão M ^s . hora	Em profundidade M ² . hora	M ^s . hora	Coef.	M ^s . hora	Coef.	M ^s . hora	Coef.	M ² . hora	Coef.
Janheiro	461.280	4.262.221	48.204	0,10	20.272	0,04	—	—	256.922	0,06
Fevereiro	431.520	3.987.239	39.516	0,08	23.560	0,05	—	—	247.770	0,06
Março	461.280	4.262.221	48.746	0,10	38.914	0,09	—	—	370,062	0,09
Abril	446.400	4.124.730	38.672	0,09	20.996	0,05	—	—	229.211	0,05
Maió	461.280	4.262.221	39.704	0,09	17.304	0,04	—	—	207.676	0,05
Junho	446.400	4.124.730	34.568	0,08	22.996	0,05	—	—	226.370	0,05
Julho	461.280	4.262.221	44.376	0,09	21.904	0,04	—	—	224.354	0,05
Agosto	461.280	4.262.221	51.225	0,11	30.298	0,06	—	—	326.317	0,08
Setembro	446.400	4.124.730	34.389	0,08	37.720	0,08	—	—	307.919	0,07
Outubro	461.280	4.262.221	42.489	0,09	56.416	0,12	—	—	417.797	0,10
Novembro	446.400	4.124.730	47.404	0,11	19.304	0,04	—	—	252.126	0,06
Dezembro	461.280	4.262.221	50.430	0,11	13.386	0,03	—	—	226.840	0,05
Sommas	5.446.080	50.321.706	519.723	—	323.050	—	—	—	3.313.363	—
Médias	—	—	—	0,09	—	0,06	—	—	—	0,06

Mercadorias de exportação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Borracha Tons.	Madeiras Tons.	Cacão Tons.	Castanha Tons.	Counos Tons.	Óleo Tons.	Farinha Tons.	Diversas Tons.			
Janeiro	1.941	248	—	219	51	17	177	96			2.749
Fevereiro	1.154	739	36	538	41	4	128	888			3.528
Março	1.982	8.038	186	922	87	33	109	238			11.595
Abril	379	5.090	144	2.120	58	8	121	191			8.111
Maió	1.086	13.890	201	3.275	54	11	217	536			19.270
Junho	1.275	4.592	246	1.951	67	11	83	1.113			9.338
Julho	615	10.164	168	1.029	31	11	6	410			12.434
Agosto	1.435	6.737	77	854	35	9	285	1.654			11.086
Setembro	1.096	723	56	499	36	16	19	791			3.236
Outubro	1.158	10.848	4	131	46	6	1	666			12.860
Novembro	1.788	5.107	—	96	42	8	141	329			7.511
Dezembro	1.962	790	—	3	63	9	148	1.170			4.145
Sommas	15.871	66.966	1.118	11.637	611	143	1.435	8.082			105.863

Mercadorias de exportação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Madeiras Tons.	Arroz Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	Algodão Tons.	Ceramica Tons.	Pregos Tons.	Peixe Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro	1.751	579	57	—	32	37	7	67	5.101	7.631	
Fevereiro	2.530	516	256	—	194	19	8	53	4.192	7.768	
Março	1.950	109	356	—	6	10	19	69	5.277	7.806	
Abril	3.668	47	677	—	97	2	8	—	3.771	8.270	
Maió	3.212	989	675	9	102	—	7	9	4.069	8.735	
Junho	6.524	675	775	165	—	14	7	15	3.509	11.684	
Julho	3.611	733	270	108	16	16	3	46	3.293	8.096	
Agosto	4.442	1.261	265	39	1	24	3	83	4.207	10.325	
Setembro	5.062	1.537	656	30	86	25	1	83	3.624	11.104	
Outubro	2.742	1.597	531	—	127	20	1	61	4.194	9.263	
Novembro	2.926	853	392	—	25	24	—	42	4.785	9.047	
Dezembro	6.741	671	677	—	68	15	—	60	4.888	13.120	
Sommas	45.159	8.916	5.911	351	754	206	64	578	50.910	112.849	

Mercadorias de importação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										TONS.
	Carvão Tons.	F. Trigo Tons.	Xarque Tons.	Cimento Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Leite C. Tons.	Sal Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS	
Janeiro	2.161	663	—	181	88	—	11	—	1.110	4.214	
Fevereiro	2.066	637	—	317	691	169	11	—	1.204	5.095	
Marco	7.079	887	—	522	583	198	24	—	1.493	10.786	
Abril	902	836	—	210	—	184	10	20	652	2.814	
Maió	543	733	5	210	479	123	8	—	1.243	3.782	
Junho	908	758	—	518	120	222	14	23	4.106	6.669	
Julho	7.103	830	—	167	1.104	110	16	28	807	10.165	
Agosto	1.199	665	37	522	—	220	17	989	889	3.649	
Setembro	645	733	45	750	453	149	21	65	2.068	4.929	
Outubro	307	729	8	325	124	76	24	—	1.329	2.922	
Novembro	4.708	702	4	1.271	276	144	20	7	1.581	8.713	
Dezembro	200	724	—	384	120	78	8	—	1.284	2.798	
Sommas	27.821	8.897	99	5.815	4.038	1.673	184	143	17.866	66.536	

Mercadorias de importação — PARÁ — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Sal Tons.	Assucar Tons.	Café Tons.	Feijão Tons.	Tecidos Tons.	Xarque Tons.	Papel Tons.	Vidros Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro	1.013	624	197	120	95	99	95	42	6.585	8.870	
Fevereiro	731	885	317	196	224	175	80	139	8.248	10.995	
Março	—	614	218	140	125	185	77	21	9.891	11.271	
Abril	1.193	389	162	451	100	90	64	30	11.834	14.313	
Maió	25	969	286	87	97	96	90	28	12.271	13.949	
Junho	1.391	567	215	206	168	110	104	46	11.207	14.014	
Julho	1.024	261	182	189	166	156	138	33	11.923	14.072	
Agosto	930	648	249	188	192	125	107	57	10.135	12.631	
Setembro	75	648	233	90	143	145	137	55	9.274	10.800	
Outubro	1.100	562	215	76	143	86	111	28	9.193	11.514	
Novembro	821	708	243	64	83	29	80	46	7.133	9.207	
Dezembro	739	668	225	49	98	85	76	13	7.904	9.857	
Sommas	9.042	7.543	2.742	1.856	1.634	1.381	1.159	538	115.598	141.493	

Entrada de navios — PARÁ — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAIS		CALADO			ATRACADOS		NÃO ATRACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Reg.	Até 4 ^m ,5	De 4 ^m ,5 a 6 ^m ,0	De 6 ^m ,0 a 9 ^m ,0	N.º	T. Reg.	N.º	T. Reg.
	N.º	T. Reg.	N.º	T. Reg.									
Janeiro	67	43.947	12	27.598	79	71.545	101	24	2	123	119.764	4	9.783
Fevereiro	89	63.469	10	26.094	99	89.563	81	29	—	106	121.455	4	10.305
Março	77	58.338	11	30.520	88	88.653	87	60	—	145	183.095	2	5.266
Abril	77	60.899	10	27.860	87	88.759	78	27	—	101	111.839	4	11.159
Maió	102	99.859	8	15.194	110	114.300	88	31	—	110	114.300	9	22.822
Junho	85	80.071	8	17.666	93	97.737	68	25	—	95	102.808	10	21.951
Julho	91	79.435	9	22.659	100	102.094	90	36	—	110	116.362	16	24.608
Agosto	73	68.428	9	17.817	82	86.245	102	33	—	123	160.464	12	10.463
Setembro	81	83.341	9	25.483	90	108.824	77	46	—	116	156.769	7	17.940
Outubro	72	66.109	10	19.179	82	85.288	91	63	—	150	220.061	4	10.718
Novembro	74	53.679	10	28.235	84	81.914	81	27	—	102	138.006	6	16.120
Dezembro	63	44.361	13	29.421	76	73.782	101	21	—	116	124.789	6	13.651
Sommas	951	801.931	119	237.726	1.070	1.089.657	1.045	422	2	1.397	1.669.712	84	174.786

Observações: — Entraram mais, procedentes do interior, 3.114 embarcações a vela, sem arqueação registrada.

Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMENS M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 2	m ³ . 7.993	m ² . 1.211	m ² . 1.156	—	—	—	334	176	502	0,95	—
Arm. 3	7.993	1.449	282	—	—	—	522	484	113	0,19	—
Arm. 8	12.969	1.965	405	—	—	89	1.878	1.922	146	0,20	0,006
Arm. 9-10	25.476	3.860	1.397	—	—	—	1.760	1.900	557	0,36	—
Arm. 11-12	6.748	1.687	250	—	—	—	1.568	1.590	50	0,15	—
Arm. Urd.	4.000	—	—	—	—	1.456	14	274	863	—	0,36
Sommas	65.179	10.172	3.490	—	—	1.545	6.076	6.346	2.281	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,34	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — MANAOS — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
Arm. 2	m ³ .	m ² .	m ² .			m ³ .						
Arm. 3	7.993	1.211	1.180	—	—	—	174	261	511	0,97	—	
Arm. 8	7.993	1.449	328	—	—	—	469	469	131	0,22	—	
Arm. 9-10	12.969	1.965	386	—	—	87	1.748	1.674	139	0,19	0,07	
Arm. 11-12	25.476	3.860	1.208	—	—	—	1.982	1.930	483	0,31	—	
Arm. Urd.	6.748	1.687	222	—	—	1.667	1.398	1.324	45	0,13	—	
Sommas	4.000	—	—	—	—	—	621	290	879	—	0,42	
Médias	65.179	10.172	3.324	—	—	1.754	6.392	5.948	2.188	—	—	
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,33	0,03	

Aproveitamento mensal dos armazens — MANA OS — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA		VOLUMES M ^s .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capacidade
Arzn. 2	Ms. 7.993	Ms. 1.211	Ms. 1.192	—	—	Ms. —	443	314	97	0,98	—
Arzn. 3	7.993	1.449	422	—	—	—	629	627	169	0,29	—
Arzn. 8	12.969	1.965	298	—	—	76	1.516	1.489	107	0,15	0,005
Arzn. 9-10	25.476	3.860	912	—	—	—	1.348	1.182	344	0,24	—
Arzn. 11-12	6.748	1.687	263	—	—	—	1.198	1.241	44	0,15	—
Arzn. Urd.	4.000	—	—	—	—	1.258	175	224	756	—	0,31
Sommas	65.179	10.172	3.087	—	—	1.334	5.309	5.077	1.517	—	—
Medias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — MANÁOS — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 2	mz. 7.993	mz. 1.211	mz. 1.103	—	—	—	19	196	458	0,91	—
Arm. 3	mz. 7.993	mz. 1.449	mz. 184	—	—	—	341	505	74	0,13	—
Arm. 8	mz. 12.869	mz. 1.965	mz. 639	—	—	—	1.779	1.764	184	0,27	0,01
Arm. 9-10	mz. 25.476	mz. 3.860	mz. 1.281	—	—	—	1.611	1.719	513	0,33	—
Arm. 11-12	mz. 6.748	mz. 1.687	mz. 243	—	—	—	1.414	1.347	49	0,14	—
Arm. Úrd.	mz. 4.000	—	—	—	—	—	122	289	806	—	0,33
Sommas	65.179	10.172	3.350	—	—	—	5.286	5.820	2.084	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,33	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APOVEITAMENTO	
	m ³ .	Util	Occupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
			m ² .	m ² .								
Arm. 1	12.000	2.000	440		—	—	302	3.477	3.237	240	0,22	0,02
Arm. 2	12.000	2.000	303		—	—	128	1.479	1.361	117	0,15	0,01
Arm. 3	12.000	2.000	336		—	—	292	1.938	1.736	203	0,17	0,02
Arm. 4	12.000	2.000	661		—	—	692	1.635	1.111	524	0,33	0,06
Arm. 5	12.000	2.000	732		—	—	425	1.648	1.173	474	0,37	0,03
Arm. 6	12.000	2.000	287		—	—	181	1.853	1.725	129	0,14	0,01
Arm. 7	12.000	2.000	230		—	—	1	1.034	1.033	1	0,11	0,01
Arm. 8	12.000	2.000	269		—	—	107	1.971	1.882	89	0,13	0,01
Sommas	96.000	16.000	3.258		—	—	2.128	15.035	13.258	1.777	—	—
Médias	—	—	—		—	—	—	—	—	—	0,20	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:												
Arm. 1	4.400	880	717		—	—	1.304	1.084	121	963	0,81	0,30
Arm. 2	4.400	880	576		—	—	1.103	1.582	282	1.300	0,65	0,25
Arm. (Terrestre)	4.922	820	492		—	—	915	967	84	883	0,60	0,18
Sommas	13.722	2.580	1.785		—	—	3.322	3.633	487	3.146	—	—
Médias	—	—	—		—	—	—	—	—	—	0,69	—

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	mz.	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	12.000	2.000	2.000	349	—	—	288	4.173	3.966	207	0,17	0,02
Arm. 2	12.000	2.000	2.000	354	—	—	215	2.761	2.603	157	0,18	0,02
Arm. 3	12.000	2.000	2.000	261	—	—	44	1.331	1.275	56	0,13	0,003
Arm. 4	12.000	2.000	2.000	789	—	—	216	1.961	1.822	139	0,39	0,02
Arm. 5	12.000	2.000	2.000	709	—	—	276	2.253	1.996	258	0,35	0,02
Arm. 6	12.000	2.000	2.000	253	—	—	144	1.773	1.654	119	0,13	0,01
Arm. 7	12.000	2.000	2.000	178	—	—	1	864	863	1	0,09	—
Arm. 8	12.000	2.000	2.000	239	—	—	239	1.831	1.614	217	0,12	0,02
Sommas	96.000	16.000	16.000	3.137	—	—	1.403	16.947	15.793	1.154	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	0,01
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1	4.400	880	880	695	—	—	1.051	1.031	312	718	0,79	0,24
Arm. 2	4.400	880	880	737	—	—	991	1.512	325	1.188	0,84	0,22
Arm. (Feirestre)	4.922	820	820	446	—	—	834	900	95	805	0,54	0,17
Sommas	13.722	2.580	2.580	1.878	—	—	2.876	3.443	732	2.711	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,73	0,21

Aproveitamento mensal dos armazens — PARÁ — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	Util	Occupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
			ms.	ms.								
Arm. 1	12.000	2.000	319	ms.	—	—	142	3.052	2.932	121	0,16	0,01
Arm. 2	12.000	2.000	370	—	—	—	166	1.577	1.455	122	0,18	0,01
Arm. 3	12.000	2.000	209	—	—	—	332	746	451	295	0,10	0,03
Arm. 4	12.000	2.000	923	—	—	—	940	2.711	1.800	911	0,46	0,08
Arm. 5	12.000	2.000	611	—	—	—	510	1.448	922	527	0,30	0,04
Arm. 6	12.000	2.000	282	—	—	—	156	1.758	1.636	121	0,14	0,01
Arm. 7	12.000	2.000	264	—	—	—	358	1.099	834	265	0,13	0,03
Arm. 8	12.000	2.000	334	—	—	—	105	2.761	2.673	87	0,17	0,08
Sommas	96.000	16.000	3.312	—	—	—	2.709	15.152	12.703	2.449	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	0,03
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS												
Arm. 1	4.400	880	496	—	—	—	1.006	930	256	675	0,56	0,23
Arm. 2	4.400	880	583	—	—	—	1.008	1.561	362	1.199	0,66	0,23
Arm. (Terrestre) ..	4.922	820	373	—	—	—	799	822	52	769	0,45	0,16
Sommas	13.722	2.580	1.452	—	—	—	2.813	3.313	670	2.643	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,56	0,20

Aproveitamento mensal dos armazens — PARA' — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	12.000	2.000	—	366	—	—	214	2.644	2.470	175	0,18	0,02
Arm. 2	12.000	2.000	—	267	—	—	98	1.596	1.552	43	0,13	0,003
Arm. 3	12.000	2.000	—	274	—	—	120	2.092	1.959	132	0,14	0,01
Arm. 4	12.000	2.000	—	1.106	—	—	586	2.239	1.741	499	0,55	0,05
Arm. 5	12.000	2.000	—	787	—	—	618	1.709	1.069	640	0,40	0,05
Arm. 6	12.000	2.000	—	385	—	—	494	2.042	1.687	355	0,19	0,04
Arm. 7	12.000	2.000	—	258	—	—	135	1.747	1.647	99	0,13	0,01
Arm. 8	12.000	2.000	—	348	—	—	195	3.231	3.081	150	0,17	0,02
Sommas	96.000	16.000	—	3.791	—	—	2.400	17.299	15.206	2.093	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	0,02
ARMAZENS DE INFLAMMAVEIS:												
Arm. 1	4.400	880	—	449	—	—	834	754	263	491	0,51	0,19
Arm. 2	4.400	880	—	557	—	—	764	1.414	454	960	0,53	0,17
Arm. (Terrestre)	4.922	820	—	331	—	—	745	770	53	716	0,40	0,15
Sommas	13.722	2.580	—	1.337	—	—	2.345	2.938	770	2.167	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,52	0,17

Movimento marítimo — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES			MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		Nº.	de Registro	Importação			Exportação	
	Nº.	Ts. Reg.	Nº.	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Tons.	Para o Paiz	Para o Exterior
					Tons.	Tons.					
Janeiro	23	34.108	4	9.880	27	43.988	1.312	463	918	2.545	
Fevereiro	22	34.761	3	6.026	25	41.387	824	500	1.165	1.878	
Março	26	40.957	5	12.822	31	53.779	895	790	1.001	1.429	
Abril	25	35.025	8	20.419	33	55.444	717	923	1.092	1.568	
Maió	25	43.467	2	3.800	27	47.267	683	297	1.527	1.929	
Junho	21	30.397	5	12.880	26	43.277	924	1.192	2.212	666	
Julho	27	43.388	6	13.285	33	56.673	961	1.495	2.769	733	
Agosto	24	39.941	6	13.109	30	53.050	657	921	2.146	468	
Setembro	26	44.831	6	15.677	32	60.508	528	873	2.927	415	
Outubro	23	33.144	4	9.568	27	42.712	823	614	3.256	693	
Novembro	19	29.382	5	12.447	24	41.829	356	610	3.051	200	
Dezembro	24	47.823	3	6.146	27	53.969	839	308	3.477	858	
Sommas	235	457.224	57	136.659	342	593.883	9.519	9.065	25.541	12.604	

Mercadorias de importação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										TONS.	SOMMAS	
	Assucar Tons.	Café Tons.	Batatas Tons.	Cebolas Tons.	Cerveja Tons.	Fumo Tons.	Madeirasas Tons.	Papel Tons.	Xarque Tons.	Sêbo Tons.			Tecidos Tons.
Janeiro	404	78	—	15	293	46	58	57	—	24	80	257	1.312
Fevereiro	130	140	—	11	64	59	52	24	—	12	85	247	824
Março	58	97	—	40	36	139	67	48	27	—	90	293	895
Abril	94	62	—	2	60	43	71	26	3	3	77	276	717
Maior	131	72	—	11	41	31	68	18	2	—	91	218	683
Junho	49	78	33	6	106	54	99	91	—	6	104	298	924
Julho	52	132	12	13	52	98	58	33	2	—	173	336	961
Agosto	54	60	16	7	60	60	30	40	—	1	87	250	657
Setembro	35	49	13	6	31	41	37	20	1	12	69	214	528
Outubro	66	124	34	23	62	86	17	27	1	—	74	309	823
Novembro	59	97	5	—	18	19	—	18	3	—	32	105	356
Dezembro	100	95	2	25	72	26	2	43	18	—	142	314	839
Sommas	1.232	1.084	115	159	887	702	559	445	57	58	1.104	3.117	9.519

Mercadorias de Importação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS		
	Algodão Tons.	Arroz Tons.	Caroços de algodão Tons.	Courous Tons.	Tecidos Tons.	Babassu Tons.	Sal Tons.	Sabão Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	Kerzene Tons.		Garrafas Tons.	Diversas Tons.
Janeiro	122	568	57	22	71	—	—	—	—	—	—	—	78	918
Fevereiro	139	569	143	26	112	79	—	—	—	24	26	26	34	1.165
Março	152	444	128	12	73	39	—	—	—	48	29	29	59	1.001
Abril	284	357	—	1	107	74	—	—	37	48	26	145	69	1.092
Maió	513	412	—	3	91	146	—	—	242	7	18	24	199	1.527
Junho	265	585	—	—	29	221	102	—	657	95	11	41	17	2.212
Julho	166	1.054	—	9	148	341	—	—	660	268	38	17	68	2.769
Agosto	—	905	—	—	159	243	—	1	405	310	48	75	2.146	
Setembro	20	1.667	—	6	124	344	—	4	393	263	6	100	6	2.927
Outubro	109	1.659	—	3	89	384	—	5	617	247	—	17	126	3.256
Novembro	148	1.189	—	2	84	734	—	6	594	1	28	265	3.051	
Dezembro	318	439	—	5	101	933	—	4	450	60	—	17	1.150	3.477
Sommas	2.236	9.848	328	89	1.188	3.538	102	72	4.055	1.371	73	273	2.368	25.541

Mercadorias de exportação — MARANHÃO — S. Luiz — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO							SOMMAS	
	Babassú	Caroços de algodão Tons.	Cérea Tons.	Couros Tons.	Gergelim Tons.	Sementes Tons.	Algodão Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	2.130	326	7	14	3	39	—	26	2.545
Fevereiro	1.798	41	—	9	—	30	—	—	1.878
Março	933	388	3	8	4	—	11	82	1.429
Abril	1.173	301	—	9	1	7	—	77	1.568
Maió	892	293	—	4	—	1	—	39	1.229
Junho	168	396	—	7	—	—	62	33	666
Julho	494	178	6	3	13	—	—	39	733
Agosto	245	142	—	19	25	—	—	37	468
Setembro	150	131	—	12	—	—	43	79	415
Outubro	150	325	—	22	—	—	11	79	614
Novembro	102	—	1	12	—	75	11	—	201
Dezembro	180	446	10	22	—	56	39	105	858
Sommas	8.415	2.967	27	141	46	235	177	596	12.604

Movimento marítimo — TUTOYA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º.	Toneladas de Registro	Importação		Exportação	
	N.º.	Ts. Reg.	N.º.	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
		Ts. Reg.	N.º.	Ts. Reg.			Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro	7	4.544	3	5.799	10	10.344	24	43	2.999	223
Fevereiro	5	3.763	4	7.553	9	11.316	41	50	2.374	389
Março	7	4.403	2	5.320	9	9.723	150	119	2.672	114
Abril	8	5.634	4	8.759	12	14.393	16	33	1.625	134
Maió	9	6.109	3	5.191	12	11.300	21	309	1.568	79
Junho	5	3.198	4	9.119	9	12.317	108	684	1.267	196
Julho	11	6.625	4	8.964	15	15.589	109	316	1.941	114
Agosto	7	4.375	4	9.668	11	14.043	54	214	808	95
Setembro	8	5.117	5	11.265	13	16.382	228	167	884	166
Outubro	8	5.189	6	13.440	14	18.629	46	365	852	459
Novembro	9	5.032	3	7.623	12	12.655	131	75	1.092	849
Dezembro	6	3.787	4	8.585	10	12.372	96	368	1.580	434
Sommas	90	57.776	46	101.286	136	159.062	1.025	2.744	3.252	18.662

Mercadorias de importação — TUTOYA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL
	Alcool Tons.	F. Trigo Tons.	Ferro Tons.	Gazolina Tons.	Kerosene Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS Tons.	Tecidos Tons.	Assucar Tons.	Alcool Tons.	Café Tons.	Diversos Tons.	SOMMAS Tons.	Tons.				
															Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	2	—	—	—	—	41	43	2	3	5	—	14	24	67				
Fevereiro	5	13	14	32	—	47	50	5	11	2	1	22	41	91				
Março	—	—	3	—	28	24	119	9	36	18	—	87	150	269				
Abril	6	2	—	—	—	107	33	—	—	—	—	16	16	49				
Maior	2	91	14	—	109	90	309	—	1	—	18	2	21	330				
Junho	13	44	—	372	151	134	684	4	5	41	15	43	108	792				
Julho	9	40	1	132	—	108	316	21	5	25	8	50	109	425				
Agosto	5	39	3	41	18	167	214	2	6	—	—	46	54	268				
Setembro	18	37	5	18	—	89	167	26	24	36	8	134	228	395				
Outubro	7	2	—	120	36	200	365	7	—	6	1	32	46	411				
Novembro	6	—	—	—	—	69	75	13	38	19	6	85	131	206				
Dezembro	11	32	45	80	100	101	369	9	—	9	15	64	97	466				
Sommas	82	298	85	795	442	1.042	2.744	98	129	161	72	565	1.025	3.769				

Mercadorias de exportação — TUTOYA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO							MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL
	Cera Tons.	Babassu' Tons.	Couro Tons.	Pelles Tons.	Tucum Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Algodão Tons.	Couro Tons.	Oleo de côco Tons.	Babassu' Tons.	Diversas Tons.	Tons.	SOMMAS TONS.	
Janeiro	442	2.319	136	10	18	74	2.999	210	—	—	—	—	13	223	3.222
Fevereiro	233	1.423	169	17	298	251	2.374	205	22	23	—	—	139	389	2.763
Março	286	1.329	78	17	784	178	2.672	13	51	47	—	—	3	114	2.786
Abril	234	761	46	67	474	43	1.625	96	—	8	—	—	30	134	1.759
Maior	236	636	121	7	395	173	1.563	42	—	22	—	—	15	79	1.647
Junho	136	745	253	4	112	17	1.267	51	—	60	—	—	85	196	1.468
Julho	239	443	174	18	59	8	941	46	—	48	—	—	20	114	1.055
Agosto	154	313	197	11	10	123	808	24	—	—	—	—	71	95	903
Setembro	167	603	109	—	5	5	884	14	—	—	—	—	152	166	1.050
Outubro	212	302	235	19	—	84	852	62	—	31	6	—	360	459	1.311
Novembro	302	563	133	21	—	73	1.092	89	—	11	384	—	365	849	1.941
Dezembro	267	917	186	22	—	244	1.580	67	—	—	69	—	298	434	2.014
Sommas	2.852	10.354	1.837	196	2.150	1.273	18.662	919	73	250	459	1.551	3.252	21.914	

Movimento marítimo — AMARRAÇÃO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Toneladas de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Para o Exterior
Janeiro	1	445	—	—	1	445	52	—	22	—
Fevereiro	1	445	—	—	1	445	177	—	151	—
Março	1	445	—	—	1	445	57	—	187	—
Abril	4	1.848	—	—	1	1.848	874	—	165	—
Maió	4	1.596	—	—	1	1.596	281	—	205	—
Junho	2	890	—	—	2	890	191	—	40	—
Julho	3	1.545	—	—	3	1.545	401	—	29	—
Agosto	1	445	—	—	1	445	151	—	—	—
Setembro	2	1.100	—	—	2	1.100	341	—	121	—
Outubro	3	1.155	—	—	3	1.155	360	—	169	—
Novembro	1	445	—	—	1	445	106	—	57	—
Dezembro	2	1.100	—	—	2	1.100	359	—	192	—
Sommas	25	11.459	—	—	25	11.459	3.350	—	1.338	—

Mercadorias de exportação e importação — AMARRAÇÃO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM					MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL	
	Couro e Peles Tons.	Algodão Tons.	Arroz Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Sabão Tons.	Teidos Tons.	Alcool Tons.	Café Tons.	Arame Tons.	Assucar Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro	15	—	—	7	22	17	19	2	—	—	—	14	52	74
Fevereiro	18	28	68	37	151	1	27	—	—	—	—	29	57	208
Março	1	95	60	31	187	2	69	27	21	—	—	58	177	364
Abril	1	13	42	109	165	18	162	93	10	6	187	398	874	1,039
Maio	—	69	80	56	205	4	46	28	16	6	5	176	281	486
Junho	—	—	—	40	40	1	81	2	—	—	29	78	191	231
Julho	3	7	—	19	29	16	80	15	—	16	18	256	401	430
Agosto	—	—	—	—	—	7	50	—	—	7	87	—	151	151
Setembro	—	40	2	79	121	2	56	7	13	10	6	247	341	462
Outubro	—	14	17	138	169	—	16	14	—	13	47	270	360	529
Novembro	—	—	—	57	57	—	18	—	—	—	36	52	106	163
Dezembro	—	37	—	155	192	—	33	48	11	—	113	154	359	551
Sommas	38	303	269	728	1,338	68	657	236	71	51	448	1,819	3,359	4,688

Movimento marítimo — FORTALEZA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg	N.º	Ts. Reg			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
Janeiro	37	42.923	12	26.286	40	69.209	1.381	1.776	705	1.771
Fevereiro	29	37.144	12	28.346	41	65.490	1.543	1.605	515	1.571
Março	32	34.854	17	37.586	49	72.440	1.462	1.057	1.056	1.649
Abril	38	49.674	11	24.561	49	74.235	1.276	2.016	550	389
Maió	35	46.247	13	30.795	48	77.042	1.449	2.484	597	800
Junho	27	35.685	9	20.204	36	55.889	1.798	1.874	676	485
Julho	35	42.767	15	38.719	50	81.486	1.433	2.250	324	402
Agosto	28	33.818	16	35.176	44	68.994	1.828	2.212	994	617
Setembro	38	43.455	12	27.450	50	70.905	1.706	1.002	1.518	515
Outubro	36	43.724	13	31.947	49	75.671	2.484	2.576	1.101	951
Novembro	40	36.793	8	17.522	48	54.315	2.006	1.502	573	653
Dezembro	39	56.740	16	38.327	55	95.067	1.831	2.568	786	1.427
Sommas	414	503.824	154	356.919	568	860.743	20.199	22.912	9.395	11.728

Mercadorias de importação — FORTALEZA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										Sommas	
	Tecidos	Cêra	Calçados	Fumo	Bebidas	Cereaes	Assucar	Diversas			Tons.	Tons.
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro	99	104	6	23	170	53	284	642			1.381	
Fevereiro	72	70	16	80	96	110	307	792			1.543	
Março	106	—	4	75	99	162	253	764			1.463	
Abril	172	23	5	46	101	110	260	559			1.276	
Maió	292	18	7	44	56	86	222	724			1.449	
Junho	138	1	3	53	71	675	178	679			1.798	
Julho	209	—	11	19	94	304	81	715			1.433	
Agosto	261	—	6	28	213	248	119	953			1.828	
Setembro	163	15	4	96	159	175	332	762			1.706	
Outubro	161	35	7	38	133	1.402	159	803			2.484	
Novembro	143	—	4	43	113	156	366	990			2.006	
Dezembro	126	—	—	32	162	—	—	—			1.832	
Sommas.....	1.942	266	73	577	1.467	3.612	2.737	9.525			20.199	

Mercadorias de importação — Fortaleza — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										Sommas	
		Tecidos	Ferragem	Bebidas	Cimento	Louça	Oleo	Soda caustica	Kerozene Gazolina	F. trigo	Machinas		
Janeiro	4	123	22	259	21	9	13	182	504	94	535	1.766	
Fevereiro	8	91	22	323	2	9	42	247	494	21	346	1.605	
Março	3	76	7	190	3	49	18	109	510	36	56	1.057	
Abril	8	92	12	211	6	1	38	622	392	40	544	2.016	
Maior	7	312	8	121	14	16	8	1.039	634	44	281	2.484	
Junho	6	93	17	297	6	2	39	411	462	117	424	1.874	
Julho	6	175	24	154	—	45	10	895	703	50	188	2.250	
Agosto	6	212	14	193	3	83	18	570	901	94	118	2.212	
Setembro	9	99	19	102	—	—	20	65	558	40	90	1.002	
Outubro	—	270	17	324	—	59	—	1.025	764	38	79	2.576	
Novembro	10	95	17	184	12	—	—	—	615	61	508	1.502	
Dezembro	4	115	12	102	2	—	—	1.166	929	29	209	2.568	
Sommas	71	1.753	191	2.460	69	273	256	6.331	7.466	664	3.368	22.912	

Mercadorias de exportação por cabotagem — FORTALEZA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										Sommas
	Algodão	Cêra	Pelles	Couros	Milho	Oleo Algodão	Borra-cha	Diversas			
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	386	21	—	—	—	—	—	298	705		
Fevereiro	277	7	3	—	90	—	—	138	515		
Março	898	11	5	—	—	59	—	83	1.056		
Abril	372	3	5	—	—	54	—	116	550		
Maió	195	2	2	—	267	29	—	103	597		
Junho	392	10	1	—	126	49	—	98	676		
Julho	218	13	1	—	—	—	—	92	324		
Agosto	187	9	1	7	627	—	2	161	994		
Setembro	1.197	6	5	—	177	—	—	133	1.518		
Outubro	864	3	3	—	78	—	—	153	1.101		
Novembro	332	18	1	7	—	—	—	215	573		
Dezembro	603	8	2	—	—	—	—	173	786		
Sommas	5.921	111	28	14	1.365	191	2	1.763	9.395		

Mercadorias de exportação — FORTALEZA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										Sommas Tons.
	Algodão	Cérea	Pelles	Couroso	Borra- cha	Semen- tes mamona	Oleo mamona	Milho	Diverses		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro	26	195	36	99	48	1.133	4	100	130	1.771	
Fevereiro	11	220	64	54	20	667	—	495	46	1.571	
Março	7	172	43	48	20	421	—	706	232	1.649	
Abril	—	279	48	74	—	440	—	—	43	889	
Maió	1	161	123	54	—	380	—	—	81	800	
Junho	58	133	67	82	—	77	—	—	68	485	
Julho	—	101	66	132	—	5	—	—	100	402	
Agosto	6	310	89	122	19	—	—	—	71	617	
Setembro	60	141	33	181	—	—	—	—	93	513	
Outubro	249	206	70	118	22	—	—	—	286	951	
Novembro	144	272	26	89	19	—	—	—	103	653	
Dezembro	403	740	84	124	21	—	—	—	55	1.427	
Sommas	965	2.930	719	1.177	169	3.121	4	1.301	1.312	11.728	

Movimento marítimo — NATAL — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES			MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Toneladas de Registro	Importação			Exportação	
	N.º	Ts. Reg	N.º	Ts. Reg			Do Paiz	Do Exterior	Do Exterior	Tons. Tons. Para o	Tons. Tons. Para o
Janeiro	36	29.154	3	7.529	39	36.683	1.714	492	1.137	148	
Fevereiro	36	30.046	3	7.958	39	33.004	1.154	733	1.576	175	
Março	37	30.706	5	10.714	42	41.420	2.349	816	1.375	97	
Abril	29	27.798	5	10.920	34	38.718	1.863	1.043	1.072	270	
Maió	35	29.354	4	10.826	39	40.180	1.754	1.505	683	328	
Junho	36	20.322	4	11.655	41	31.977	1.222	856	1.137	26	
Julho	39	30.182	5	12.642	46	42.824	2.133	1.970	674	11	
Agosto	39	38.583	7	14.120	48	52.703	1.535	1.502	898	20	
Setembro	40	33.898	8	15.062	47	48.960	2.113	1.667	1.971	23	
Outubro	37	31.434	10	17.396	49	48.830	1.327	2.542	1.234	1.497	
Novembro	40	31.002	9	8.111	49	39.113	1.090	559	1.336	—	
Dezembro	35	36.850	12	19.265	47	56.115	1.374	1.373	1.533	1.090	
Sommas	439	369.329	76	146.198	515	515.527	19.628	15.058	15.226	3.635	

Mercadorias de importação — NATAL — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	Xarque Tons.	Café Tons.	Feijão Tons.	F. Man- dioca Tons.	Arroz Tons.	Tecidos Tons.	Ferragem Tons.	F. Trigo Tons.	Banha Tons.	Diversas Tons.	Sommas Tons.
Janeiro	30	120	140	96	108	107	195	—	—	918	1.714
Fevereiro	22	105	120	90	120	108	6	—	2	581	1.154
Março	60	105	60	180	120	83	15	—	4	1.722	2.349
Abril	60	36	120	170	300	21	—	—	5	1.151	1.863
Maió	90	60	150	180	60	—	—	—	6	1.208	1.754
Junho	45	60	72	180	48	12	46	—	—	759	1.222
Julho	—	150	144	120	60	28	—	—	13	1.618	2.133
Agosto	—	168	120	180	120	87	18	—	—	842	1.535
Setembro	135	180	100	540	96	—	—	—	—	1.062	2.113
Outubro	—	72	120	170	300	—	—	—	—	665	1.327
Novembro	—	—	—	—	—	—	29	—	—	615	1.090
Dezembro	135	120	360	180	300	—	—	446	—	279	1.374
Sommas.....	577	1.176	1.506	2.086	1.632	446	309	446	30	11.420	19.628

Mercadorias de importação — NATAL — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO						Sommas Tons.
	F. Trigo Tons.	Bacalhão Tons.	Gazolina Tons.	Kerozene Tons.	Ferragem Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	44	60	60	45	—	283	492
Fevereiro	44	60	90	60	—	479	733
Março	22	22	75	38	—	659	816
Abril	—	—	85	—	483	475	1.043
Maió	—	—	42	42	740	681	1.505
Junho	83	75	—	—	180	728	856
Julho	88	120	90	—	—	1.492	1.970
Agosto	132	15	150	20	—	1.035	1.502
Setembro	—	—	—	—	—	1.667	1.667
Outubro	—	—	—	—	—	2.542	2.542
Novembro	122	—	22	50	7	358	559
Dezembro	132	180	190	135	—	736	1.373
Sommas.....	637	532	804	520	1.430	11.135	15.058

Mercadorias de exportação — NATAL — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO								SOMMAS
	Couros	Pelles	Sementes	Farelo	Algodão	Borracha	Diversas	TONS.	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	24	11	36	56	—	—	21	148	
Fevereiro	12	6	130	—	21	2	4	175	
Março	11	45	—	—	24	—	17	97	
Abril	3	22	—	51	119	—	75	270	
Maió	—	6	—	—	218	—	104	328	
Junho	—	26	—	—	—	—	—	26	
Julho	—	11	—	—	—	—	—	11	
Agosto	—	20	—	—	—	—	—	20	
Setembro	—	22	—	—	—	—	1	23	
Outubro	48	45	218	160	120	—	906	1.497	
Novembro	—	—	—	—	—	—	—	—	
Dezembro	48	45	258	150	110	—	479	1.090	
Sommas	146	259	642	417	612	2	1.607	3.685	

Movimento marítimo — CABEDELLO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	de Toneladas Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
Janeiro	25	34.804	6	11.518	31	46.322	929	2.664	1.938	1.442
Fevereiro	25	40.719	6	11.927	31	52.646	954	2.346	2.138	710
Março	27	41.226	5	10.389	32	51.615	998	1.554	1.523	959
Abril	28	43.951	6	11.731	34	55.682	1.051	2.184	1.737	419
Maió	27	45.968	6	13.601	33	59.569	1.929	2.116	615	1.514
Junho	24	34.961	7	16.934	31	51.895	1.773	2.444	941	426
Julho	22	31.948	9	22.115	31	54.063	1.039	2.880	711	550
Agosto	30	53.321	6	15.096	36	68.417	1.415	3.404	1.132	268
Setembro	31	49.789	6	13.721	37	63.510	1.352	2.209	2.234	626
Outubro	25	44.050	7	17.939	32	61.989	1.110	1.962	4.493	1.124
Novembro	32	54.058	6	11.874	38	65.932	1.776	2.119	5.255	1.940
Dezembro	28	56.462	6	14.043	34	70.505	1.386	2.183	4.621	788
Sommas	324	531.257	76	170.888	400	702.145	15.712	28.065	27.338	9.566

Mercadorias de Importação — CABEDELLO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Arroz Tons	Xarque Tons.	Bebidas Tons.	Sebo Tons	Oleo Tons.	Madeirasas Tons.	Tecidos Tons.	F. Man- dioca Tons.	F. Trigo Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	21	178	65	—	64	90	28	—	85	398	929
Fevereiro	—	241	75	118	30	77	25	—	—	388	954
Março	99	179	38	80	—	148	—	36	—	418	998
Abril	41	128	48	—	—	127	—	267	—	440	1.051
Maió	48	212	54	—	—	268	—	602	—	745	1.929
Junho	41	167	42	—	—	163	—	701	—	659	1.773
Julho	—	53	41	28	—	305	—	162	91	359	1.039
Agosto	40	267	65	64	—	89	—	109	—	732	1.415
Setembro	19	214	104	—	40	139	—	—	107	702	1.352
Outubro	44	74	97	54	—	106	63	—	79	593	1.110
Novembro	30	343	219	—	—	123	—	—	232	329	1.776
Dezembro	26	246	146	75	—	140	—	—	66	687	1.386
Sommas	409	2.302	994	446	134	1.775	116	1.877	709	6.950	15.712

Mercadorias de importação — CABEDELLO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO								SOMMAS
	Bacalhão Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Gazolina Tons.	Cimento Tons.	Carvão Tons.	Ferragem Tons.	Óleo Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	324	716	700	270	406	—	—	248	2.664
Fevereiro	—	710	868	—	609	114	—	45	2.346
Março	203	320	232	168	456	—	—	175	1.554
Abril	200	255	546	147	507	390	—	139	2.184
Maió	197	441	479	232	400	310	—	57	2.116
Julho	—	396	322	203	812	312	—	399	2.444
Agosto	257	508	709	—	914	—	248	244	2.880
Junho	—	396	1.024	—	1.726	—	—	258	3.404
Setembro	184	541	308	—	812	—	—	364	2.209
Outubro	—	538	424	—	609	309	—	82	1.962
Novembro	111	638	432	106	507	—	—	325	2.119
Dezembro	266	562	227	—	609	365	—	154	2.183
Sommas	1.742	6.021	6.271	1.126	8.367	1.800	248	2.490	28.065

Mercadorias de exportação — CABEDELLO — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										TONS.
		Alcool Tons.	Oleo Tons.	Sabão Tons.	Assucar Tons.	Pelles Tons.	Algodão Tons.	Fumo Tons.	Tecidos Tons.	Caroços Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Fevereiro	—	48	8	406	33	1.235	44	52	—	112	1.938	
Janeiro	—	55	12	621	35	1.244	62	55	—	54	2.138	
Março	—	151	13	270	23	893	58	62	—	53	1.523	
Abril	—	269	10	74	14	1.079	52	85	119	35	1.737	
Maio	—	—	10	—	43	383	44	92	—	43	615	
Junho	—	351	11	—	25	325	44	96	—	89	941	
Julho	36	92	—	85	8	230	62	80	—	118	711	
Agosto	—	109	11	223	28	475	34	111	—	141	1.132	
Setembro	26	316	4	769	17	901	83	81	—	57	2.234	
Outubro	41	14	7	1.770	43	2.410	73	79	—	56	4.493	
Novembro	—	252	—	1.933	30	2.082	56	54	750	98	5.255	
Dezembro	12	408	5	464	18	3.517	71	40	—	86	4.621	
Sommas	115	2.065	91	6.615	317	14.774	663	887	369	942	27.338	

Mercadorias de exportação

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO					SOMMAS TONS.
	Pelles e Couros	Assucar	Pasta de algodão	Algodão pluma	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	13	760	637	—	32	1.442
Fevereiro	17	—	507	186	—	710
Março	24	—	914	—	21	959
Abril	15	—	313	68	23	419
Maio	—	—	1.015	275	24	1.314
Junho	17	—	—	381	28	426
Julho	17	—	508	—	25	550
Agosto	14	—	254	—	—	268
Setembro	20	—	254	352	—	626
Outubro	11	—	640	440	33	1.124
Novembro	—	—	512	457	71	1.040
Dezembro	13	—	203	569	3	788
Sommas	161	760	5.757	2.728	260	9.666

Movimento marítimo — PARAHYBA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Registro de Toneladas	Importação		Exportação	
	N.º	Ts, Reg.	N.º	Ts, Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
Janeiro	23	514	—	—	23	514	384	—	134	—
Fevereiro	23	670	—	—	23	670	485	—	218	—
Março	35	1.383	—	—	35	1.583	592	—	301	—
Abril	23	585	—	—	23	585	248	—	162	—
Maió	23	492	—	—	23	492	225	—	172	—
Junho	19	462	—	—	19	462	157	—	239	—
Julho	29	855	—	—	29	855	163	—	208	—
Agosto	19	390	—	—	19	390	245	—	99	—
Setembro	19	334	—	—	19	334	167	—	164	—
Outubro	27	605	—	—	27	605	294	—	137	—
Novembro	26	446	—	—	26	446	463	—	204	—
Dezembro	28	721	—	—	28	721	574	—	145	—
Sommas	294	7.457	—	—	294	7.457	3.997	—	2.183	—

Mercadorias de importação — PARAHYBA — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											
MEZES	Breu	Assucar	Cimento	Tecidos	Bacalhão	Caroços Algodão	Sal	Carvão	Gazolina	Diversas	SOMMAS
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.
Janeiro	18	15	36	16	75	46	165	—	—	13	384
Fevereiro	—	83	18	37	35	24	232	—	38	18	485
Março	11	156	—	81	114	—	145	—	38	47	592
Abril	—	38	22	39	56	—	61	—	—	32	248
Maior	—	7	—	29	41	—	100	—	38	10	225
Junho	—	35	36	23	—	—	31	—	—	32	157
Julho	11	—	—	52	—	—	—	—	41	59	163
Agosto	22	10	—	35	23	—	26	60	39	30	245
Setembro	22	5	—	41	23	—	66	—	—	10	167
Outubro	—	17	—	56	20	—	96	—	38	67	294
Novembro	23	—	90	35	90	66	63	—	44	52	463
Dezembro	18	—	—	57	22	57	72	—	213	135	574
Sommas	125	366	202	501	499	193	1.057	60	489	505	3.997

Mercadorias de exportação — PARAHYBA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS	
	Algodão pluma	Kerozene Gazolina	Sabão	F. Trigo	Gomma	Cimento	Areia	Ferragem	Tambo- res vasios	Diversas		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro	7	16	14	20	—	—	—	—	—	77		
Fevereiro	76	15	24	18	—	—	—	—	—	85		
Marco	109	20	19	95	—	—	—	—	—	58		
Abril	34	17	17	27	—	—	—	—	—	67		
Maior	43	12	14	14	30	—	—	—	—	172		
Junho	154	8	8	—	—	9	25	—	—	35		
Julho	117	18	8	—	—	—	—	21	—	44		
Agosto	15	12	12	13	—	—	15	—	5	27		
Setembro	43	—	9	12	—	—	—	—	—	27		
Outubro	24	24	—	—	—	—	—	—	—	100		
Novembro	54	19	8	8	12	—	—	—	—	89		
Dezembro	16	—	—	24	30	—	24	—	—	79		
Sommas	692	161	133	231	72	9	64	21	5	795		
											134	
											218	
											301	
											162	
											239	
											208	
											99	
											164	
											137	
											204	
											145	
											2.183	

Entrada de navios — RECIFE — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		CALADO		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS		
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Regt.	Até 4m,5	De 4m,5 a 6m,0	De 6m,0 a 9m,0	N.º	T. Regt.	N.º	T. Regt.
	N.º	T. Regt.	N.º	T. Regt.									
Janeiro	95	214.390	39	230.021	134	444.411	42	42	50	131	405.050	3	39.361
Fevereiro	96	223.355	39	194.865	135	418.220	38	37	60	132	371.936	3	46.284
Março	118	236.528	51	265.342	169	501.870	56	30	83	160	417.063	9	84.807
Abril	124	268.839	38	214.780	162	483.619	36	36	75	155	426.507	7	57.112
Maior	102	254.830	46	237.003	148	491.833	71	52	25	135	399.810	13	92.023
Junho	84	215.776	59	295.918	143	511.694	61	47	35	136	439.569	7	72.125
Julho	90	243.163	31	173.797	121	416.960	55	34	32	118	372.556	3	44.404
Agosto	83	219.581	48	221.087	131	440.668	40	48	43	126	366.737	5	73.931
Setembro	81	207.078	38	207.088	119	414.166	41	30	48	117	382.995	2	31.171
Outubro	96	228.385	43	219.991	139	448.376	49	34	56	139	448.376	4	58.940
Novembro	98	249.837	46	207.822	144	457.659	45	47	52	140	409.966	4	47.693
Dezembro	97	274.849	42	208.000	139	482.849	64	32	43	139	482.849	—	—
Sommas	1.164	2.836.611	520	2.675.714	1.684	5.512.325	613	469	602	1.624	4.864.474	60	647.851

Mercadorias de exportação — RECIFE — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							SOMMAS TONS.	
	Assucar Tons.	Caroços mamona Tons.	Café Tons.	Farelo Tons.	Algodão Tons.	Couros Tons.	Pelles Tons.		Diversas Tons.
Janeiro	1.531	335	627	400	—	—	—	504	3.397
Fevereiro	524	568	612	—	270	—	—	343	2.317
Março	332	—	329	300	267	—	—	255	1.483
Abril	150	—	763	400	306	—	—	172	1.791
Maió	2.335	—	437	1.201	466	—	—	168	4.607
Junho	120	—	363	250	413	—	—	227	1.373
Julho	—	—	212	—	426	87	122	61	908
Agosto	—	197	172	—	264	104	—	155	892
Setembro	2.102	—	250	—	646	171	—	155	3.324
Outubro	67	—	91	—	163	52	—	346	719
Novembro	2.441	—	269	—	211	—	20	271	3.212
Dezembro	2.774	954	274	—	602	—	—	286	4.890
Sommas	12.376	2.054	4.399	2.551	4.034	414	142	2.943	28.913

Mercadorias de exportação — RECIFE — 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Assucar Tons.	Algodão Tons.	Alcool Tons.	Milho Tons.	Doce Tons.	Caroços Tons.	F. Trigo Tons.	Tecidos Tons.	Diversas Tons.	TONS.	
Janeiro	20.082	1.646	1.089	1.890	—	—	—	—	3.381	28.088	
Fevereiro	11.774	1.039	908	—	628	—	—	—	3.378	17.727	
Março	16.182	1.043	915	—	716	—	—	—	3.186	22.022	
Abril	9.464	660	720	—	534	—	—	—	2.830	14.208	
Maior	19.679	—	1.622	—	921	1.275	—	—	3.761	27.258	
Junho	9.814	—	1.385	—	729	1.312	—	—	3.549	16.789	
Julho	2.529	572	588	—	614	—	—	—	3.235	7.638	
Agosto	1.622	464	835	—	714	—	—	—	3.893	7.528	
Setembro	683	368	383	—	616	—	—	—	5.138	5.138	
Outubro	4.806	295	446	—	681	—	—	—	4.481	10.769	
Novembro	6.757	412	102	—	—	—	286	—	1.873	9.430	
Dezembro	8.388	515	516	—	—	—	—	227	3.354	13.000	
Sommas	111.780	7.014	9.809	1.890	6.153	2.557	286	—	39.789	179.535	

Mercadorias de importação — RECIFE — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS						
	Cimento		F. Trigo		Trigo em grão		Carvão		Ferragem			Petroleo		Gazolina		Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro	1.662	1.747	2.738	14.069	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.996	25.212
Fevereiro	1.917	1.366	2.938	13.894	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.133	26.298
Março	1.756	1.702	—	—	—	—	—	—	2.104	—	2.470	—	—	—	—	5.385	13.417
Abril	—	1.538	—	—	—	—	—	—	1.869	—	4.515	—	—	—	—	5.194	30.443
Maió	2.152	—	—	—	—	—	—	—	1.897	—	2.187	—	—	—	—	6.323	19.875
Junho	2.349	—	—	—	—	—	—	—	2.403	—	—	—	—	—	—	7.044	20.578
Julho	1.989	1.679	3.076	5.706	—	—	—	—	2.514	—	—	—	—	—	—	3.509	16.126
Agosto	2.220	—	6.435	—	—	—	—	—	2.056	—	6.685	—	—	—	—	7.857	43.596
Setembro	—	—	3.082	24.778	—	—	—	—	2.295	—	8.108	—	—	—	—	8.768	67.322
Outubro	—	1.681	3.510	45.069	—	—	—	—	1.998	—	—	—	3.955	—	—	5.572	16.716
Novembro	2.766	—	2.987	—	—	—	—	—	—	—	5.677	—	—	—	—	8.860	24.117
Dezembro	2.583	—	—	3.827	—	—	—	—	5.485	—	8.589	—	—	—	—	5.601	27.638
Sommas	19.394	9.713	24.816	137.366	22.621	38.231	3.955	75.242	331.338								

SOMMAS

TONS.

Aproveitamento annual do cães — RECIFE — 1928

MEZES	CÁES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PROFUN- DIDADE		
	Capacidade de atracação		Calado de 4 ^m .5		Calado de 4 ^m .5 a 6 ^m .0		Calado de 6 ^m .0 a 9 ^m .0		Ocupação		Coef.
	Em extensão Ms. hs.	Em profun- didade Ms. ² . hora	Ocupação M ^s . hora	Coef.	Ocupação M ^s . hora	Coef.	Ocupação M ^s . hora	Coef.	M ^s . hora	Coef.	
Janeiro	392.799,76	3.417.003,52	28.897	0,07	44.548	0,11	41.101	0,10	734.997	0,22	
Fevereiro	354.346,88	3.086.325,76	23.510	0,06	32.442	0,09	51.595	0,14	714.475	0,22	
Março	392.799,76	3.417.003,52	23.293	0,06	30.155	0,08	48.387	0,12	650.900	0,19	
Abril	380.128,80	3.306.777,60	23.292	0,06	25.096	0,07	40.622	0,11	541.973	0,16	
Maior	392.799,76	3.417.003,52	27.708	0,07	45.353	0,11	49.340	0,12	822.567	0,26	
Junho	380.128,80	3.306.777,60	22.421	0,06	45.351	0,11	56.405	0,14	794.717	0,24	
Julho	392.799,76	3.417.003,52	18.586	0,05	37.274	0,09	41.064	0,10	625.056	0,18	
Agosto	392.799,76	3.417.003,52	27.288	0,07	30.854	0,08	44.425	0,11	657.538	0,19	
Setembro	380.128,80	3.306.777,60	17.065	0,04	30.709	0,08	41.427	0,11	577.521	0,17	
Outubro	392.799,76	3.417.003,52	16.704	0,04	41.847	0,10	42.133	0,11	662.086	0,19	
Novembro	380.128,80	3.306.777,60	20.355	0,05	35.131	0,09	52.588	0,13	687.970	0,20	
Dezembro	392.799,76	3.417.003,52	20.966	0,04	38.194	0,10	50.622	0,15	680.187	0,19	
Sommas	4.624.460,40	40.232.460,80	270.085	—	436.954	—	559.709	—	8.169.987	—	
Médias	—	—	—	0,06	—	0,09	—	0,12	—	0,20	

Aproveitamento mensal dos armazens — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	25.577	3.533	3.533	632	—	—	1.939	1.712	526	1.709	0,18	0,07
Arm. 2	28.329	3.914	3.914	905	—	—	2.438	2.360	2.229	3.186	0,23	0,09
Arm. 3	23.181	3.128	3.128	574	—	—	1.403	1.290	1.009	1.784	0,18	0,06
Arm. 4	12.285	2.824	2.824	593	—	—	1.331	899	1.060	1.283	0,21	0,11
Arm. 5	20.697	2.417	2.417	852	—	—	2.218	1.271	656	1.984	0,35	0,11
Arm. 6	19.297	2.620	2.620	1.091	—	—	3.201	1.716	2.115	3.843	0,42	0,16
Arm. 7	40.276	4.735	4.735	1.046	—	—	2.981	2.439	3.280	1.785	0,22	0,07
Arm. 8	18.531	2.509	2.509	994	—	—	2.806	1.615	2.147	2.553	0,40	0,15
Arm. 9	14.917	2.108	2.108	213	—	—	593	1.629	1.760	953	0,10	0,04
Arm. 10	14.917	2.105	2.105	550	—	—	1.623	1.972	1.786	1.576	0,26	0,11
Arm. B	21.032	2.797	2.797	571	—	—	1.442	472	342	1.510	0,20	0,07
Sommas	239.039	32.690	32.690	8.021	—	—	21.975	17.375	16.910	22.166	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	0,09

Aproveitamento mensal dos armazens — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Mg.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	Util	m.	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	799	—	—	—	2.399	579	580	2.194	0,23	0,09
Arm. 2	28.329	3.914	884	—	—	—	2.393	1.795	1.882	3.204	0,22	0,08
Arm. 3	23.181	3.128	879	—	—	—	2.365	1.592	801	2.774	0,28	0,10
Arm. 4	12.285	2.824	469	—	—	—	1.008	890	574	1.025	0,17	0,08
Arm. 5	20.697	2.417	948	—	—	—	2.501	210	387	2.180	0,39	0,12
Arm. 6	19.297	2.620	1.178	—	—	—	3.535	2.478	1.883	4.234	0,45	0,18
Arm. 7	40.276	4.735	1.002	—	—	—	2.915	2.165	1.244	2.275	0,21	0,07
Arm. 8	18.531	2.509	939	—	—	—	2.608	2.908	1.760	2.147	0,37	0,14
Arm. 9	14.917	2.108	224	—	—	—	606	1.578	901	903	0,11	0,04
Arm. 10	14.917	2.105	648	—	—	—	1.918	1.975	1.607	1.734	0,31	0,13
Arm. B	21.032	2.797	727	—	—	—	1.882	990	527	1.922	0,26	0,09
Sommas	239.039	32.690	8.697	—	—	—	24.130	17.160	12.146	24.582	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10

Aproveitamento mensal dos armazens — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	DADE		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m ³ .		m ² .	m ²	m ³ .							
Arm. 1	25.577	857	3.533	857	—	—	2.575	1.184	744	2.410	0.24	0,10
Arm. 2	28.329	746	3.914	746	—	—	1.929	1.383	2.430	2.810	0,19	0,07
Arm. 3	23.181	799	3.128	799	—	—	2.118	691	1.093	2.471	0,25	0,09
Arm. 4	12.285	570	2.824	570	—	—	1.287	700	516	1.301	0,20	0,10
Arm. 5	20.697	901	2.417	901	—	—	2.385	961	698	2.138	0,37	0,11
Arm. 6	19.297	1.045	2.620	1.045	—	—	3.093	1.286	2.016	3.819	0,40	0,16
Arm. 7	40.276	796	4.735	796	—	—	2.631	1.887	2.230	1.978	0,17	0,06
Arm. 8	18.531	816	2.509	816	—	—	2.396	2.452	2.410	1.954	0,32	0,13
Arm. 9	14.917	505	2.108	505	—	—	1.443	1.851	1.750	1.499	0,24	0,10
Arm. 10	14.917	688	2.105	688	—	—	2.087	1.885	2.011	1.643	0,33	0,14
Arm. B	21.032	748	2.797	748	—	—	1.902	887	1.383	1.928	0,27	0,09
Sommas	239.039	8.471	32.690	8.471	—	—	23.846	15.167	17.281	23.951	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,26	0,10

Aproveitamento mensal dos armazens — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1	25.577	3.533	m ² .	m ² .	—	—	ms.	779	844	3.847	0,28	0,12
Arm. 2	28.329	3.914	1.038	—	—	—	2.975	3.059	1.818	2.622	0,26	0,07
Arm. 3	23.181	3.128	798	—	—	—	2.596	1.197	811	2.442	0,25	0,09
Arm. 4	12.285	2.824	656	—	—	—	2.173	547	442	1.515	0,23	0,12
Arm. 5	20.697	2.417	904	—	—	—	1.474	256	501	2.161	0,37	0,11
Arm. 6	19.297	2.620	793	—	—	—	2.400	467	1.305	2.849	0,30	0,12
Arm. 7	40.276	4.735	748	—	—	—	2.383	313	843	1.880	0,16	0,05
Arm. 8	18.531	2.509	994	—	—	—	2.087	2.113	2.065	1.987	0,38	0,15
Arm. 9	14.917	2.108	546	—	—	—	1.585	1.329	1.414	1.609	0,26	0,11
Arm. 10	14.917	2.105	797	—	—	—	2.347	1.685	1.578	1.998	0,38	0,16
Arm. B	21.032	2.797	550	—	—	—	1.350	718	595	1.412	0,20	0,06
Sommas	239.039	32.690	8.780	—	—	—	24.116	12.463	12.216	24.322	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10

Aproveitamento mensal dos armazens — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	Útil	m ² .	Ocupada	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	1.022	—	—	—	3.078	1.304	708	2.951	0,29	0,12
Arm. 2	28.329	3.914	1.196	—	—	—	2.975	3.097	2.446	3.864	0,30	0,10
Arm. 3	33.181	3.128	715	—	—	—	2.030	601	1.291	2.390	0,23	0,06
Arm. 4	12.285	2.824	761	—	—	—	1.721	1.108	451	1.794	0,27	0,14
Arm. 5	20.697	2.417	818	—	—	—	2.123	364	812	1.925	0,34	0,10
Arm. 6	19.297	2.620	1.144	—	—	—	3.435	5.830	2.234	4.353	0,44	0,18
Arm. 7	40.276	4.735	913	—	—	—	2.452	2.406	1.907	2.222	0,19	0,06
Arm. 8	18.531	2.509	937	—	—	—	2.763	2.140	2.486	1.909	0,37	0,15
Arm. 9	14.917	2.108	587	—	—	—	1.673	1.841	1.890	1.672	0,28	0,11
Arm. 10	14.917	2.105	698	—	—	—	2.067	2.354	2.301	1.959	0,33	0,14
Arm. B	21.932	2.797	1.794	—	—	—	1.794	1.730	1.118	1.837	0,27	0,08
Sommas	239.039	32.690	9.544	—	—	—	26.111	22.775	17.644	26.876	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,29	0,11

Aproveitamento mensal dos armazens — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	Util	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	25.577	3.533	—	—	—	—	3.343	985	1.012	3.177	0,31	0,13
Arm. 2	28.329	3.914	—	—	—	—	3.201	2.090	2.059	4.059	0,32	0,11
Arm. 3	23.181	3.128	—	—	—	—	3.192	1.797	515	3.110	0,35	0,14
Arm. 4	12.285	2.824	—	—	—	—	1.686	239	966	1.777	0,26	0,14
Arm. 5	20.697	2.417	—	—	—	—	1.901	560	353	1.770	0,31	0,09
Arm. 6	19.297	2.620	—	—	—	—	4.551	2.181	2.692	5.946	0,58	0,23
Arm. 7	40.276	4.735	—	—	—	—	1.939	1.869	2.492	1.656	0,15	0,06
Arm. 8	18.531	2.509	—	—	—	—	1.623	2.011	2.434	1.338	0,23	0,09
Arm. 9	14.917	2.108	—	—	—	—	1.502	1.818	1.944	1.484	0,25	0,10
Arm. 10	14.917	2.105	—	—	—	—	1.925	1.609	1.951	1.883	0,31	0,13
Arm. B	21.032	2.797	—	—	—	—	2.074	1.566	1.312	2.358	0,33	0,10
Sommas	239.039	32.690	—	—	—	—	26.937	16.725	17.731	28.558	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,11

Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ^s .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ^s .	m ^s .	Util	m ^s .	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	763	—	—	—	2.291	265	2.023	2.100	0,21	0,09
Arm. 2	28.329	3.914	1.314	—	—	—	3.304	2.182	2.243	4.066	0,33	0,12
Arm. 3	23.181	3.128	950	—	—	—	2.586	482	1.869	2.558	0,30	0,11
Arm. 4	12.285	2.824	629	—	—	—	1.522	878	419	1.413	0,22	0,12
Arm. 5	20.697	2.417	832	—	—	—	2.174	658	265	1.916	0,34	0,10
Arm. 6	19.297	2.620	1.324	—	—	—	3.977	963	2.324	5.120	0,50	0,20
Arm. 7	40.276	4.735	449	—	—	—	1.232	2.083	2.390	1.159	0,09	0,03
Arm. 8	18.531	2.509	656	—	—	—	1.921	2.905	2.130	1.690	0,26	0,10
Arm. 9	14.917	2.108	683	—	—	—	1.896	1.628	1.247	1.732	0,32	0,13
Arm. 10	14.917	2.105	720	—	—	—	2.116	1.832	1.468	1.981	0,34	0,14
Arm. Terrestre	21.032	2.797	845	—	—	—	1.871	1.321	1.635	2.228	0,30	0,09
Sommas	239.039	32.690	9.165	—	—	—	24.890	15.197	18.013	25.963	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,28	0,10

Aproveitamento mensal dos armazens — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m ² .	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	521	—	—	—	1.573	908	765	1.378	0.15	0.06
Arm. 2	28.329	1.340	682	—	—	—	3.367	2.024	2.383	4.033	0.34	0.12
Arm. 3	23.181	3.128	881	—	—	—	1.923	1.109	975	1.965	0.22	0.08
Arm. 4	12.285	2.824	827	—	—	—	2.251	1.071	1.206	2.103	0.31	0.18
Arm. 5	20.697	2.417	916	—	—	—	2.230	388	1.085	1.831	0.34	0.11
Arm. 6	19.297	2.620	561	—	—	—	2.751	630	1.585	3.374	0.35	0.14
Arm. 7	40.276	4.735	512	—	—	—	1.650	1.912	1.290	1.558	0.12	0.04
Arm. 8	18.531	2.509	570	—	—	—	1.451	2.332	2.802	1.306	0.20	0.08
Arm. 9	14.917	2.108	618	—	—	—	1.574	1.153	1.645	1.459	0.27	0.10
Arm. 10	14.917	2.105	1.171	—	—	—	1.825	1.061	1.740	1.713	0.29	0.12
Arm. B	21.032	2.797	1.171	—	—	—	2.568	2.093	722	3.016	0.42	0.12
Sommas	239.039	32.690	8.599	—	—	—	23.163	14.681	16.198	23.736	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0.26	0.10

Aproveitamento mensal dos armazens — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³	Util	m ²	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	443	—	—	—	1.333	858	1.044	1.136	0,12	0,05
Arm. 2	28.329	3.914	1.126	—	—	—	2.808	1.419	2.258	3.443	0,29	0,10
Arm. 3	23.181	3.128	670	—	—	—	1.843	580	1.172	1.896	0,21	0,08
Arm. 4	12.285	2.824	539	—	—	—	1.463	622	980	1.405	0,19	0,12
Arm. 5	20.097	2.417	1.163	—	—	—	3.147	2.212	509	2.589	0,48	0,15
Arm. 6	19.297	2.620	931	—	—	—	2.796	1.361	1.103	3.436	0,35	0,14
Arm. 7	40.270	4.735	796	—	—	—	2.248	1.887	1.411	2.117	0,17	0,05
Arm. 8	18.231	2.509	553	—	—	—	1.533	1.856	2.043	1.437	0,22	0,08
Arm. 9	14.917	2.108	421	—	—	—	1.167	1.275	1.442	1.134	0,20	0,08
Arm. 10	14.917	2.105	649	—	—	—	1.923	1.476	1.207	1.658	0,31	0,13
Arm. B	21.032	2.797	1.483	—	—	—	3.152	1.745	934	3.663	0,53	0,15
Sommas	239.039	32.690	8.774	—	—	—	23.413	15.291	14.103	23.914	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,10

Aproveitamento mensal dos armazens — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
		m ²	m ²								
Arm. 1	m ³ .	3.533	533	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 2	25.577	3.914	1.142	—	—	1.570	872	1.596	0,15	0,06	
Arm. 3	28.329	3.128	498	—	—	2.932	2.826	3.605	0,29	0,10	
Arm. 4	23.181	2.824	607	—	—	1.371	748	1.372	0,16	0,06	
Arm. 5	12.285	2.417	1.032	—	—	1.727	611	1.594	0,21	0,14	
Arm. 6	20.697	2.620	1.046	—	—	2.779	520	2.381	0,42	0,13	
Arm. 7	19.297	4.735	807	—	—	3.172	1.696	3.892	0,40	0,16	
Arm. 8	40.276	2.509	381	—	—	2.325	1.091	2.037	0,17	0,06	
Arm. 9	18.531	2.108	318	—	—	1.097	1.729	1.137	0,15	0,05	
Arm. 10	14.917	2.105	498	—	—	898	1.125	818	0,15	0,06	
Arm. B	21.032	2.797	1.816	—	—	1.431	940	1.277	0,23	0,09	
Sommas	239.039	32.690	8.678	—	—	23.143	14.947	23.776	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	0,26	0,10	

Aproveitamento mensal dos armazens — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³ .	m ² .	Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Arm. 1	25.577	3.533	3.533	550	—	—	1.654	876	1.279	1.514	0,15	0,06
Arm. 2	28.329	3.914	3.914	1.520	—	—	4.013	2.588	2.637	4.671	0,39	0,14
Arm. 3	23.181	3.128	3.128	528	—	—	1.437	771	1.582	1.430	0,17	0,06
Arm. 4	12.285	2.824	2.824	640	—	—	1.671	1.045	832	1.635	0,23	0,13
Arm. 5	20.697	2.417	2.417	1.139	—	—	2.860	1.633	936	2.427	0,47	0,14
Arm. 6	19.297	2.620	2.620	1.235	—	—	3.709	2.683	1.689	4.776	0,47	0,19
Arm. 7	40.276	4.735	4.735	726	—	—	2.037	1.153	1.406	1.933	0,15	0,05
Arm. 8	18.531	2.509	2.509	434	—	—	1.142	1.993	1.764	1.271	0,17	0,06
Arm. 9	14.917	2.108	2.108	407	—	—	1.141	1.896	1.856	1.102	0,19	0,07
Arm. 10	14.917	2.105	2.105	360	—	—	1.258	1.605	1.345	1.012	0,17	0,08
Arm. B	21.032	2.797	2.797	1.929	—	—	4.283	1.885	1.836	4.850	0,69	0,20
Sommas	239.039	32.690	32.690	9.468	—	—	25.205	18.123	17.162	26.621	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,29	0,10

Aproveitamento mensal dos armazens — Dezembro de 1928.

ARMAZENS	CAPACIDADE		AREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	ms.	m.	Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capacidade
Arm. 1	25.577	3.533	418	—	—	—	—	1.631	1.056	1.250	0.12	0.05
Arm. 2	28.329	3.914	1.609	—	—	—	—	4.205	2.842	4.979	0.41	0.15
Arm. 3	23.181	3.128	560	—	—	—	—	347	818	1.435	0.18	0.05
Arm. 4	12.285	2.824	806	—	—	—	—	1.335	808	2.070	0.28	0.17
Arm. 5	20.697	2.417	1.745	—	—	—	—	2.144	894	3.891	0.72	0.21
Arm. 6	19.297	2.620	1.427	—	—	—	—	1.943	1.429	5.342	0.54	0.21
Arm. 7	40.276	4.735	727	—	—	—	—	1.895	1.843	1.920	0.15	0.05
Arm. 8	18.531	2.609	469	—	—	—	—	2.345	2.064	1.392	0.18	0.17
Arm. 9	14.917	2.108	245	—	—	—	—	1.241	1.678	622	0.11	0.04
Arm. 10	14.917	2.105	427	—	—	—	—	992	1.125	1.014	0.20	0.08
Arm. B	21.032	2.797	1.521	—	—	—	—	924	1.836	3.749	0.54	0.17
Sommas	239.039	32.690	9.954	—	—	—	—	19.002	16.393	27.664	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0.30	0.12

Movimento marítimo — MACEIO' — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionaes		Estrangeiros		N°.	de Toneladas	Importação		Exportação	
	N°.	Ts. Reg.	N°.	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
Janeiro	203	46.171	8	16.582	211	62.753	351	1.282	10.031	375
Fevereiro	182	41.278	7	13.815	189	55.093	503	1.303	8.514	1.278
Março	182	52.440	10	25.202	192	77.642	234	1.476	6.074	16
Abril	153	52.284	4	10.133	157	62.417	570	757	9.112	12
Maió	141	46.216	6	16.253	147	62.469	714	1.035	7.854	17
Junho	111	49.879	7	19.752	118	68.631	340	809	4.235	—
Julho	90	46.877	8	16.380	98	63.257	271	922	943	47
Agosto	87	56.181	6	15.959	93	72.140	261	1.154	2.745	10
Setembro	68	45.225	7	16.441	75	61.666	389	1.157	2.768	12
Outubro	118	53.362	7	15.966	125	69.328	277	2.080	5.921	18
Novembro	181	68.946	5	11.551	186	80.497	441	1.453	6.351	14
Dezembro	168	65.263	9	23.378	177	89.141	366	528	16.734	172
Sommas	1.684	624.122	84	201.912	1.768	826.034	4.717	13.946	81.282	1.971

Mercadorias de exportação — MACEIO' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM				TOTAL GERAL			
	Mamo- na Tons.	Assu- car Tons.	Milho Tons.	Pelles Tons.	Diver- sas Tons.	som- mas Tons.	Alcool Tons.	Molho Tons.	Teci- dos Tons.	Diver- sas Tons.	som- mas Tons.	TONS.
Janeiro	367			8	—	375	119	1.014	117	731	10.031	10.406
Fevereiro		998	250	25	5	1.278	106	80	153	2.224	8.514	9.792
Março				16		16	35	69	143	746	6.074	6.090
Abril				12		12	105		153	785	9.112	9.124
Maió				17		17	128		152	1.243	7.854	7.871
Junho				—		—	156		137	737	4.235	4.235
Julho				16	31	47	91		195	657	943	990
Agosto				10		10	268		216	826	2.745	2.755
Setembro				12		12	143	40	304	1.114	2.768	2.780
Outubro				18		18	58	1.895	291	810	5.921	5.939
Novembro				14		14	176	210	—	635	6.351	6.365
Dezembro	152			10	10	172	242	1.893	312	555	16.734	16.906
Sommas	519	998	250	158	46	1.971	1.627	5.201	2.173	11.093	81.282	83.253

Mercadorias de importação — MACEIO' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO					MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM					TOTAL GERAL TONS.		
	Kero- zene Tons.	F. Tri- go Tons.	Baca- lháo Tons.	Cimen- to Tons.	Diver- sas Tons.	som- mas Tons.	Xarque Tons.	Teci- dos Tons.	Cerve- ja Tons.	Sola Tons.		Diver- sas Tons.	som- mas Tons.
Janeiro	210	231	331	175	335	1.282	140	22	45	—	144	351	1.633
Fevereiro	368	336	251	—	348	1.303	302	5	—	—	196	503	1.806
Março	35	485	13	613	330	1.476	101	8	8	6	111	234	1.710
Abril	66	279	58	167	187	757	57	21	14	58	420	570	1.327
Maió	99	521	6	207	192	1.025	117	12	48	36	501	714	1.739
Junho	100	425	33	5	246	809	128	10	11	—	191	340	1.149
Julho	—	293	38	227	364	922	136	19	6	—	110	271	1.193
Agosto	325	167	—	253	409	1.154	109	19	1	30	102	261	1.415
Setembro	246	499	101	378	232	2.080	108	14	1	15	251	389	1.546
Outubro	426	629	81	79	566	1.157	22	5	22	1	227	277	2.357
Novembro	486	220	165	398	184	1.453	136	160	4	—	141	441	1.894
Dezembro	135	—	—	289	104	528	138	1	33	20	174	366	894
Sommas	2.496	4.085	1.077	2.791	3.497	13.946	1.494	296	193	166	2.568	4.717	18.663

Movimento marítimo — ARACAJU' — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro	29	9.148	1	15	30	9.163	1.545	168	4.924	—
Fevereiro	28	9.133	—	—	28	9.133	1.258	—	4.532	—
Março	32	10.786	—	—	32	10.786	1.815	—	7.085	—
Abril	27	6.476	—	—	27	6.476	1.740	—	2.293	859
Maiço	21	6.700	—	—	21	6.700	1.190	100	2.249	—
Junho	31	10.689	—	—	31	10.689	1.415	—	5.996	—
Julho	18	7.104	1	1.468	19	8.572	1.039	118	2.551	—
Agosto	24	7.625	2	2.439	26	10.064	2.044	831	2.908	—
Setembro	33	8.707	—	—	33	8.707	1.285	—	1.285	—
Outubro	23	5.525	2	1.907	25	7.432	558	816	1.816	—
Dezembro	30	10.879	—	—	30	10.879	1.411	74	2.415	—
Novembro	36	8.912	—	—	36	8.912	2.142	65	2.935	—
Sommas	332	101.684	6	5.829	338	107.513	17.442	2.172	41.874	859

OBSERVAÇÃO: — Do total dos navios nacionais entrados, 197 são a vela, com 15.658 tons. de registro.

Mercadorias de importação — ARACAJU' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM				TOTAL GERAL		
	Bacalhão Tons.	Kerozene Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS Tons.	Xarque Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Tons.	Bacalhão Tons.		Diversas Tons.	SOMMAS Tons.
Janeiro	168	—	—	168	140	448	170	—	787	1.545	
Fevereiro	—	—	—	—	136	203	210	—	709	1.258	
Margo	—	—	—	—	104	311	440	161	899	1.815	
Abril	—	—	—	—	231	397	173	—	939	1.740	
Maior	100	—	—	100	226	372	26	26	540	1.190	
Junho	—	—	—	—	250	281	—	—	834	1.415	
Julho	—	118	—	118	91	293	209	—	446	1.039	
Agosto	164	589	—	831	234	678	281	—	851	2.875	
Setembro	—	—	—	—	389	147	—	—	749	1.285	
Outubro	132	158	526	816	60	11	52	—	435	1.374	
Novembro	—	—	74	74	147	349	—	13	902	1.485	
Dezembro	—	—	65	65	251	321	145	—	1.425	2.207	
Sommas	564	236	1.372	2.172	2.259	3.711	1.706	200	9.566	17.442	

Mercadorias de exportação — ARACAJU' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						TOTAL GERAL		
	Assucar Tons.	SOMMAS TONS.	Assucar Tons.	Sal Tons.	Algodão Tons.	Tecidos		Diversas		Sommas TONS.	
						Tons.	Tons.	Tons.			Tons.
Janeiro	—	—	3.382	455	378	32	677	4.924	4.924		
Fevereiro	—	—	3.194	948	15	28	347	4.532	4.532		
Marco	—	—	5.455	954	—	330	346	7.085	7.085		
Abril	859	859	478	1.013	154	132	516	2.298	3.152		
Maiço	—	—	564	890	10	14	771	2.249	2.249		
Junho	—	—	3.680	1.442	40	59	775	5.996	5.996		
Julho	—	—	902	898	21	60	670	2.551	2.551		
Agosto	—	—	737	1.709	18	90	354	2.908	2.908		
Setembro	—	—	311	1.198	37	155	469	2.170	2.170		
Outubro	—	—	83	1.338	25	67	303	1.816	1.816		
Novembro	—	—	1.006	665	112	92	540	2.415	2.415		
Dezembro	—	—	1.912	562	—	173	288	2.935	2.935		
Sommas	859	859	21.704	12.072	810	1.232	6.056	41.874	42.733		

Entradas de navios — BAHIA — 1928

MEZES	NAVIO ENTRADOS		TOTIAES		CALADO		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS				
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonelag.	Até 4m,5	De 4m,5 a 6m,0	De 6m,0 a 9m,0	N.º	Tonelag.		
	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.									
Janeiro	188	264.754	49	301.900	237	566.654	156	34	47	212	365.838	25	200.816
Fevereiro	176	224.535	43	287.975	219	512.510	148	23	48	197	311.521	22	200.989
Março	195	252.218	59	416.262	254	668.480	157	38	59	219	361.406	35	307.077
Abril	183	252.412	45	306.072	228	558.484	153	36	39	203	355.254	25	203.230
Maior	182	237.892	45	309.360	227	547.252	152	31	44	204	334.812	23	212.440
Junho	186	247.813	47	314.167	233	561.980	154	31	48	206	342.037	27	219.943
Julho	179	232.145	50	283.557	229	515.702	148	34	47	207	345.086	22	170.616
Agosto	188	241.379	60	394.063	248	635.442	155	46	47	213	349.625	36	285.817
Setembro	188	299.921	50	248.188	238	548.109	158	32	48	215	365.399	23	182.710
Outubro	186	242.343	63	399.557	249	641.900	156	34	59	212	369.212	37	272.688
Novembro	183	231.356	61	380.916	244	612.272	155	35	54	211	351.107	33	261.165
Dezembro	192	253.868	62	389.824	254	643.692	159	36	59	216	384.231	38	259.461
Sommas	2.226	2.980.636	634	4.031.841	2.860	7.012.477	1.851	410	599	2.514	4.235.528	346	2.776.949

OBSERVAÇÃO: — São toneladas brutas as registradas no presente quadro.

Mercadorias de importação — BAHIA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							SOMMAS
	Xarque	Feijão	Trigo	Milho	Arroz	Cacão	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	519	8	220	—	26	5.676	7.255	13.704
Fevereiro	692	—	301	—	51	4.411	8.861	14.316
Março	1.175	1	348	—	80	2.189	9.039	12.832
Abril	703	1	136	—	56	315	8.122	9.413
Maior	580	—	149	—	152	169	7.110	8.160
Junho	829	111	360	—	117	708	9.278	11.403
Julho	1.039	373	369	12	140	2.442	2.472	6.847
Agosto	957	128	572	108	110	4.588	7.801	14.264
Setembro	1.013	204	885	—	179	6.646	7.515	16.442
Outubro	1.312	79	244	—	126	7.531	7.109	16.401
Novembro	832	297	462	—	156	5.387	10.563	17.697
Dezembro	1.579	319	758	—	125	4.616	9.887	17.284
Sommas	11.310	1.521	4.804	120	1.318	44.678	95.012	158.763

Mercadorias de importação

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO						SOMMAS
	Trigo	Xarque	Bacalhau	Carvão	Diversas	TONS.	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro	1.306	23	1.554	—	4.153	7.036	
Fevereiro	5.518	80	881	4.328	1.657	12.464	
Março	1.016	103	726	5.219	4.084	11.148	
Abril	4.156	190	—	—	4.030	8.376	
Maió	694	—	713	—	4.782	6.189	
Junho	4.076	74	—	—	4.577	8.727	
Julho	733	—	757	4.546	4.932	10.968	
Agosto	3.691	66	178	—	5.320	9.255	
Setembro	740	27	100	—	3.621	4.488	
Outubro	3.482	730	730	3.848	5.017	13.077	
Novembro	5.855	86	733	3.495	5.831	14.000	
Dezembro	1.081	108	14	—	3.885	5.088	
Sommas	30.348	757	6.386	21.436	51.889	110.816	

Mercadorias de exportação --- BAHIA --- 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS	
	Madeiras Tons.	Cacáo Tons.	Fumo Tons.	Café Tons.	Borracha Tons.	Piassava Tons.	Couros Tons.	Assucar Tons.	Carnaúba Tons.	Diversas Tons.		
Janeiro	5	70	49	14	5	36	15	852	—	6.125	7.171	
Fevereiro	—	11	72	11	6	37	25	1.384	—	5.267	6.814	
Março	8	23	23	36	1	19	12	737	36	6.035	6.930	
Abril	—	143	34	14	6	34	5	545	3	5.675	6.459	
Maió	27	50	38	36	2	27	12	1.103	1	5.466	6.762	
Junho	13	44	58	29	5	51	32	645	1	6.356	7.224	
Julho	12	10	38	26	4	44	—	846	4	5.795	6.779	
Agosto	12	78	43	25	13	50	18	540	3	5.805	6.587	
Setembro	120	34	70	14	8	41	9	545	2	7.055	7.898	
Outubro	10	97	67	35	1	36	—	3.335	1	7.188	10.770	
Novembro	21	28	47	18	2	32	13	3.655	5	7.031	10.852	
Dezembro	—	21	77	19	11	25	8	4.192	3	5.934	10.290	
Sommas	228	609	616	277	64	432	149	18.379	60	73.732	94.546	

Mercadorias de exportação — BAHIA — 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Madeiras Tons.	Cacão Tons.	Fumo Tons.	Borracha Tons.	Piassava Tons.	Couro Tons.	Assucar Tons.	Carnaúba Tons.	Café Tons.	Diversas Tons.	Tons.
Janeiro	208	4.220	276	5	187	614	—	46	1.790	239	7.585
Fevereiro	35	4.586	460	—	261	636	1.219	26	3.160	507	10.390
Marco	212	4.587	2.171	2	332	850	—	19	2.475	636	11.284
Abril	116	1.658	2.253	—	350	561	—	42	2.772	218	7.970
Maior	77	774	4.091	—	217	348	—	5	2.858	983	9.353
Junho	97	436	1.698	—	309	354	—	14	2.260	338	5.506
Julho	21	1.889	4.410	—	331	712	—	—	1.706	988	10.057
Agosto	216	3.961	3.817	—	244	585	—	26	1.905	74	10.828
Setembro	67	4.634	2.910	—	231	744	—	37	1.570	245	10.438
Outubro	46	7.071	1.631	—	343	393	—	18	2.729	330	12.561
Novembro	44	5.637	1.845	3	251	641	—	—	1.639	1.590	11.652
Dezembro	43	6.044	1.490	—	283	652	6	9	1.604	285	10.416
Sommas	1.182	45.497	27.052	10	3.339	7.090	1.225	244	26.468	6.433	118.540

Aproveitamento annual do cães — BAHIA — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDIDADE	
	Capacidade de atracação		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0		FUNDIDADE	
	Em extensão Ms. hs.	Em profun- didade Ms. ² . hora	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.
Janeiro	293.880	2.100.746	75.656	0,26	39.429	0,13	36.377	0,12	618.174	0,29
Fevereiro	274.920	1.965.214	78.043	0,28	27.454	0,10	52.020	0,19	680.978	0,35
Março	293.880	2.100.746	71.452	0,24	35.778	0,12	51.376	0,17	700.912	0,33
Abril	284.400	2.032.980	60.718	0,21	23.924	0,08	31.912	0,11	543.630	0,27
Maió	293.880	2.100.746	59.176	0,20	35.354	0,12	43.627	0,15	614.575	0,29
Junho	284.400	2.032.980	62.500	0,22	29.216	0,10	39.380	0,14	589.722	0,29
Julho	293.880	2.100.746	70.206	0,24	42.277	0,14	33.153	0,11	620.347	0,29
Agosto	293.880	2.100.746	62.513	0,21	49.992	0,17	37.247	0,13	654.989	0,31
Setembro	284.400	2.032.980	65.337	0,23	25.987	0,09	46.663	0,16	594.884	0,29
Outubro	293.880	2.100.746	73.743	0,25	36.119	0,12	46.136	0,15	702.786	0,33
Novembro	284.400	2.032.980	74.386	0,26	51.482	0,18	58.602	0,20	856.559	0,42
Dezembro	293.880	2.100.746	77.654	0,26	48.588	0,16	45.888	0,15	761.054	0,36
Sommas	3.469.680	24.802.356	831.384	—	445.600	—	522.381	—	7.938.610	—
Médias	—	—	—	0,24	—	0,13	—	0,15	—	0,32

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m.s.	m.m.	Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Armz. 1	8.000	416	1.130	m.s.	—	—	1.360	2.982	2.668	576	0,37	0,17
Armz. 2	12.000	1.560	2.050	—	—	—	7.171	2.290	1.828	3.683	0,76	0,60
Armz. 3	9.000	720	1.510	—	—	—	3.114	1.925	1.837	2.098	0,48	0,35
Armz. 4	10.000	1.690	1.280	—	—	—	5.636	2.171	2.305	4.345	0,76	0,56
Armz. 5	10.000	380	1.690	—	—	—	1.633	3.402	3.046	542	0,22	0,16
Armz. 6	9.000	468	1.510	—	—	—	1.913	4.190	4.314	459	0,31	0,21
Armz. 7	15.000	780	2.500	—	—	—	3.420	6.833	5.706	2.090	0,31	0,23
Armz. 8	10.000	500	1.690	—	—	—	2.194	2.839	1.946	1.514	0,30	0,21
Sommas	83.000	6.104	13.770	—	—	—	26.441	26.632	23.650	15.307	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,44	0,32

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES Ms.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Armz. 1	8.000	1.130	304	—	—	1.416	3.372	3.095	854	0,27	0,18
Armz. 2	12.000	2.050	1.632	—	—	7.186	2.679	1.734	4.628	0,80	0,60
Armz. 3	9.000	1.510	630	—	—	3.106	1.976	3.100	974	0,42	0,34
Armz. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.628	1.074	892	4.526	0,71	0,56
Armz. 5	10.000	1.690	500	—	—	2.308	3.289	3.168	664	0,29	0,23
Armz. 6	9.000	1.510	558	—	—	2.477	4.299	3.277	1.481	0,37	0,27
Armz. 7	15.000	2.500	1.020	—	—	4.338	7.000	6.535	2.554	0,41	0,29
Armz. 8	10.000	1.690	640	—	—	2.696	1.996	2.072	1.439	0,38	0,27
Sommas	83.000	13.770	6.484	—	—	29.155	25.685	23.873	17.120	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,47	0,35

Aproveitamento mensal dos armazens — LHEÓOS — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TON.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 ..	m ³ 1.965	m ³ 655	m ³ 174			m ³ 20	2.280	2.256	60	0,26	0,01	
Arm. 2 ..	606	202										
Arm. 3 ..	306	102										
Sommas.	2.877	959	174			20	2.280	2.256	60			
Médias .	—	—	—			—	—	—	—	0,18	0,007	

Aproveitamento mensal dos armazens — LHEÓS — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 ..	m ³ 1.965	m ² 655	m ² 161	m ³ 53	—	—	—	2.386	2.321	36	0,24	0,03
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	49	—	—	—	—	—	50	—	0,48	—
Sommas.	2.877	959	210	53	—	—	—	2.386	2.371	36	—	—
Médias..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Fevereiro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	AREA			VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TON.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m ³ 1.965	m ³ 655	m ³ 213			m ³ 6	2.037	2.046	21	0,32	0,003	
Arm. 2 ..	606	202	—			—	—	—	—	—	—	
Arm. 3 ..	306	102	53			80	24	50	50	0,52	0,26	
Sommas.	2.877	959	266			86	2.061	2.096	71	—	—	
Médias .	—	—	—			—	—	—	—	0,28	0,03	

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Janeiro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
Arm. 1 ..	1.965 ^{m³}	655 ^{m²}	216 ^{m²}	—	—	33 ^{m³}	1.709	1.760	30	0,33	0,02
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	76	—	—	122	—	—	77	0,74	0,40
Sommas.	2.877	959	292	—	—	155	1.709	1.760	107	—	—
Médias..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,30	0,05

Mercadorias de exportação — ILHÉOS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						TOTAL GERAL TONS.
	Cacão Tons.	SOMMAS TONS.	Cacão Tons.	Piasseira Tons.	Courois Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS Tons.		
Janeiro	1.448	1.448	3.150	36	2	55	3.243	4.691	
Fevereiro	1.744	1.744	2.720	21	8	99	2.848	4.592	
Março	2.180	2.180	815	23	—	70	908	3.088	
Abril	—	—	245	23	1	78	347	347	
Maió	—	—	63	11	—	93	167	167	
Junho	288	288	224	29	—	88	341	629	
Julho	3.300	3.300	1.062	2	—	43	1.107	4.407	
Agosto	4.554	4.554	1.367	25	—	68	1.480	6.034	
Setembro	1.254	1.254	3.626	25	—	21	3.672	4.926	
Outubro	1.830	1.830	3.688	10	—	98	3.796	5.626	
Novembro	4.453	4.453	1.377	34	—	64	1.475	5.928	
Dezembro	2.916	2.916	1.037	28	11	58	1.134	4.050	
Sommas	23.967	23.967	19.374	267	22	855	20.518	44.485	

Mercadorias de importação — DLFH'OS — 1928

MEZES	MERCADORIA DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						SOMMAS
	Assucar Tons.	Sal Tons.	Alcool Tons.	Xarque Tons.	Aniagem Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	90	—	60	91	—	1,465	1,706
Fevereiro	231	207	123	260	3	1,237	2,061
Março	171	97	77	366	8	1,617	2,336
Abril	100	77	256	154	5	1,688	2,280
Maió	177	270	168	168	14	3,165	3,962
Junho	204	75	157	453	17	2,541	3,447
Julho	170	144	63	151	85	1,963	2,576
Agosto	1	73	149	143	63	869	1,298
Setembro	217	114	34	478	42	1,443	2,328
Outubro	117	57	101	213	39	1,409	1,936
Novembro	173	73	116	286	81	1,246	1,975
Dezembro	263	90	93	245	54	1,382	2,127
Sommas	1,914	1,277	1,397	3,038	411	20,025	28,032

Entrada de navios — ILHÉOS — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTALS		CALADO			ARRAÇADOS		NÃO ARRACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonelag.	Até 4m,5	De		N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.
	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.				4m,5 a 6m,0	6m,0 a 9m,0				
Janeiro	23	8.969	1	1.702	24	10.671	21	3	—	19	8.717	5	1.954
Fevereiro	29	9.692	2	2.297	31	11.989	27	3	1	16	5.675	15	6.314
Março	32	9.917	4	3.494	36	13.411	31	3	2	18	7.941	18	5.470
Abril	31	9.392	—	—	31	9.392	29	3	—	22	8.386	9	1.006
Maió	36	9.534	1	813	37	10.347	34	3	—	27	8.350	10	1.997
Junho	35	11.418	2	1.275	36	12.693	34	1	1	20	9.031	16	3.662
Julho	30	11.509	1	1.922	32	13.431	29	2	1	13	6.318	19	7.113
Agosto	27	9.197	4	4.807	31	14.004	26	3	1	16	5.824	15	8.180
Setembro	24	7.566	1	1.239	25	8.805	24	—	1	18	7.222	7	1.583
Outubro	29	9.283	1	1.206	29	10.477	29	2	1	25	9.667	5	810
Novembro	28	10.983	3	4.073	31	15.056	27	2	2	18	10.668	13	4.388
Dezembro	33	10.998	2	2.171	35	13.169	33	1	1	22	8.615	13	4.454
Sommas	357	118.444	22	25.001	379	143.445	344	23	12	234	96.414	145	46.931

Observações: — Do total dos navios nacionais entrados, 129 são á vela com 8.389 tons. de registo.

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES, m ³ .			MERCADORIAS			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade	
	m ² .	m ² .	m ² .			m ³ .			m ³ .			
Armz. 1	8.000	1.130	608	—	—	2.770	3.400	3.388	986	0,54	0,34	
Armz. 2	12.000	2.050	480	—	—	2.100	657	1.955	203	0,23	0,17	
Armz. 3	9.000	1.510	1.098	—	—	4.970	2.439	1.953	3.132	0,73	0,55	
Armz. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.579	2.104	2.029	6.222	0,77	0,65	
Armz. 5	10.000	1.690	460	—	—	2.145	6.722	6.149	769	0,27	0,21	
Armz. 6	9.000	1.510	630	—	—	2.948	5.093	5.402	512	0,42	0,33	
Armz. 7	15.000	2.500	1.650	—	—	7.988	6.408	6.723	2.477	0,66	0,53	
Armz. 8	10.000	1.690	700	—	—	3.374	3.210	3.474	1.031	0,41	0,33	
Sommas	83.000	13.770	6.926	—	—	32.874	30.033	31.073	15.332	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,50	0,39	

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	656	—	—	3.011	4.059	3.905	974	0,58	0,37
Armz. 2	12.000	2.050	720	—	—	3.008	2.467	1.701	1.501	0,35	0,25
Armz. 3	9.000	1.510	900	—	—	4.392	829	859	2.645	0,59	0,49
Armz. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.417	2.294	1.462	6.147	0,77	0,64
Armz. 5	10.000	1.690	500	—	—	2.494	5.591	6.249	196	0,29	0,25
Armz. 6	9.000	1.510	540	—	—	2.651	5.657	5.354	821	0,36	0,29
Armz. 7	15.000	2.500	1.680	—	—	8.010	5.391	5.875	2.792	0,67	0,53
Armz. 8	10.000	1.690	580	—	—	2.773	2.978	2.905	1.296	0,34	0,28
Sommas	83.000	13.770	6.876	—	—	32.756	29.266	28.310	16.372	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,50	0,39

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupa- da	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Occupa- dade	
												m ² .
ARMZ. 1	8.000	1.130	460	—	—	1.725	4.423	4.423	821	0,40	0,21	
ARMZ. 2	12.000	2.050	600	—	—	2.923	2.427	3.338	735	0,29	0,24	
ARMZ. 3	9.000	1.510	720	—	—	3.293	2.244	364	2.675	0,48	0,36	
ARMZ. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.372	1.699	1.677	5.315	0,77	0,63	
ARMZ. 5	10.000	1.690	400	—	—	2.210	4.622	4.635	454	0,24	0,22	
ARMZ. 6	9.000	1.510	432	—	—	2.109	5.037	5.212	518	0,29	0,23	
ARMZ. 7	15.000	2.500	1.440	—	—	6.965	8.692	7.268	5.276	0,58	0,46	
ARMZ. 8	10.000	1.690	600	—	—	2.900	3.210	2.726	1.223	0,35	0,29	
Sommas	88.000	13.770	5.952	—	—	28.497	32.354	29.633	15.017	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,43	0,34	

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupa da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	400	—	—	1.767	3.589	3.581	621	0,35	0,22
Armz. 2	12.000	2.050	1.200	—	—	5.608	3.027	3.161	1.646	0,58	0,47
Armz. 3	9.000	1.510	432	—	—	2.089	1.024	1.056	786	0,29	0,23
Armz. 4	10.000	1.690	1.320	—	—	6.382	1.417	1.751	5.282	0,78	0,63
Armz. 5	10.000	1.690	460	—	—	2.242	4.784	4.594	488	0,27	0,22
Armz. 6	9.000	1.510	450	—	—	2.144	5.730	5.313	693	0,30	0,24
Armz. 7	15.000	2.500	960	—	—	4.625	7.551	7.176	1.851	0,38	0,31
Armz. 8	10.000	1.690	430	—	—	2.102	3.695	3.217	739	0,26	0,21
Sommas	83.000	13.770	5.662	—	—	26.950	30.817	29.849	12.096	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,41	0,32

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA			VOLUMES Mts.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Ocupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade	
Armz. 1	8.000	1.130	400	—	—	1.667	3.477	3.464	612	0,35	0,21	
Armz. 2	12.000	2.050	1.200	—	—	5.830	2.657	3.338	1.781	0,58	0,48	
Armz. 3	9.000	1.510	540	—	—	2.372	1.589	2.074	828	0,36	0,26	
Armz. 4	10.000	1.690	1.300	—	—	6.334	1.785	1.619	5.616	0,77	0,63	
Armz. 5	10.000	1.690	440	—	—	2.199	4.622	5.158	278	0,26	0,21	
Armz. 6	9.000	1.510	396	—	—	1.875	4.801	5.216	276	0,26	0,21	
Armz. 7	15.000	2.500	900	—	—	4.264	6.074	5.884	1.476	0,36	0,28	
Armz. 8	10.000	1.690	400	—	—	1.948	2.420	3.004	261	0,24	0,19	
Sommas	83.000	13.770	5.576	—	—	26.489	27.425	29.757	11.128	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,40	0,32	

Aproveitamento mensal dos armazens — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Saída	Existentes	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capaci- dade
Armz. 1	8.000	1.130	480	—	—	1.642	3.483	3.450	599	0,42	0,20
Armz. 2	12.000	2.050	1.440	—	—	7.075	1.683	1.883	2.461	0,70	0,59
Armz. 3	9.000	1.510	504	—	—	2.150	2.163	1.734	1.314	0,33	0,24
Armz. 4	10.000	1.690	1.220	—	—	5.918	1.981	1.141	5.450	0,72	0,59
Armz. 5	10.000	1.690	480	—	—	2.370	4.375	3.676	814	0,28	0,23
Armz. 6	9.000	1.510	306	—	—	1.420	4.155	3.984	691	0,20	0,16
Armz. 7	15.000	2.500	720	—	—	3.283	5.784	5.145	1.286	0,29	0,22
Armz. 8	10.000	1.690	400	—	—	1.869	2.186	1.555	345	0,24	0,19
Sommas	83.000	13.770	5.550	—	—	25.727	25.810	22.568	13.460	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,40	0,31

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES Mt.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili- da	Occup- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
												Ms.
ARMZ. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.448	3.196	2.895	566	0,28	0,18	
ARMZ. 2	12.000	2.050	1.632	—	—	8.016	2.238	2.890	2.661	0,80	0,67	
ARMZ. 3	9.000	1.510	522	—	—	2.138	2.611	2.780	885	0,34	0,24	
ARMZ. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.872	1.748	2.024	4.609	0,71	0,59	
ARMZ. 5	10.000	1.690	360	—	—	1.644	2.985	3.237	115	0,21	0,16	
ARMZ. 6	9.000	1.510	288	—	—	1.338	3.338	3.178	520	0,19	0,15	
ARMZ. 7	15.000	2.500	540	—	—	2.475	4.254	3.794	647	0,22	0,16	
ARMZ. 8	10.000	1.690	580	—	—	2.624	2.382	2.772	214	0,34	0,26	
Sommas	83.000	18.770	5.442	—	—	25.555	22.752	23.570	10.217	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,39	0,31	

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES Mt.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO		
		Utili- da	Ocupa- da	m ² .	Entrada	Saída	Existentes	m ³ .	Entrada	Saída	Existentes	Área	Capaci- dade
ARMZ. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.409	2.704	2.699	265	0,28	0,18		
ARMZ. 2	12.000	2.050	1.608	—	—	7.872	2.500	2.854	3.313	0,78	0,66		
ARMZ. 3	9.000	1.510	342	—	—	1.476	2.267	1.652	1.054	0,23	0,16		
ARMZ. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.781	1.362	945	4.886	0,71	0,58		
ARMZ. 5	10.000	1.690	440	—	—	2.115	3.509	3.532	366	0,26	0,21		
ARMZ. 6	9.000	1.510	306	—	—	1.381	3.952	4.069	360	0,20	0,15		
ARMZ. 7	15.000	2.500	450	—	—	2.053	3.730	4.489	187	0,18	0,14		
ARMZ. 8	10.000	1.690	500	—	—	2.330	2.207	2.615	604	0,29	0,23		
Sommas	83.000	13.770	5.166	—	—	24.417	22.231	22.855	11.035	—	—		
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,37	0,29		

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Abril de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili- da	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Area	Capaci- dade	
	m ³ .	m ³ .	m ³ .			m ³ .						
Armz. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.357	2.322	2.362	260	0,28	0,17	
Armz. 2	12.000	2.050	1.560	—	—	6.780	2.531	1.538	3.667	0,76	0,56	
Armz. 3	9.000	1.510	360	—	—	1.713	1.308	1.898	439	0,24	0,19	
Armz. 4	10.000	1.690	1.200	—	—	5.795	1.002	1.434	4.469	0,71	0,38	
Armz. 5	10.000	1.690	480	—	—	2.367	3.043	3.235	389	0,28	0,24	
Armz. 6	9.000	1.510	360	—	—	1.688	4.023	4.282	477	0,24	0,19	
Armz. 7	15.000	2.500	960	—	—	4.626	5.234	5.848	945	0,38	0,31	
Armz. 8	10.000	1.690	640	—	—	2.619	1.515	1.424	1.012	0,38	0,26	
Sommas	83.000	13.770	5.880	—	—	26.945	20.978	22.019	11.658	—	—	
Medias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,43	0,32	

Aproveitamento mensal dos armazens — BAHIA — Março de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m ³ .	m ² .	m ² .			m ³ .					
Armz. 1	8.000	1.130	320	—	—	1.525	3.208	3.763	300	0,28	0,19
Armz. 2	12.000	2.050	1.608	—	—	7.461	1.687	3.641	2.673	0,78	0,62
Armz. 3	9.000	1.510	450	—	—	2.135	2.086	2.031	1.029	0,30	0,24
Armz. 4	10.000	1.690	1.240	—	—	5.760	1.814	1.439	4.901	0,73	0,58
Armz. 5	10.000	1.690	480	—	—	2.243	3.521	3.604	581	0,28	0,22
Armz. 6	9.000	1.510	522	—	—	2.432	4.250	4.995	736	0,34	0,27
Armz. 7	15.000	2.500	1.050	—	—	5.117	5.787	6.784	1.557	0,42	0,34
Armz. 8	10.000	1.690	620	—	—	2.834	2.431	2.948	922	0,37	0,28
Sommas	83.000	13.770	6.290	—	—	29.507	24.784	29.205	12.699	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,46	0,35

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Maio de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TON.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	m ³	m ²	m ²			m ³					
Arm. 1 ..	1.965	655	530	—	—	82	3.962	3.614	407	0,81	0,04
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	530	—	—	82	3.962	3.614	407	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,55	0,03

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Junho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	m ³	m ²	m ²			m ³					
Arm. 1 ..	1.965	655	643	—	—	132	3.412	3.262	557	0,98	0,07
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	643	—	—	132	3.412	3.262	557	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,67	0,02

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Julho de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m ³	1.965	m ²	m ²	—	—	m ³	2.576	2.132	1.001	1,00	0,04
Arm. 2 ..		606		—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..		306		—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.		2.877		655	—	—	79	2.576	2.132	1.001	—	—
Médias .		—		—	—	—	—	—	—	—	1,00	0,04

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Agosto de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m ³ 1.965	m ² 655	m ² 655	—	—	m ³ 187	1.298	1.538	761	1,00	0,09
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	655	—	—	187	1.298	1.538	761	—	—
Médias...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,00	0,09

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Setembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	1.965		m ² . 655	m ² . 461	—	—	m ³ . 46	2.328	3.055	35	0,70	0,02
Arm. 2 ..	606		202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306		102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877		959	461	—	—	46	2.328	3.055	35	—	—
Médias.	—		—	—	—	—	—	—	—	—	0,48	0,01

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Outubro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	m ³	m ² .	m ² .	m ² .	—	—	m ³	1.936	1.864	107	0,26	0,02
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	—	173	—	—	41	1.936	1.864	107	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,18	0,01

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Novembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	M ³	m ² .	m ² .			M ³					
Arm. 1 ..	1.965	655	147	—	—	10	1.975	2.068	14	0,22	0,005
Arm. 2 ..	606	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	959	147	—	—	10	1.975	2.068	14	—	—
Médias .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,22	0,005

Aproveitamento mensal dos armazens — ILHÉOS — Dezembro de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE		ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	m ³		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Arm. 1 ..	1.965	m ² 177	m ² 655	m ² 177	—	—	m ³ 21	2.127	2.076	65	0,27	0,01
Arm. 2 ..	606	—	202	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Arm. 3 ..	306	—	102	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sommas.	2.877	177	959	177	—	—	21	2.127	2.076	65	—	—
Médias...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,27	0,01

Movimento marítimo — VICTÓRIA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES			MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação		
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para Paiz	Para Exterior	Tons.
Janeiro	37	47.303	23	70.899	60	118.202	3.687	1.761	1.000	6.618	
Fevereiro	36	40.629	20	56.397	56	97.026	4.670	1.922	1.002	3.064	
Março	45	54.465	20	57.618	65	112.083	5.841	2.138	1.042	5.136	
Abril	36	41.955	12	33.588	48	75.543	3.783	998	654	2.836	
Maio	39	38.891	18	48.118	57	87.009	5.201	2.038	695	4.726	
Junho	49	48.422	14	39.329	63	87.751	2.773	1.670	1.694	2.363	
Julho	44	51.186	22	63.647	66	114.833	3.182	1.353	1.143	6.962	
Agosto	47	47.735	17	47.980	64	95.715	4.921	342	939	4.267	
Setembro	37	37.729	21	62.202	58	99.931	3.991	2.598	825	4.345	
Outubro	35	42.513	29	80.173	64	122.686	4.640	1.574	971	9.933	
Novembro	37	37.470	19	50.988	56	88.458	4.550	2.591	524	4.512	
Dezembro	36	38.539	20	51.954	56	90.493	3.026	1.802	852	4.218	
Sommas	478	526.837	235	662.893	713	1.189.730	50.265	20.787	11.341	58.978	

OBSERVAÇÃO: — Dos navios nacionais entrados 49 são a vela com 785 toneladas de registro

Mercadorias de importação — VICTORIA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO						MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM						TOTAL	
	Cimento Tons.	Ferragem Tons.	Kerozene Tons.	Gazolina Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS Tons.	Xarque Tons.	F. Trigo Tons.	Assucar Tons.	Feijão Tons.	Arroz Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS Tons.
Janeiro	540	183	—	45	993	1.761	850	428	516	—	372	1.521	3.687	5.448
Fevereiro	341	908	—	361	311	1.922	984	495	510	395	—	2.288	4.670	6.592
Março	825	355	236	123	619	2.138	985	560	588	384	—	3.324	5.841	7.979
Abril	173	128	320	145	232	998	885	473	514	—	399	1.512	3.783	4.781
Maió	—	267	596	397	778	2.038	843	495	570	—	408	2.885	5.201	7.239
Junho	322	279	382	218	469	1.670	643	369	413	—	343	1.005	2.773	4.443
Julho	666	—	361	288	38	1.353	689	462	413	412	—	1.206	3.182	4.535
Agosto	—	—	160	108	74	342	973	430	514	—	345	2.659	4.921	5.263
Setembro	345	—	585	409	1.259	2.598	883	371	554	—	343	1.840	3.991	6.589
Outubro	678	43	—	143	710	1.574	934	473	571	—	342	2.320	4.640	6.214
Novembro	1.200	—	490	321	580	2.591	789	469	577	—	340	2.375	4.550	7.141
Dezembro	1.201	186	—	—	415	1.802	652	367	411	346	—	1.250	3.026	4.828
Sommas	6.291	2.340	3.130	2.558	6.478	20.787	10.110	5.392	6.151	1.535	2.892	24.185	50.265	71.052

Mercadorias de exportação — VICTORIA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM				TOTAL GERAL TONS.	
	Café		Ferro	SOMMAS	Café		Madeiras	Diversas		Sommas
	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.		TONS.
Janeiro	6.618	—	—	6.618	792	168	40	1.000	7.618	
Fevereiro	3.064	—	—	3.064	919	—	83	1.002	4.066	
Março	5.136	—	—	5.136	680	318	44	1.042	6.178	
Abril	2.836	—	—	2.836	618	—	36	654	3.490	
Maiço	4.726	—	—	4.726	468	161	66	695	5.421	
Junho	2.363	—	—	2.363	1.284	316	94	1.694	4.057	
Julho	6.962	—	—	6.962	1.092	—	51	1.143	8.105	
Agosto	4.267	—	—	4.267	672	178	89	939	5.206	
Setembro	4.343	—	—	4.343	702	119	4	825	5.168	
Outubro	7.840	—	2.000	9.833	793	—	95	971	10.804	
Novembro	4.433	—	—	4.512	427	4	93	524	5.036	
Dezembro	4.138	—	—	4.218	633	173	46	852	5.070	
Sommas	56.726	252	2.000	58.978	9.020	1.520	741	11.341	70.319	

Entradas de navios — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		CALADO		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS		
	Nacionaes		Estrangeiros		N.º	Tonelag.	Até 4 ^m ,5	De 4 ^m ,5 a 6 ^m ,0	De 6 ^m ,0 a 9 ^m ,0	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.
	N.º	Tonelag.	N.º	Tonelag.									
Janeiro	174	169.684	191	871.143	365	1.040.827	60	69	109	238	813.914	127	226.913
Fevereiro	171	176.587	192	859.246	363	1.035.833	83	61	91	235	751.809	128	284.024
Março	172	162.959	185	825.986	357	988.945	86	70	95	251	789.006	106	199.939
Abril	177	191.071	179	816.027	356	1.007.098	71	57	104	232	776.654	124	230.444
Maio	173	169.490	187	826.591	360	996.081	80	58	100	238	798.461	122	197.620
Junho	197	187.843	179	814.668	376	1.002.511	106	48	104	258	787.739	118	214.772
Julho	175	180.491	157	731.755	332	912.246	86	46	86	218	663.268	114	248.978
Agosto	187	188.937	173	780.292	360	969.229	90	60	95	245	736.192	115	233.037
Setembro	162	164.517	199	830.229	361	994.746	68	51	117	236	796.996	125	197.750
Outubro	178	187.780	210	909.865	388	1.097.645	70	59	117	246	839.746	142	257.899
Novembro	166	162.276	170	812.463	336	974.739	78	53	101	232	785.660	104	189.079
Dezembro	196	197.839	176	822.988	372	1.020.827	87	57	112	256	825.961	116	194.866
Sommas	2.128	2.139.474	2.198	9.901.253	4.326	12.040.727	965	689	1.231	2.885	9.365.406	1.441	2.675.321

OBSERVAÇÃO: — Atracaram mais 9.001 embarcações miudas.

Mercadorias de importação — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO										TOTAL GERAL
	ESTRANGEIRA					CABOTAGEM					
	Carvão Tons.	Trigo Tons.	Oleo Tons.	Diversas Tons.	Sommas Tons.	Carvão Tons.	Diversas Tons.	Sommas Tons.	Carvão Tons.	Sommas Tons.	
Janeiro ...	52.655	33.055	11.925	50.869	148.504	45	48.048	48.093	48.093	196.597	
Fevereiro ...	65.266	27.877	7.617	40.750	141.510	—	43.353	43.353	43.353	184.863	
Março ...	62.276	22.410	—	59.852	144.538	—	41.546	41.546	41.546	186.084	
Abril ...	59.936	29.958	13.192	49.996	153.082	200	34.078	34.278	34.278	187.360	
Maior ...	12.267	22.701	21.967	60.585	117.520	36	42.472	42.508	42.508	160.028	
Junho ...	46.309	24.896	14.814	48.021	134.040	326	44.140	44.466	44.466	178.506	
Julho ...	45.728	32.556	17.049	50.797	146.130	311	39.384	39.695	39.695	185.825	
Agosto ...	46.375	21.715	626	62.678	131.394	293	46.218	46.511	46.511	177.905	
Setembro ...	48.017	25.934	7.682	72.685	154.318	99	40.979	41.078	41.078	195.396	
Outubro ...	53.856	27.233	30.289	68.005	179.373	387	44.029	44.416	44.416	223.789	
Novembro ...	12.551	16.765	19.547	76.608	125.471	3.117	46.238	49.355	49.355	174.826	
Dezembro ...	10.206	35.371	10.414	85.563	141.554	1.626	45.155	46.781	46.781	188.335	
Sommas.	515.442	320.461	155.122	728.409	1.717.434	6.440	515.640	522.080	522.080	2.239.514	

Mercadorias de exportação — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO										TOTAL	
		PARA O ESTRANGEIRO					POR CABOTAGEM						GERAL
		Manganez	Farelo	Café	Oleo	Diversas	Sommas	Farinha e Farelo	Café	Diversas	Sommas		
Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.		
Janeiro	22.366	2.593	9.154	3.017	1.249	38.379	5.589	537	18.696	24.829	63.201		
Fevereiro	37.333	1.542	12.039	1.807	921	53.642	9.660	620	15.805	26.085	79.727		
Março	33.661	2.942	16.747	817	1.650	55.817	10.029	602	16.500	27.131	82.948		
Abril	23.065	4.361	14.378	2.601	1.069	45.474	7.681	588	15.358	23.627	69.101		
Maió	30.753	4.253	12.404	7.431	1.443	56.284	10.257	639	17.129	28.025	84.309		
Junho	27.717	2.677	15.232	6.030	2.286	53.942	10.644	605	19.349	30.598	84.540		
Julho	16.865	3.452	13.141	2.074	2.007	37.539	12.348	603	16.494	29.445	66.984		
Agosto	43.144	2.428	14.640	6.104	2.547	68.863	12.716	767	18.110	31.593	100.456		
Setembro	29.708	2.037	12.442	3.756	7.177	55.120	11.351	582	16.852	28.785	83.905		
Outubro	45.064	2.957	17.231	6.926	6.766	78.944	10.586	581	19.871	31.038	109.982		
Novembro	31.932	2.556	12.879	4.771	4.350	56.488	10.366	803	21.703	32.872	89.360		
Dezembro	25.981	2.131	10.755	8.869	3.078	50.814	12.060	530	15.721	28.311	79.125		
Sommas	387.589	33.929	161.042	54.203	34.543	651.306	123.287	7.457	211.588	342.332	993.638		

Movimento de trens — RIO DE JANEIRO — 1928

MEZES	BITOLA LARGA				BITOLA ESTREITA				MERCADORIAS					
	E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto		E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto		E. F. C. do Brasil		Cia. do Porto		Leop. Railway	
	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Trens	Vagões	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
neiro	533	2.658	316	1.213	29	146	1.142	1.931	125	511	51.349	74.500	8.644	134.493
evereiro	475	2.838	384	2.146	40	212	1.216	1.533	117	478	121.160	76.746	8.346	206.252
arço	502	2.381	355	1.273	42	204	441	1.139	129	538	105.551	71.613	8.327	185.991
ril	454	2.200	286	951	15	71	545	1.304	83	227	93.431	57.091	3.795	154.317
io	342	1.586	372	681	17	83	508	1.820	90	262	61.226	79.057	4.362	144.645
io	489	2.271	376	889	24	141	235	1.789	154	427	101.728	77.196	7.276	186.200
lho	503	2.258	323	630	35	149	323	630	153	517	100.516	63.800	8.316	172.632
osto	474	2.238	495	1.630	18	100	401	1.458	141	441	93.277	76.397	7.212	176.886
tembro	420	1.938	356	838	32	166	488	1.316	122	402	80.615	71.359	6.676	158.650
ubro	461	1.996	390	1.347	28	150	625	1.602	129	344	78.356	72.962	5.672	156.990
embro	390	1.710	402	1.330	12	53	668	1.964	118	279	67.215	75.328	4.516	147.059
zembro	417	1.702	406	1.410	7	41	591	1.909	117	253	67.460	81.290	4.026	152.776
Sommas	5.460	25.776	4.461	14.338	299	1.516	7.183	18.395	1.478	4.679	1.021.884	877.339	77.668	1.976.891

SANTOS — Entrada de navios — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		TOTAES		ATRACADOS		NÃO ATRACADOS		
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Ts. Reg.	Até 4m,5	De 4m,5 a 6m,0	De 6m,0 a 9m,0	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.									
Janeiro	127	150.396	154	705.030	281	855.426	89	96	96	281	855.426	—	—
Fevereiro	129	154.566	134	629.158	263	783.724	87	97	78	262	781.358	1	2.366
Março	129	155.063	136	653.718	265	808.781	96	98	70	264	808.662	1	119
Abril	128	172.076	150	694.536	278	866.612	89	100	88	277	866.099	1	513
Maió	132	162.114	145	673.661	277	840.775	89	99	89	277	840.775	—	—
Junho	129	166.028	150	725.267	279	891.295	83	100	96	279	891.295	—	—
Julho	133	164.790	127	628.196	260	792.986	90	91	79	260	792.986	—	—
Agosto	131	170.605	140	663.060	271	833.665	99	106	66	271	833.665	—	—
Setembro	129	156.705	147	675.221	276	831.926	93	101	81	275	831.685	1	241
Outubro	125	166.813	164	774.044	289	940.857	88	116	85	289	940.857	—	—
Novembro	136	159.654	146	695.539	282	855.193	90	108	84	282	855.193	—	—
Dezembro	156	192.109	156	762.248	312	954.357	99	112	101	312	954.357	—	—
Sommas	1.584	1.970.919	1.749	8.284.678	3.333	10.255.597	1.092	1.224	1.013	3.329	10.252.358	4	3.239

Mercadorias de importação — SANTOS — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS		
	Sal Tons.	Algodão Tons.	Tecidos Tons.	Alcool Tons.	Banha Tons.	Doços Tons.	Cebolas Tons.	Arroz Tons.	F. Mandioca Tons.	Ocos Tons.	Batatas Tons.		Assucar Tons.	Diversas Tons.
Janeiro	2.857	2.812	358	376	757	166	1.448	571	175	497	23	14.407	16.159	40.606
Fevereiro	3.964	1.461	231	295	684	68	1.708	883	—	128	38	11.488	13.277	34.225
Março	6.210	1.242	380	125	770	168	2.711	529	202	266	58	11.164	18.159	42.014
Abril	11.988	2.558	437	724	890	259	1.836	446	93	243	252	22.800	16.236	58.752
Mai	6.658	812	363	310	773	222	1.860	1.739	852	202	194	8.974	14.662	37.621
Junho	3.007	2.991	604	1.227	2.148	348	4.293	2.284	135	569	863	24.589	32.909	75.967
Julho	6.401	793	391	221	881	220	906	1.837	132	161	2.089	5.653	12.471	32.156
Agosto	5.499	439	1.288	77	394	180	519	1.551	144	100	1.520	1.534	15.274	28.518
Setembro	16.768	474	310	175	588	129	413	2.002	52	184	2.386	1.097	10.726	35.304
Outubro	8.019	1.395	370	35	588	266	155	2.518	251	523	1.706	3.168	17.984	37.278
Novembro	3.320	1.844	299	64	1.448	200	22	2.076	533	568	517	11.732	16.849	39.532
Dezembro	10.445	2.330	337	179	1.425	191	1.740	2.333	627	974	1.378	19.454	31.090	72.503
Sommas	85.136	19.151	5.368	3.808	11.346	2.417	17.611	19.069	3.196	4.415	11.024	136.120	215.815	534.476

Mercadorias de importação — SANTOS — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO											SOMMAS		
	Carvão Tons.	Trigo Tons.	F. de Trigo Tons.	Oleo Tons.	Kerozene e Gazolina Tons.	Ferro e aço Tons.	Juta Tons.	Cimento Tons.	Massa para papel Tons.	Drogas Tons.	Machinas Tons.	Ferragens Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	49.395	10.920	5.456	15.766	5.039	12.330	4.653	15.982	1.958	174	4.731	4.819	24.860	156.083
Fevereiro	32.221	17.308	6.676	15.028	5.265	3.578	53	10.609	1.347	480	5.179	7.432	12.838	118.034
Março	26.760	21.751	5.711	5.121	5.167	6.065	1.957	8.137	2.044	457	5.832	1.108	18.203	108.313
Abril	80.152	28.616	3.800	8.864	6.352	12.044	165	10.015	1.745	4.366	5.694	5.902	27.524	195.239
Maió	42.843	16.766	3.150	5.297	6.145	16.826	206	11.704	1.280	2.565	7.113	3.524	16.661	134.080
Junho	46.203	25.134	14.861	18.472	13.787	15.329	1.167	15.424	3.766	4.418	10.491	5.839	39.852	214.743
Julho	35.708	14.912	4.169	638	3.058	9.242	2.000	11.343	1.234	2.707	5.453	3.074	23.479	117.017
Agosto	30.361	12.864	5.026	862	2.710	10.701	2.157	12.787	2.084	2.232	6.426	2.193	16.428	106.831
Setembro	30.530	16.264	8.718	18.561	2.738	7.180	1.654	5.441	470	2.546	6.124	2.059	20.245	122.530
Outubro	39.829	18.340	7.108	5.506	4.605	13.143	168	13.486	3.914	2.605	8.767	3.897	20.676	142.044
Novembro	38.650	20.652	7.535	9.302	6.659	11.592	141	11.789	4.461	3.022	8.578	4.211	22.375	148.967
Dezembro	93.138	36.608	13.661	14.912	12.902	11.889	1.740	16.920	3.377	4.352	19.416	8.868	40.147	267.930
Sommas	535.790	240.135	85.891	118.329	74.427	129.919	16.061	143.637	27.680	29.924	93.804	52.926	283.288	1.831.811

Mercadorias de exportação — SANTOS — 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											Sommas Tons.		
	Louça Tons.	Drogas Tons.	Calçado Tons.	Teidos Tons.	Moveis Tons.	Veículos Tons.	Fumo Tons.	Bebidas Tons.	Agua Mineral Tons.	Saccos vassios Tons.	Café Tons.		Ferreagem Tons.	Diversas Tons.
Janeiro	117	152	28	336	15	871	20	562	—	202	2	144	4.190	6.639
Fevereiro	102	101	35	288	9	314	50	841	3	215	4	73	4.621	6.656
Março	91	117	40	617	8	370	106	568	73	164	10	156	5.252	7.572
Abril	83	268	27	539	6	431	—	251	3	110	7	174	5.706	7.605
Maió	60	347	73	420	15	531	22	325	3	206	26	360	4.558	6.946
Junho	187	420	110	747	17	1.012	35	725	—	756	51	281	10.091	14.432
Julho	48	141	28	463	10	343	1	377	—	192	10	172	4.180	5.965
Agosto	86	109	26	430	8	416	—	317	—	109	62	192	3.908	5.663
Setembro	59	160	28	404	12	311	—	346	—	109	2	177	3.465	5.075
Outubro	133	467	76	675	28	1.139	17	732	—	276	10	407	7.019	10.979
Novembro	89	182	60	780	20	761	25	937	1	206	57	267	6.650	10.035
Dezembro	523	798	190	1.238	28	1.393	43	1.859	5	482	78	996	10.581	18.214
Sommas	1.578	3.262	721	6.937	176	7.892	321	7.840	88	3.027	319	3.399	70.221	105.781

Mercadorias de exportação — SANTOS — 1928

MEZES		MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										Total
		Algodão	Torta de algodão	Madeira	Carne Congelada	Couros	Bananas	Café	Diversas	Tons.	Tons.	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	11	8	26	1.168	332	4.522	50.558	1.257	57.882			
Fevereiro	47	241	—	2.191	498	3.867	40.103	1.272	48.219			
Março	—	230	11	2.206	49	5.342	38.302	669	46.809			
Abril	—	1.770	7	2.518	752	5.314	37.731	2.649	50.741			
Maió	—	711	—	1.861	396	7.362	36.568	1.665	48.563			
Junho	—	1.905	—	4.832	882	7.576	82.239	4.957	102.391			
Julho	—	1.200	4	4.299	699	7.202	38.575	3.756	55.735			
Agosto	—	8	—	6.795	806	5.060	28.232	2.117	43.018			
Setembro	—	507	19	4.794	419	6.307	31.433	1.575	45.104			
Outubro	1	128	19	4.914	493	6.353	40.138	2.364	54.410			
Novembro	—	2.479	9	2.429	84	6.960	42.930	3.463	58.354			
Dezembro	—	4.656	3	953	1.003	7.009	35.978	2.913	100.515			
Sommas	59	13.843	98	38.960	6.413	72.874	550.837	28.857	711.741			

Aproveitamento annual do cães — SANTOS — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDADE	
	Capacidade de atração		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0		FUNDIDADE	
	Em extensão	Em profundidade	Occupação	Coeff.	Occupação	Coeff.	Occupação	Coeff.	Occupação	Coeff.
Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	
Janeiro	1.170.560	8.800.495,76	83.583	0,07	289.305	0,25	323.602	0,28	2.103.635	0,24
Fevereiro	1.095.040	8.232.721,84	55.168	0,05	209.461	0,19	352.204	0,32	3.673.640	0,45
Março	1.170.560	8.800.495,76	47.495	0,04	162.007	0,14	551.989	0,47	4.718.557	0,54
Abril	1.132.800	8.516.608,80	65.459	0,07	264.535	0,23	314.673	0,28	3.637.940	0,43
Maior	1.170.560	8.800.495,76	92.348	0,08	136.025	0,12	436.402	0,37	3.893.439	0,44
Junho	1.132.800	8.516.608,80	99.137	0,09	130.219	0,11	424.976	0,37	3.884.391	0,46
Julho	1.170.560	8.800.495,76	109.894	0,09	211.839	0,18	319.133	0,27	3.653.043	0,41
Agosto	1.170.560	8.800.495,76	142.734	0,12	172.509	0,15	278.654	0,24	3.226.292	0,37
Setembro	1.132.800	8.516.608,80	141.856	0,12	174.764	0,15	210.972	0,18	2.800.377	0,33
Outubro	1.170.560	8.800.495,76	71.663	0,06	180.211	0,15	256.336	0,22	3.016.654	0,34
Novembro	1.132.800	8.516.608,80	78.429	0,07	239.292	0,21	236.128	0,21	3.216.877	0,38
Dezembro	1.170.560	8.800.495,76	119.782	0,10	217.650	0,18	325.522	0,28	3.930.618	0,45
Sommas	13.820.160	103.902.627,36	1.107.548	—	2.387.817	—	4.031.191	—	41.755.463	—
Médias	—	—	—	0,08	—	0,17	—	0,29	—	0,40

Aproveitamento annual dos armazens — SANTOS — 1928

MEZES	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Janeiro	m ³	84.284	43.597	—	—	—	73.007	68.875	60.495	0,52	—
Fevereiro	—	84.284	49.510	—	—	—	72.859	69.691	60.067	0,59	—
Março	—	84.284	58.141	—	—	—	78.111	75.295	62.783	0,69	—
Abril	—	84.284	52.404	—	—	—	80.138	74.746	68.175	0,62	—
Maió	—	84.284	53.501	—	—	—	75.304	70.715	72.765	0,63	—
Junho	—	84.284	57.205	—	—	—	68.770	70.568	70.867	0,68	—
Julho	—	84.284	56.942	—	—	—	66.890	71.138	65.619	0,67	—
Agosto	—	84.284	52.561	—	—	—	46.362	80.805	51.131	0,62	—
Setembro	—	84.284	47.615	—	—	—	71.729	64.703	48.901	0,56	—
Outubro	—	84.284	43.264	—	—	—	73.531	74.650	47.682	0,52	—
Novembro	—	84.284	49.643	—	—	—	85.909	79.321	53.269	0,59	—
Dezembro	—	84.284	50.829	—	—	—	79.943	81.413	51.290	0,59	—
Sommas	—	1.011.408	615.212	—	—	—	872.553	881.920	713.044	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,61	—

Movimento marítimo — PARANAGUÁ — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz.	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
					Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro	61	54.152	11	33.374	72	87.526	1.048	1.869	2.907	4.385
Fevereiro	72	56.843	10	25.383	82	82.226	889	972	3.627	4.795
Março	73	62.951	10	24.432	83	87.383	1.007	1.603	2.686	3.503
Abril	67	63.738	13	38.628	80	102.366	1.156	2.140	4.425	5.224
Maió	66	56.954	10	26.971	76	83.925	1.048	856	2.752	2.424
Junho	69	64.174	11	28.392	80	92.566	626	2.334	2.492	1.411
Julho	68	62.152	10	28.552	78	90.704	702	6.324	1.387	3.929
Agosto	74	67.624	12	30.799	86	98.423	747	1.378	3.365	3.370
Setembro	65	60.347	15	41.441	80	101.788	673	1.254	3.440	6.780
Outubro	60	51.611	14	34.490	74	86.101	989	1.022	3.528	4.621
Novembro	64	60.170	16	40.523	80	100.693	1.189	2.202	5.118	2.624
Dezembro	68	59.173	8	24.027	76	83.200	712	1.456	6.171	1.352
Sommas	807	719.889	140	377.012	947	1.096.901	10.784	23.410	40.897	45.318

Mercadorias de importação — PARANAGUÁ — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	F. Trigo Tons.	Fazenda e armarinho Tons.	Machinas Tons.	Fumo Tons.	Ferragem Tons.	Fazendas Tons.	Assucar Tons.	Cebollas Tons.	Bebidas Tons.	Oleo Tons.	Gazolina e Kerogene Tons.	Arroz Tons.	Papel Tons.	Cimento Tons.	Alcool Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.
eiro	249	14	—	24	63	14	134	—	62	55	—	55	26	—	12	340	1.048
ereito	212	27	—	28	64	27	56	—	54	16	54	16	15	53	23	205	889
co	318	21	—	28	85	21	72	108	24	55	71	8	—	25	25	226	1.007
li	525	27	—	21	86	27	136	23	29	60	—	28	15	—	27	152	1.156
o	424	18	—	19	113	18	75	—	21	21	16	61	—	—	10	250	1.046
ho	27	16	—	26	38	16	96	—	26	115	16	—	—	—	3	247	626
ho	144	14	—	19	83	14	83	—	18	8	6	—	—	—	25	212	702
sto	—	16	—	20	101	16	137	—	48	7	36	47	—	—	—	192	747
embro	43	—	—	10	131	—	—	—	—	4	24	—	29	—	—	369	673
ubro	—	14	—	20	96	14	69	—	46	23	—	27	—	—	7	563	989
embro	200	18	—	18	198	—	73	—	198	5	41	—	—	—	—	288	1.189
embro	66	—	—	14	52	—	133	—	—	26	54	—	—	—	—	344	712
ommas	2.208	167	223	247	1.110	167	1.063	131	526	379	318	242	260	233	132	3.378	10.784

Mercadorias de importação — PARANAGUA' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Cimento Tons.	Folhas Flandres Tons.	Oleo Tons.	Ferragem Tons.	Gazolina Tons.	Kerozene Tons.	F. Trigo Tons.	Carvão Tons.	Cevada Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	103	79	67	238	787	211	88	—	104	192	1.869
Fevereiro	502	11	20	180	—	—	—	—	73	186	972
Março	173	48	69	122	577	229	90	—	140	155	1.603
Abril	118	—	94	295	699	411	119	—	65	339	1.140
Mai	280	22	43	187	—	—	119	—	7	198	856
Junho	323	—	89	451	724	156	144	—	88	559	2.334
Julho	75	—	35	160	439	238	75	—	—	222	6.324
Agosto	198	74	79	101	262	120	174	5.080	—	222	6.324
Setembro	—	47	39	182	90	200	265	—	53	317	1.378
Outubro	105	43	44	146	307	64	65	—	88	343	1.254
Novembro	602	56	77	411	109	56	59	—	12	236	1.022
Dezembro	205	19	4	211	297	136	119	—	195	637	2.202
Sommas	2.684	399	660	2.684	4.291	1.321	1.317	5.080	866	3.608	23.410

Mercadorias de exportação — PARANAGUA' — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS TONS.
	Madeiras	Batatas	Bananas	Phos- phoros	Milho	Café	Couros	H. Matte	Louças	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	1.863	267	306	119	—	67	—	10	19	256	2.907
Fevereiro	2.629	369	244	120	—	—	9	12	18	226	3.627
Março	1.167	685	373	194	—	95	3	57	23	89	2.686
Abril	2.455	1.070	372	141	—	—	—	7	27	352	4.424
Maió	1.338	760	224	112	—	21	—	8	11	278	2.752
Junho	1.634	49	181	150	66	44	—	20	15	333	2.492
Julho	652	—	146	168	168	3	37	16	5	192	1.387
Agosto	1.641	—	110	201	—	63	48	49	8	245	2.365
Setembro	2.714	—	152	215	—	—	111	38	7	203	3.440
Outubro	2.762	—	243	135	50	—	67	31	11	299	3.528
Novembro	4.192	6	230	133	—	—	—	7	22	528	5.118
Dezembro	5.367	73	285	124	42	—	—	37	10	233	6.171
Sommas	28.414	3.279	2.866	1.812	326	293	275	292	176	3.164	40.897

Mercadorias de exportação - PARANAGUA' - 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Bananas	Café	Taboas	Cabos de Vassoura	H. Matte	Madeiras	Couro	Diversas	TONS.		
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	41	3.119	25	137	14	987	55	7	4.385		
Fevereiro	78	2.877	—	106	—	1.733	—	1	4.795		
Março	111	2.952	—	73	133	192	31	11	3.503		
Abril	80	2.010	—	168	31	2.925	8	2	5.224		
Maió	36	1.121	—	205	6	1.048	—	8	2.424		
Junho	10	421	—	56	7	917	—	—	1.411		
Julho	74	708	38	101	25	2.971	—	12	3.929		
Agosto	110	1.347	—	79	16	1.716	—	2	3.270		
Setembro	69	2.231	2.362	125	8	1.963	16	6	6.780		
Outubro	32	3.016	1.218	335	17	—	—	3	4.621		
Novembro	312	1.495	—	44	127	641	—	5	2.624		
Dezembro	93	1.130	—	81	46	2	—	—	1.352		
Sommas	1.046	22.427	3.643	1.510	430	15.095	110	57	44.318		

Movimento marítimo — S. FRANCISCO — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- das de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz Tons.	Do Exterior Tons.	Para o Paiz Tons.	Para o Exterior Tons.
Janeiro	64	34.404	10	47.680	74	82.084	1.808	1.476	5.388	6.954
Fevereiro	68	30.830	12	59.354	80	90.184	2.779	4.893	3.009	5.012
Março	69	28.749	9	34.966	78	63.715	1.446	1.060	4.261	3.697
Abril	71	35.409	10	42.195	81	77.604	3.419	1.617	3.849	6.315
Maió	74	35.948	8	34.701	82	70.649	1.628	1.765	4.074	4.752
Junho	60	29.143	13	49.306	73	78.449	1.005	2.242	7.769	4.258
Julho	68	31.993	8	35.246	76	67.239	1.855	1.392	8.952	7.209
Agosto	67	31.749	10	38.550	77	70.299	1.052	2.773	6.158	5.287
Setembro	63	29.283	10	36.666	73	65.949	1.541	3.314	5.873	6.954
Outubro	67	33.796	9	45.935	76	79.731	1.584	1.054	6.044	1.061
Novembro	91	38.811	8	37.840	99	75.651	2.360	1.589	7.444	5.575
Dezembro	73	33.593	6	35.817	79	69.410	1.272	247	5.081	9.680
Sommas	835	392.708	113	498.256	948	890.964	21.749	23.422	67.902	76.303

OBSERVAÇÃO: — Dos navios nacionais entrados, 210 são a vela com 3.985 toneladas de registro.

Mercadorias de exportação — S. FRANCISCO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Madeiras Tons.	H. Matte Tons.	Farinha Tons.	Fructas Tons.	Café Tons.	Couros Tons.	Cêra Tons.	Mel Tons.	Fumo Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	4.047	2.762	50	31	27	25	11	—	—	1	6.954
Fevereiro	4.435	406	20	111	—	—	—	—	—	29	5.012
Março	2.363	1.264	26	8	—	—	12	11	—	13	3.697
Abril	4.445	1.841	—	—	6	3	1	5	—	14	6.315
Maior	3.162	1.520	—	59	—	2	4	2	—	3	4.752
Junho	2.147	1.998	—	95	—	—	8	—	—	8	4.258
Julho	6.876	325	1	3	—	—	—	—	—	3	7.209
Agosto	4.285	802	23	70	—	11	—	—	32	65	5.287
Setembro	2.753	4.147	—	30	—	—	6	—	—	18	6.954
Outubro	5.148	5.026	—	237	—	—	—	—	153	43	10.610
Novembro	2.053	3.402	—	103	—	—	—	—	11	2	5.575
Dezembro	2.878	6.646	—	47	—	—	—	—	80	25	9.680
Sommas	44.592	30.139	119	794	35	42	42	40	276	224	76.303

Mercadorias de importação — S. FRANCISCO — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS
	Gazolina Tons.	Petroleo Tons.	Oleo Tons.	Cimento Tons.	Ferragem Tons.	Zinco Tons.	Vagões Tons.	Trigo Tons.	Cevada Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	550	450	133	100	20	20	—	—	—	203	1.476
Fevereiro	—	—	40	120	1.807	40	—	2.700	20	166	4.893
Março	—	—	166	180	256	—	—	—	68	390	1.060
Abril	200	280	160	120	180	124	—	—	—	553	1.617
Maió	—	—	—	40	93	20	—	1.500	—	112	1.765
Junho	670	470	300	120	300	—	—	80	—	302	2.242
Julho	250	200	54	—	16	—	—	800	—	72	1.392
Agosto	150	120	80	95	26	—	949	1.200	—	153	2.773
Setembro	204	240	160	182	128	—	2.208	—	—	192	3.314
Outubro	259	260	—	100	170	—	100	—	—	165	1.054
Novembro	220	190	—	270	372	—	—	—	—	537	1.589
Dezembro	—	—	—	—	73	20	—	—	20	134	247
Sommas	2.503	2.210	1.093	1.327	3.441	224	1.049	8.408	188	2.979	23.422

Mercadorias de exportação — S. FRANCISCO — 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS TONS.
	Madeiras Tons.	F. Trigo Tons.	Gazolina Tons.	Petroleo Tons.	Batatas Tons.	H. Matte Tons.	Telhas Tons.	Cimento Tons.	Velas Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	4.469	248	171	124	69	45	36	—	—	226	5.388
Fevereiro	2.234	220	148	36	81	81	71	45	—	154	3.009
Marco	3.369	280	60	78	58	42	—	—	41	333	4.261
Abril	3.031	233	109	—	34	98	44	—	41	259	3.849
Maió	3.122	233	111	58	86	97	72	—	—	305	4.074
Junho	6.659	292	202	238	—	76	40	—	—	262	7.769
Julho	8.029	237	—	179	—	55	45	—	45	362	8.952
Agosto	5.095	266	138	177	—	67	87	—	—	283	6.158
Setembro	4.810	226	148	157	—	91	—	120	—	321	5.873
Outubro	4.711	209	167	378	—	116	66	—	—	397	6.044
Novembro	6.678	188	146	103	—	69	—	—	28	232	7.444
Dezembro	4.077	307	77	115	—	127	79	—	—	299	5.081
Sommas	56.284	2.929	1.477	1.643	247	964	540	45	320	3.453	67.902

Mercadorias de importação — S. FRANCISCO — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

MEZES	Sal Tons.	Ferro Tons.	Assucar Tons.	Sebo Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	H. Matte Tons.	Bebidas Tons.	Carvão Tons.	Oleo Tons.	Arroz Tons.	Gazolina Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.
Janeiro	240	118	210	264	469	—	172	34	—	—	—	—	301	1.808
Fevereiro	—	284	383	—	602	—	120	—	250	—	154	—	986	2.779
Março	343	128	125	—	366	—	—	—	—	—	—	—	320	1.446
Abril	480	230	308	180	653	—	—	—	150	236	—	—	1.332	3.419
Mai	240	165	249	159	323	—	85	79	—	—	—	—	342	1.628
Junho	—	127	77	250	183	—	44	40	—	—	—	—	284	1.005
Julho	540	338	185	121	79	75	50	—	—	40	—	60	467	1.855
Agosto	187	124	97	302	302	—	—	—	—	—	—	—	242	1.052
Setembro	267	56	98	179	254	—	59	—	—	—	—	—	628	1.541
Outubro	165	101	78	94	349	—	—	—	70	—	—	217	510	1.584
Novembro	833	290	239	—	497	95	67	—	—	—	—	—	339	2.360
Dezembro	280	110	200	—	270	80	—	—	—	—	—	—	332	1.272
Sommas	3.575	2.071	2.249	1.247	4.347	250	597	153	470	276	154	277	6.083	21.749

Movimento marítimo — FLORIANOPOLIS — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- das de Registro	Exportação		Importação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Do Paiz	Do Exterior
					Tons.	Tons.				
Janeiro	75	14.771	3	8.926	78	23.697	1.216	580	787	404
Fevereiro	80	21.047	1	3.693	81	24.740	1.655	308	1.156	378
Marco	83	38.194	5	14.229	88	52.423	1.630	1.429	879	280
Abril	72	25.761	5	16.621	77	42.382	1.492	2.212	1.032	292
Maió	83	26.739	6	17.809	94	44.548	1.106	556	308	579
Junho	83	26.686	4	12.545	87	41.231	2.017	1.236	1.019	245
Julho	77	24.381	4	13.977	81	38.358	1.023	407	1.131	236
Agosto	71	24.418	5	14.944	76	39.362	1.890	913	960	244
Setembro	64	21.785	2	6.946	66	28.731	1.202	575	1.036	71
Outubro	80	24.231	3	7.967	83	32.198	1.625	694	1.063	8
Novembro	65	23.619	4	10.605	69	34.224	1.784	1.051	934	39
Dezembro	78	26.480	2	6.614	80	33.094	1.793	557	827	35
Sommas	916	300.112	44	134.876	960	434.988	18.433	8.518	11.692	2.811

Mercadorias de importação — FLORIANOPOLIS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											SOMMAS	
	Madeira Tons.	Cimento Tons.	Carvão Tons.	Assucar Tons.	Tecidos Tons.	Bebidas Tons.	Gazolina e Kerazene Tons.	Ferragem Tons.	Xarque Tons.	Sal Tons.	F. Trigo Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	66	142	131	—	33	—	136	42	74	144	111	337	1.216
Fevereiro	92	266	184	—	61	—	188	51	86	198	188	341	1.655
Março	146	176	115	66	38	29	150	39	80	297	96	398	1.630
Abril	96	90	201	55	45	41	128	46	74	—	275	482	1.492
Maió	118	—	100	54	83	41	70	45	50	—	139	406	1.106
Junho	—	—	450	134	130	—	305	72	34	187	198	507	2.017
Julho	98	—	—	—	90	—	63	65	67	—	263	377	1.023
Agosto	99	—	455	82	141	56	63	66	66	143	289	496	1.890
Setembro	54	—	—	50	108	57	72	69	54	183	312	243	1.202
Outubro	127	—	450	67	94	60	49	49	73	—	200	505	1.625
Novembro	79	—	400	91	101	101	221	92	105	—	289	305	1.784
Dezembro	140	—	400	111	150	141	61	70	71	—	295	354	1.793
Sommas	1.115	674	2.886	710	1.074	485	1.394	703	834	1.152	2.655	4.751	18.433

Mercadorias de importação do estrangeiro — FLORIANOPOLIS — 1928

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Druga Tons.	Machinas Tons.	Ferro Tons.	Cimento Tons.	Arame Tons.	Folha de Flandres Tons.	Tecidos Tons.	Carvão Tons.	Kerozene Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	10	24	100	214	32	49	7	100	—	44	589
Fevereiro	11	14	151	—	6	83	11	1	—	31	308
Março	1	30	105	426	292	—	6	—	488	81	1.429
Abril	9	4	64	74	1	8	13	—	—	39	212
Maiço	—	—	109	392	—	—	8	—	—	47	556
Junho	—	—	189	743	—	—	—	—	179	125	1.236
Julho	—	—	236	—	—	131	14	—	—	26	407
Agosto	—	—	603	212	—	—	—	—	—	98	913
Setembro	—	—	309	210	—	—	—	—	—	56	575
Outubro	—	—	365	210	—	59	—	—	—	42	694
Novembro	—	—	489	225	—	—	10	—	246	81	1.051
Dezembro	—	—	154	283	—	—	—	—	—	120	557
Sommas	31	72	2.874	2.989	331	330	69	101	913	790	8.518

Mercadorias de exportação — FLORIANOPOLIS — 1928

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM											
MEZES	Folha de Flandres	Cimento	Ferro	Farinha Mandioca	Kerozene Gazolina	Bebidas	Tecidos	Frutas	Feijão	Diversas	SOMMAS
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	TONS.
Janeiro	—	148	63	—	54	—	34	129	—	359	787
Fevereiro	—	223	153	13	73	14	48	92	5	535	1.156
Março	37	149	83	50	59	—	40	96	—	365	879
Abril	23	232	74	54	93	—	39	85	—	432	1.032
Maió	—	80	202	79	11	11	59	45	14	307	808
Junho	31	113	229	102	75	—	61	40	67	301	1.019
Julho	72	177	232	61	91	42	81	—	76	299	1.131
Agosto	42	98	160	188	43	—	51	48	62	268	960
Setembro	34	60	286	19	48	—	52	54	37	446	1.036
Outubro	—	149	249	103	—	20	68	68	25	381	1.063
Novembro	—	101	268	64	67	21	40	133	6	294	994
Dezembro	—	53	146	66	68	—	44	135	—	315	827
Sommas	239	1.583	2.145	799	682	103	617	925	292	4.302	11.692

Mercadorias de exportação — FLORIANOPOLIS — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO							SOMMAS TONS.
	Café	Couros	Cêra	Crina	Mel	Madeiras	Diversas	
	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	Tons.	
Janeiro	350	41	6	2	5	—	—	404
Fevereiro	347	31	—	—	—	—	—	378
Marco	207	51	5	1	16	—	—	280
Abril	251	36	3	—	—	2	—	292
Maiço	532	47	—	—	—	—	—	579
Junho	229	16	—	—	—	—	—	245
Julho	195	41	—	—	—	—	—	236
Agosto	162	65	—	—	—	—	17	244
Setembro	27	44	—	—	—	—	—	71
Outubro	—	8	—	—	—	—	—	8
Novembro	12	27	—	—	—	—	—	39
Dezembro	—	35	—	—	—	—	—	35
Sommas	2.312	442	14	3	21	2	17	2.811

Movimento marítimo — ITAJAHY — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- das de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
					Tons.	Tons.				
Janeiro	47	11.751	—	—	47	11.751	1.362	257	1.977	16
Fevereiro	49	14.187	—	—	49	14.187	1.569	227	2.732	2
Março	50	14.157	—	—	50	14.157	1.359	34	3.175	14
Abril	46	11.682	—	—	46	11.682	1.216	81	2.293	36
Maió	48	12.812	—	—	48	12.812	1.392	170	2.517	100
Junho	39	12.591	—	—	39	12.591	1.041	32	2.487	42
Julho	41	11.845	1	10	42	11.855	836	260	2.442	19
Agosto	41	11.270	—	—	41	11.270	1.257	126	2.468	15
Setembro	42	9.394	—	—	42	9.394	1.345	125	2.493	25
Outubro	49	13.800	—	—	49	13.800	1.538	250	2.801	12
Novembro	49	12.800	—	—	49	12.800	2.114	50	2.098	22
Dezembro	46	10.762	—	—	46	10.762	1.294	42	4.013	14
Sommas	547	147.051	1	10	548	147.061	16.323	1.654	31.496	318

OBSERVAÇÃO: — Dos navios nacionaes entrados 137 são a vela, com 3.158 toneladas de registro.

Mercadorias de importação — ITAJAHY — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM										SOMMAS
	Sal Tons.	Algodão Tons.	Gazolina Tons.	Cimento Tons.	F. Trigo Tons.	Xarque Tons.	Tecidos Tons.	Kerozene Tons.	Ferro Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	422	184	151	100	67	28	15	—	—	395	1.362
Fevereiro	296	62	88	231	233	84	25	—	—	550	1.569
Março	330	57	38	—	302	51	29	56	—	496	1.359
Abril	221	49	52	—	268	41	31	44	—	510	1.216
Maior	226	43	95	106	181	25	25	—	—	691	1.392
Junho	—	41	95	93	203	31	34	42	—	502	1.041
Julho	—	35	51	30	155	7	14	61	—	483	836
Agosto	277	93	171	—	219	37	22	123	—	315	1.257
Setembro	122	28	67	122	171	28	26	—	—	781	1.345
Outubro	218	36	123	86	378	37	40	—	—	620	1.538
Novembro	690	134	146	—	353	42	19	76	—	654	2.114
Dezembro	233	93	80	64	275	54	18	—	—	477	1.294
Sommas	3.035	855	1.157	832	2.805	465	298	326	76	6.474	16.323

Mercadorias de importação — ITAJAHY — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO										SOMMAS TONS.
	Celulose Tons.	Machinas Tons.	Cimento Tons.	Louça Tons.	Cevada Tons.	Ferragem Tons.	Arame Tons.	Tecidos Tons.	Papelão Tons.	Diversas Tons.	
Janeiro	155	44	15	—	5	3	10	—	—	25	257
Fevereiro	205	3	—	—	5	5	—	—	—	9	227
Março	—	9	15	—	—	—	—	—	—	3	34
Abril	—	40	—	—	5	20	—	—	—	16	81
Maió	—	139	—	6	—	—	—	—	9	16	170
Junho	—	22	—	—	—	2	—	—	—	8	32
Julho	233	1	—	1	10	2	—	—	—	13	260
Agosto	104	10	—	—	—	4	—	—	—	7	126
Setembro	102	15	—	1	—	1	—	—	—	5	125
Outubro	156	70	—	1	—	8	—	—	—	15	250
Novembro	—	18	—	1	—	8	—	—	—	20	50
Dezembro	15	5	—	2	—	3	—	—	—	17	42
Sommas	970	376	30	12	25	56	10	5	9	161	1.654

Mercadorias de exportação — ITAJAHY — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO					MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL	
	Couros Tons.	Madeiras Tons.	Diversas Tons.	SOMMAS TONS.	Madeiras Tons.	Banha Tons.	Arroz Tons.	Fumo Tons.	Manteiga Tons.	Queijo Tons.	Tecidos Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro	16	—	—	16	1.063	148	94	24	45	18	24	561	1.977	1.998
Fevereiro	—	—	2	2	1.810	92	236	34	66	23	33	438	2.732	2.734
Março	—	—	14	14	2.019	74	310	27	52	26	26	641	3.175	3.189
Abril	7	—	29	36	1.247	85	277	76	58	27	31	492	2.293	2.329
Mai	—	—	100	100	1.397	79	362	95	52	17	25	490	2.517	2.617
Junho	7	—	36	43	1.159	121	375	65	59	19	30	659	2.487	2.530
Julho	7	12	—	19	801	109	387	59	31	19	30	1.006	2.442	2.461
Agosto	7	—	8	15	1.095	156	269	48	48	27	49	816	2.468	2.483
Setembro	7	—	18	25	1.142	141	330	39	50	21	61	719	2.493	2.518
Outubro	—	—	12	12	1.402	113	272	—	61	20	41	892	2.801	2.813
Novembro	—	—	22	22	1.170	71	58	—	64	18	35	682	2.098	2.120
Dezembro	—	—	14	14	3.359	150	100	27	60	19	32	311	4.013	4.027
Sommas	51	12	255	318	17.624	1.294	3.070	494	646	254	417	7.707	31.496	31.814

Movimento marítimo — LAGUNA — 1928

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAIS		MERCADORIAS			
	Nacionais		Estrangeiros		N.º	Tonela- gem de Registro	Importação		Exportação	
	N.º	Ts. Reg.	N.º	Ts. Reg.			Do Paiz	Do Exterior	Para o Paiz	Para o Exterior
							Tons.	Tons.	Tons.	Tons.
Janeiro	13	1.649	—	—	13	632	—	1.570	21	
Fevereiro	9	1.567	—	—	9	784	—	1.535	47	
Março	14	2.135	—	—	14	490	—	2.044	16	
Abril	8	1.264	—	—	8	606	—	1.796	14	
Mai	11	2.108	—	—	11	884	—	2.402	—	
Junho	12	2.165	—	—	12	935	—	2.629	—	
Julho	12	2.099	—	—	12	860	—	3.079	28	
Agosto	15	2.200	—	—	15	628	—	3.709	2	
Setembro	8	1.030	—	—	8	646	—	1.422	14	
Outubro	14	2.177	—	—	14	273	—	2.248	7	
Novembro	10	1.054	—	—	10	513	—	1.931	8	
Dezembro	8	1.094	—	—	8	—	—	826	—	
Sommas	134	20.542	—	—	134	8.010	—	25.191	157	

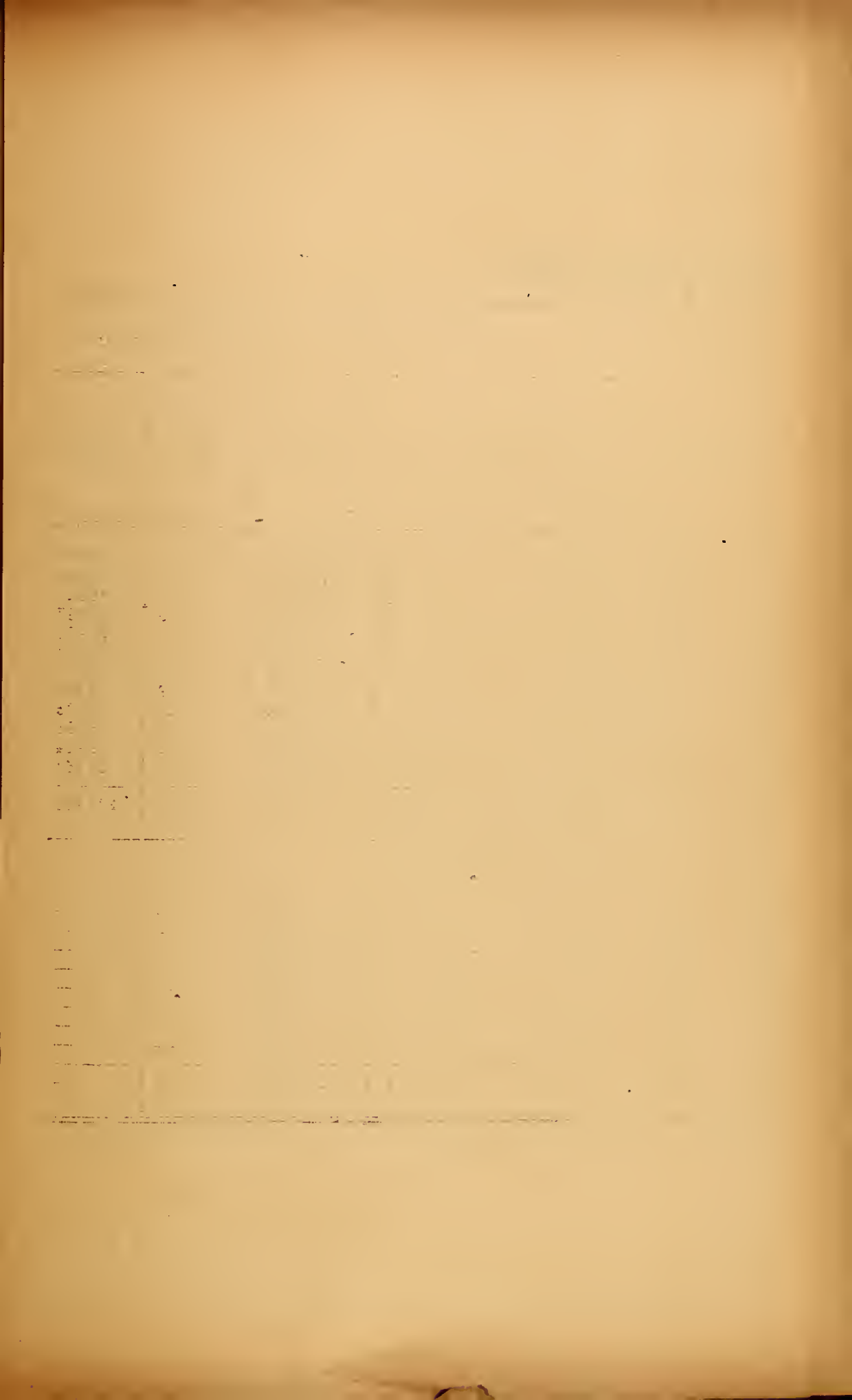
OBSERVAÇÃO: — Dos navios entrados 53 são à vela com 1.465 toneladas de registro.

Mercadorias de importação — LAGUNA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							SOMMAS
	Café Tons.	Assucar Tons.	Sal Tons.	F. Trigo Tons.	Kerozene Tons.	Xarque Tons.	Diversas Tons.	TONS.
Janeiro	31	58	60	119	43	—	321	632
Fevereiro	—	29	269	73	36	21	306	734
Março	—	14	237	24	42	8	165	490
Abril	20	39	70	88	40	—	349	606
Maior	10	58	319	92	33	—	372	884
Junho	26	61	287	121	33	—	407	935
Julho	20	6	209	22	99	—	504	860
Agosto	26	31	183	31	126	—	231	628
Setembro	42	35	84	92	25	—	368	646
Outubro	16	36	299	120	14	—	324	809
Novembro	22	10	6	29	36	—	170	273
Dezembro	16	51	91	70	—	—	285	513
Sommas	229	428	2.114	881	527	29	3.802	8.010

Mercadorias de exportação — LAGUNA — 1928

MEZES	MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO				MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM							TOTAL GERAL TONS.	
	Café Tons.	Couro Tons.	Farinha Tons.	SOMMAS TONS.	Banha Tons.	Farinha Tons.	Milho Tons.	Feijão Tons.	Carvão Tons.	Madeiras Tons.	Diversas Tons.		SOMMAS TONS.
Janeiro	7	14	—	21	45	445	—	127	46	677	220	1.570	1.591
Fevereiro	8	7	32	47	56	508	—	107	60	709	95	1.535	1.582
Marco	—	—	16	16	23	514	—	29	35	1.190	253	2.044	2.060
Abril	—	14	—	14	24	274	240	—	—	1.032	226	1.796	1.810
Maió	—	—	—	—	53	443	488	208	—	952	258	2.402	2.402
Junho	—	—	—	—	197	613	704	634	—	226	255	2.629	2.629
Julho	—	28	—	28	219	771	654	634	—	393	408	3.079	3.107
Agosto	—	—	2	2	561	875	683	621	—	467	502	3.709	3.711
Setembro	—	14	—	14	270	854	344	272	—	—	182	1.422	1.436
Outubro	—	7	—	7	455	857	210	264	—	126	336	2.248	2.255
Novembro	—	—	8	8	237	708	153	180	—	465	188	1.931	1.939
Dezembro	—	—	—	—	223	323	37	23	—	174	46	826	826
Sommas	15	48	58	157	2.373	6.685	3.513	3.099	141	6.411	2.969	25.191	25.348



Entrada de navios — RIO GRANDE — 1928 — PORTO NOVO

MEZES	NAVIOS ENTRADOS				TOTAES		CALADO			ATACADOS		NÃO ATACADOS	
	Nacionais		Estrangeiros		Nº.	Ts. Reg.	Até 4m,5	De		Nº.	Ts. Reg.	Nº.	Ts. Reg.
	Nº.	Ts. Reg.	Nº.	Ts. Reg.				4m,5 a 5m,0	De 6m,0 a 9m,0				
Janeiro	81	93.958	19	49.394	100	143.352	137	101	77	209	449.891	9	43.588
Fevereiro	86	87.200	19	46.258	105	133.518	195	79	30	188	349.225	11	44.988
Março	89	103.597	24	57.787	113	161.384	93	92	72	135	481.764	9	36.522
Abril	79	96.243	33	90.711	112	186.954	152	95	114	244	551.812	5	26.497
Maió	50	75.393	35	112.412	85	188.805	44	23	18	243	592.333	19	22.426
Junho	47	80.312	32	99.438	79	179.750	39	27	13	199	471.833	20	20.374
Julho	50	74.958	28	99.676	78	174.634	31	35	12	160	405.123	24	8.441
Agosto	47	75.471	32	99.659	79	175.130	31	36	12	56	388.636	9	3.123
Setembro	29	45.805	32	112.030	61	157.836	22	22	17	154	403.388	10	4.078
Outubro	43	65.457	29	93.007	72	158.474	32	25	15	160	374.174	15	6.055
Novembro	41	73.226	29	80.808	70	154.034	30	26	14	191	435.158	8	4.464
Dezembro	37	59.132	31	99.181	68	158.313	25	28	15	224	502.739	22	56.352
Sommas	679	931.823	343	1.040.361	1.022	1.972.184	731	582	409	2.163	5.407.076	161	275.908
										ANTIGO PORTO			
Maió	41	29.705	—	—	41	29.705	41	—	—	58	30.367	—	—
Junho	60	42.083	—	—	60	42.083	50	—	—	52	30.711	—	—
Julho	59	41.671	—	—	59	41.671	59	—	—	51	29.468	—	—
Agosto	59	40.533	—	—	59	40.533	59	—	—	67	36.452	—	—
Setembro	59	40.424	—	—	59	40.424	59	—	—	59	34.235	—	—
Outubro	61	44.301	—	—	61	44.301	61	—	—	59	31.992	—	—
Novembro	59	41.377	—	—	59	41.377	59	—	—	63	40.041	—	—
Dezembro	55	38.947	—	—	55	38.947	55	—	—	114	73.156	—	—
Sommas	453	319.042	—	—	453	319.042	453	—	—	523	306.363	—	—

Aproveitamento annual do cães — PORTO NOVO — RIO GRANDE — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO				OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDAIDADE			
	Capacidade de atracação		Calados de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0			
	Em extensão	Em profundidade	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.	Occupação	Coef.		
Ms. hora	Ms. ² . hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. hora	Ms. ² . hora	Coef.		
Janeiro	425.865,60	3.406.924,80	45.549	0,11	66.900	0,16	55.260	0,13	924.337	0,28
Fevereiro	384.652,80	3.077.222,40	69.204	0,18	56.302	0,14	12.972	0,03	662.431	0,21
Março	425.865,60	3.406.924,80	89.876	0,21	65.713	0,15	63.327	0,15	1.124.322	0,33
Abril	412.128,00	3.297.024,00	49.582	0,12	58.827	0,14	71.735	0,17	1.005.093	0,30
Maior	425.865,60	3.406.924,80	33.118	0,08	50.929	0,12	75.502	0,18	933.087	0,27
Junho	412.128,00	3.297.024,00	34.625	0,08	61.662	0,15	57.157	0,14	859.774	0,26
Julho	425.865,60	3.406.924,80	30.864	0,07	79.772	0,19	26.229	0,06	725.362	0,21
Agosto	425.865,60	3.406.924,80	16.564	0,04	64.282	0,15	44.773	0,10	729.945	0,21
Setembro	412.128,00	3.297.024,00	18.166	0,04	48.921	0,12	40.251	0,10	617.593	0,19
Outubro	425.865,60	3.406.924,80	21.788	0,05	43.547	0,12	66.132	0,16	748.833	0,22
Novembro	412.128,00	3.297.024,00	28.863	0,07	32.019	0,08	80.646	0,19	83.243	0,02
Dezembro	425.865,60	3.406.924,80	19.096	0,04	43.213	0,10	78.378	0,18	852.090	0,25
Sommas	5.014.124,00	40.113.795,20	457.295	—	671.887	—	672.362	—	9.266.116	—
Médias	—	—	—	0,09	—	0,13	—	0,13	—	0,23

Aproveitamento annual do cães — ANTIGO PORTO — RIO GRANDE — 1928

MEZES	CÃES EXISTENTE		OCCUPAÇÃO EM EXTENSÃO						OCCUPAÇÃO EM PRO-FUNDIDADE	
	Capacidade de atracação		Calado de 4m,5		Calado de 4m,5 a 6m,0		Calado de 6m,0 a 9m,0		FUNDIDADE	
	Em extensão Ms. hora	Em profun- didade Ms ² . hora	Occupação Ms. hora	Coef.	Occupação Ms. hora	Coef.	Occupação Ms ² . hora	Coef.	Occupação Ms ² . hora	Coef.
Maio	96.600	405.720	25.701	0,26	—	—	—	83.967	0,21	
Junho	138.000	579.600	30.987	0,22	—	—	—	107.835	0,18	
Julho	142.600	598.920	29.207	0,20	—	—	—	103.073	0,17	
Agosto	142.600	598.920	34.370	0,24	—	—	—	120.597	0,20	
Setembro	138.000	579.600	26.741	0,19	—	—	—	104.661	0,18	
Outubro	142.600	598.920	31.461	0,22	—	—	—	112.890	0,19	
Novembro	138.000	579.600	28.507	0,21	—	—	—	106.186	0,18	
Dezembro	142.600	598.920	31.767	0,22	—	—	—	112.454	0,12	
Sommas	1.081.000	4.540.200	238.741	—	—	—	—	851.663	—	
Médias	—	—	—	0,22	—	—	—	—	0,19	

OBSERVAÇÃO: — “O ANTIGO PORTO” foi inaugurado em 11 de Maio de 1928.

	ARMAZENS			VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
	CAPACI- DADE	Utili	Occupação	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
POERTO NOVO:	m ³ .	m ³ .	m ³ .			m ³ .					
Armz. 1	3.370,20	558,93	507,37	1.291	696	1.845	1.845	0,16	—	—	
Armz. 2	3.859,00	3.827	606,52	3.827	4.463	400	400	0,13	—	—	
Armz. 3	3.579,00	3.579,00	474,85	359	740	1.489	1.489	0,17	—	—	
Armz. 4	3.881,52	3.881,52	285,05	1.527	2.984	1.711	1.711	0,12	—	—	
Armz. 5	3.872,25	3.872,25	58,97	1.759	2.100	74	74	0,07	—	—	
Armz. 6	3.420,45	3.420,45	364,47	1.002	1.237	36	36	0,02	—	—	
Armz. 7	3.413,00	3.413,00	37,80	1.615	2.408	216	216	0,11	—	—	
Armz. 8	3.980,50	3.980,50	368,80	645	35	5	5	0,01	—	—	
Arm. In.	2.294,00	368,80	891,73	788	1.354	132	132	0,37	—	—	
Armz. B. 1	2.412,20	505,43	208,03	206	227	332	332	0,25	—	—	
Armz. B. 2	2.000,00	4.903,87	9.000,00	92	157	33	33	0,10	—	—	
Armz. B. 3	1.990,50	—	—	3.066	9.250	14.262	14.262	0,54	—	—	
Armz. D. C.	9.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sommas	47.072,62	9.771,82	—	16.177	25.663	21.173	21.173	—	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,20	—
ANTIGO PORTO:											
Armz. 1	1.252,18	347,23	—	1.017	865	183	183	0,03	—	—	
Armz. 2	1.201,54	262,83	—	695	916	58	58	0,22	—	—	
Armz. 3	1.247,60	379,06	—	3.200	3.166	81	81	0,30	—	—	
Armz. 4	1.664,50	131,43	—	415	416	14	14	0,08	—	—	
Armz. 5	1.745,24	446,70	—	1.371	1.552	33	33	0,25	—	—	
Sommas	7.111,06	1.567,25	—	6.698	6.915	369	369	—	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,22	—

Aproveitamento mensal dos armazens — JUNHO de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	AREA			VOLUMES M3.			MERCADORIAS (TONS.)			área	Capaci- dade
		Util	Occupada	ms.	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes		
Armaz. 1	ms.	3.370,20	642,72	—	—	—	836	1.098	2.312	0,19	—	
Armaz. 2	—	3.859,00	540,78	—	—	—	4.075	4.598	518	0,14	—	
Armaz. 3	—	3.579,00	935,26	—	—	—	1.003	1.000	2.475	0,26	—	
Armaz. 4	—	3.881,52	737,80	—	—	—	1.059	769	3.470	0,19	—	
Armaz. 5	—	3.872,25	203,68	—	—	—	2.689	2.802	168	0,05	—	
Armaz. 6	—	3.420,45	114,83	—	—	—	979	149	149	0,03	—	
Armaz. 7	—	3.413,00	611,81	—	—	—	2.278	2.469	368	0,18	—	
Armaz. 8	—	3.980,50	42,90	—	—	—	—	12	18	0,01	—	
Armaz. A. 1	—	2.294,00	742,26	—	—	—	2.018	1.229	1.013	0,32	—	
Armaz. B. 1	—	2.412,20	1.058,87	—	—	—	1.203	1.491	544	0,44	—	
Armaz. B. 2	—	2.000,00	193,73	—	—	—	326	223	149	0,10	—	
Armaz. B. 3	—	1.990,50	619,63	—	—	—	1.092	311	947	0,31	—	
Armaz. D. C.	—	9.000,00	4.395,43	—	—	—	9.770	8.928	8.530	0,49	—	
Sommas	—	47.072,62	10.839,70	—	—	—	27.432	25.909	20.661	0,23	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
ANTIGO PORTO:												
Armaz. 1	—	1.252,18	103,57	—	—	—	920	1.096	47	0,08	—	
Armaz. 2	—	1.201,54	39,93	—	—	—	1.345	1.380	3	0,03	—	
Armaz. 3	—	1.247,60	154,06	—	—	—	2.167	2.095	82	0,12	—	
Armaz. 4	—	1.664,50	180,30	—	—	—	526	500	105	0,11	—	
Armaz. 5	—	1.744,24	639,56	—	—	—	1.999	1.921	481	0,36	—	
Sommas	—	7.110,06	1.117,42	—	—	—	6.957	6.992	718	—	—	
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,15	—	

Aproveitamento mensal dos armazens — ABRIL de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
	mts.	m ² .	m ² .			mts.					
ARMZ. 1	—	3.370,20	562,51	—	—	—	1.985	1.686	1.344	0,16	—
ARMZ. 2	—	3.859,00	428,80	—	—	—	6.718	6.022	744	0,11	—
ARMZ. 3	—	3.579,00	874,80	—	—	—	662	706	2.351	0,24	—
ARMZ. 4	—	3.881,52	580,65	—	—	—	673	681	2.518	0,14	—
ARMZ. 5	—	3.872,25	349,46	—	—	—	2.450	2.610	217	0,09	—
ARMZ. 6	—	3.420,45	336,26	—	—	—	5.037	4.779	316	0,10	—
ARMZ. 7	—	3.413,00	994,58	—	—	—	2.755	3.819	915	0,29	—
ARMZ. 8	—	3.980,50	310,30	—	—	—	1.845	3.406	180	0,08	—
ARMZ. A. 1	—	2.294,00	680,16	—	—	—	940	624	416	0,27	—
ARMZ. B. 1	—	2.412,50	398,23	—	—	—	948	532	539	0,16	—
ARMZ. B. 2	—	2.000,00	244,33	—	—	—	194	425	164	0,12	—
ARMZ. B. 3	—	1.990,50	276,80	—	—	—	365	215	175	0,14	—
ARMZ. D. C.	—	9.000,00	4.063,80	—	—	—	9.674	10.774	11.571	0,45	—
Sommas	—	47.072,62	10.050,68	—	—	—	34.246	36.279	21.450	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,21	—

Aproveitamento mensal dos armazens — MARÇO de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA			VOLUMES M ³ .			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Utili	Ocupa- da	Existen- tes	Entrada	Salida	Existentes	Entrada	Salida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m ² .	m ² .	m ² .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ³ .	m ² .	m ² .
Armaz. 1	3.370,20	342,09	—	—	888	707	1.045	0,10	—			
Armaz. 2	3.859,00	472,29	—	—	3.448	4.778	48	0,12	—			
Armaz. 3	3.579,00	773,61	—	—	707	436	2.396	0,21	—			
Armaz. 4	3.881,52	470,93	—	—	2.062	732	2.526	0,12	—			
Armaz. 5	3.872,25	279,24	—	—	4.076	3.871	377	0,07	—			
Armaz. 6	3.420,45	280,19	—	—	2.115	2.474	58	0,08	—			
Armaz. 7	3.413,00	1.174,96	—	—	3.206	3.063	377	0,34	—			
Armaz. 8	3.980,50	390,12	—	—	3.058	2.563	1.742	0,09	—			
Armaz. A. 1	2.294,00	653,19	—	—	1.885	1.920	100	0,28	—			
Armaz. B. 1	2.412,20	651,00	—	—	1.244	2.062	124	0,27	—			
Armaz. B. 2	2.000,00	210,51	—	—	81	294	395	0,10	—			
Armaz. B. 3	1.990,50	230,19	—	—	241	264	22	0,11	—			
Armaz. D. C.	9.000,00	4.357,19	—	—	12.298	9.231	12.670	0,48	—			
Sommas	47.072,62	10.265,51	—	—	35.309	32.395	23.471	—	—			
Médias	—	—	—	—	—	—	—	0,21	—			

Aproveitamento mensal dos armazens — FEVEREIRO — de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA			VOLUMES M ^s			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Útil	Ocupada		Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Armaz. 1	ms.	3.370,20	351,69	—	1.054	1.647	865	0,10	—	—	—	—
Armaz. 2	—	3.859,00	302,17	—	2.549	3.561	1.379	0,08	—	—	—	—
Armaz. 3	—	3.579,00	648,58	—	924	667	2.125	0,18	—	—	—	—
Armaz. 4	—	3.881,52	302,22	—	916	258	1.196	0,08	—	—	—	—
Armaz. 5	—	3.872,25	284,81	—	4.364	4.624	172	0,07	—	—	—	—
Armaz. 6	—	3.420,45	282,65	—	6.477	6.175	416	0,08	—	—	—	—
Armaz. 7	—	3.413,00	1.163,70	—	2.810	2.960	1.825	0,34	—	—	—	—
Armaz. 8	—	3.980,50	393,74	—	3.859	3.932	1.247	0,10	—	—	—	—
Armaz. A. 1	—	2.294,00	649,31	—	117	218	134	0,28	—	—	—	—
Armaz. B. 1	—	2.412,20	519,13	—	504	174	942	0,21	—	—	—	—
Armaz. B. 2	—	2.000,00	281,06	—	602	146	607	0,14	—	—	—	—
Armaz. B. 3	—	1.990,50	223,96	—	104	158	46	0,11	—	—	—	—
Armaz. D. C.	—	9.000,00	2.911,34	—	3.663	7.691	9.603	0,32	—	—	—	—
Sommas	—	47.072,62	8.314,36	—	27.943	32.211	20.557	—	—	—	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	0,17	—	—	—	—

Aproveitamento mensal dos armazens — JANEIRO de 1928

ARMAZENS	CAPACI- DADE	ÁREA		VOLUMES Ma.			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupa- da	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capaci- dade
	m ² .	m ² .	m ² .			m ³ .					
ARMZ. 1	—	3.370,20	284,56	—	—	—	2.036	1.413	1.458	0,08	—
ARMZ. 2	—	3.859	584	—	—	—	4.736	3.770	2.390	0,15	—
ARMZ. 3	—	3.579	730,51	—	—	—	1.310	1.155	1.868	0,20	—
ARMZ. 4	—	3.881,52	489,01	—	—	—	1.828	1.680	538	0,13	—
ARMZ. 5	—	3.872,25	483,97	—	—	—	4.610	4.596	432	0,12	—
ARMZ. 6	—	3.420,45	379,37	—	—	—	5.019	4.952	115	0,11	—
ARMZ. 7	—	3.413	1.019,97	—	—	—	3.490	2.996	1.975	0,30	—
ARMZ. 8	—	3.980,50	403,04	—	—	—	2.671	2.441	1.320	0,10	—
ARMZ. A. 1	—	2.294	471,19	—	—	—	1.314	1.079	235	0,20	—
ARMZ. B. 1	—	2.412,20	337,83	—	—	—	799	240	612	0,14	—
ARMZ. B. 2	—	2.000	227,93	—	—	—	164	101	152	0,11	—
ARMZ. B. 3	—	1.990,50	843,80	—	—	—	1.174	1.127	59	0,42	—
ARMZ. D. C.	—	9.000	2.600,12	—	—	—	6.787	6.345	13.631	0,29	—
Sommas	—	47.072,62	8.855,30	—	—	—	35.938	31.895	24.825	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,19	—

Aproveitamento mensal dos armazens — DEZEMBRO de 1928

ARMAZENS	CAPACIDADE	ÁREA		VOLUMES M. ³			MERCADORIAS (TONS.)			APROVEITAMENTO	
		Util	Occupada	Entrada	Sahida	Existentes	Entrada	Sahida	Existentes	Área	Capacidade
Porto Novo :											
Armz. 1	m ² .	3.370,20	555,40	—	—	—	1.111	1.694	6.339	0,16	—
Armz. 2	—	3.859,00	254,27	—	—	—	2.147	2.446	1.471	0,06	—
Armz. 3	—	3.579,00	471,92	—	—	—	607	703	1.478	0,13	—
Armz. 4	—	3.881,52	462,27	—	—	—	7.075	2.864	5.895	0,12	—
Armz. 5	—	3.872,25	363,45	—	—	—	1.884	2.063	303	0,09	—
Armz. 6	—	3.420,45	211,13	—	—	—	2.067	2.392	25	0,06	—
Armz. 7	—	3.413,00	511,70	—	—	—	4.677	4.256	1.125	0,15	—
Armz. 8	—	3.980,50	91,03	—	—	—	4.167	2.229	1.939	0,02	—
Armz. A. 1	—	2.294,00	39,45	—	—	—	339	663	37	0,04	—
Armz. B. 1	—	2.412,20	329,48	—	—	—	1.801	1.855	13	0,14	—
Armz. B. 2	—	2.000,00	475,97	—	—	—	98	357	170	0,24	—
Armz. B. 3	—	1.990,50	314,03	—	—	—	197	275	27	0,16	—
Armz. D. C.	—	9.000,00	6.824,77	—	—	—	9.140	10.018	21.407	0,76	—
Sommas	—	47.072,62	10.954,87	—	—	—	35.310	31.815	40.229	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,23	—
Porto Antigo :											
Armz. 1	—	1.252,18	327,32	—	—	—	840	730	136	0,26	—
Armz. 2	—	1.201,54	400,35	—	—	—	875	1.063	17	0,33	—
Armz. 3	—	1.247,60	387,70	—	—	—	2.861	2.790	105	0,31	—
Armz. 4	—	1.664,50	125,06	—	—	—	553	538	25	0,07	—
Armz. 5	—	1.745,24	983,96	—	—	—	1.713	2.050	117	0,56	—
Sommas	—	7.111,06	2.224,39	—	—	—	6.842	7.171	400	—	—
Médias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,31	—



INDICE

I — Relatorio

	Pags.
Administração Central	7
Porto de Manáos	13
Porto de Belém	17
Porto de Amarração	22
Porto de Tutoya	23
Porto do Ceará	25
Porto de Aracaty	28
Porto de Natal	28
Portos da Parahyba e Cabedello	33
Porto do Recife	37
Porto de Aracaju'	45
Porto da Bahia	48
Porto de Ilhéos	54
Porto de Victoria	61
Porto do Rio de Janeiro	67
Baixada Fluminense	76
Porto de Nictheroy	79
Porto de Angra dos Reis	82
Porto do Forno	83
Porto de Santos	83
Porto de Paranaguá	88
Porto de Antonina	93
Porto de S. Francisco	93
Porto de Itajahy	96
Porto de Florianopolis	99
Porto de Laguna	102
Porto de Rio Grande	107
Porto de Pelotas	111
Porto de Torres	112
Porto de Corumbá	112

II — Estatística

Relação dos principaes portos maritimos e fluviaes do Brasil.

Andamento das obras nos portos.

Coordenadas geographicas dos portos da Republica.

Portos organizados.

Renda bruta annual arrecadada nos portos organizados durante os annos de 1918 a 1928.

Renda da taxa de 2 ‰, ouro, 1922 a 1928.

Renda das taxas de 0,7 ‰ e 2 ‰, ouro, dos portos de Santa Catharina e Rio Grande durante o anno de 1928.

Movimento total de mercadorias nos portos no periodo de 1924 a 1928.

Movimento de importação e exportação nos portos organizados, durante o anno de 1928.

Movimento de importação e exportação nos portos não organizados, durante o anno de 1928.

Utilização media do caes, por metro-anno, em alguns portos do Brasil, no periodo de 1926 a 1928.

Quadro comparativo da utilização média do caes, por metro anno, em diversos portos, no anno de 1928.

Movimento de mercadorias de importação e exportação de cabotagem no periodo de 1924 a 1928.

Movimento de mercadorias de importação e exportação de longo curso no periodo de 1924 a 1928.

Resumo geral das entradas de navios nacionaes e estrangeiros, de longo curso e cabotagem de 1924 a 1928.

Porto de Manãos — Entrada de navios, etc. — 1928.

Porto de Belém — Entrada de navios, etc. — 1928.

Porto de S. Luiz — Movimento maritimo, etc. — 1928.

Porto de Tutoya — Movimento maritimo, etc. — 1928.

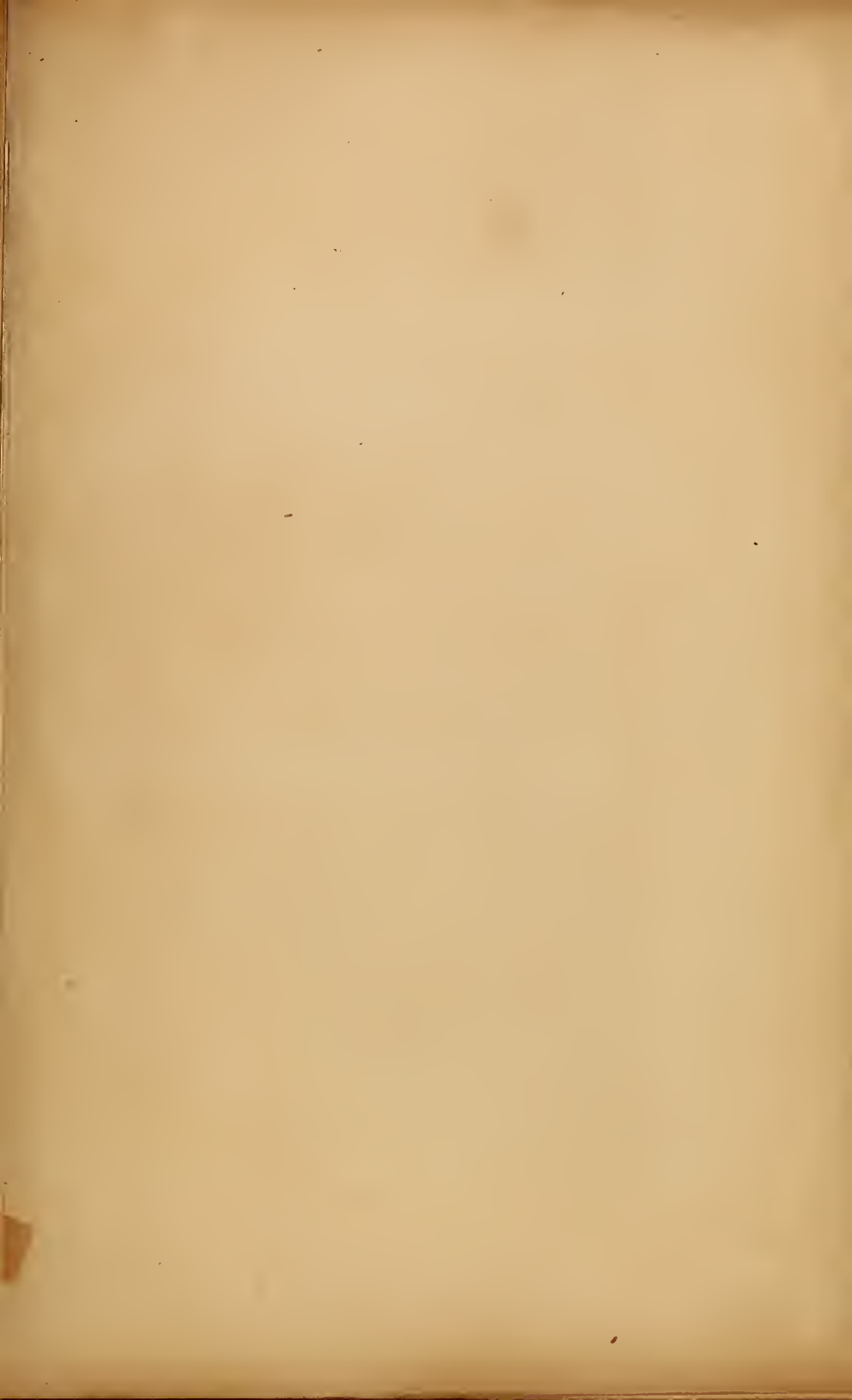
Porto de Amarração — Movimento maritimo, etc. — 1928.

Porto de Fortaleza — Movimento maritimo, etc. — 1928.

Porto de Natal — Movimento maritimo, etc. — 1928.

- Porto de Cabedello — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto da Parahyba — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto do Recife — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Maceió — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto da Bahia — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Ilhéos — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Victoria — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto do Rio de Janeiro — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Santos — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto de Paranaguá — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de S. Francisco — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Florianopolis — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Itajahy — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto de Laguna — Movimento marítimo, etc. — 1928.
- Porto do Rio Grande (novo) — Entrada de navios, etc. — 1928.
- Porto do Rio Grande (antigo) — Entrada de navios, etc. — 1928.
-





M. FAZENDA
D.A - 131 - 08

151311

CO. ... 0
P.R. ...

